Revista do Rádio



N.º 118  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  11-12-951



Presentes para o NATAL

da MELHOR QUALIDADE...

na MAIOR VARIEDADE...

pelo MENOR PREÇO...



Os Departamentos de Louças:

A CRISTALEIRA

Rua Silva Jardim, 1 e 3

A GUANABARA-LOUÇAS

Rua da Carioca, 54

apresentam as últimas novidades em louças, cristais, pratarias, faqueiros, jarras, estatuetas e objetos de adorno — próprios para presentes de bom gosto!



Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

A ESPÔSA ACUSA!

FRANCISCO ALVES NEGA!

BRIGA POR CAUSA DE DOIS FILHOS

Esta é a primeira de uma série de duas reportagens que fizemos com d. Perpétua, a espôsa de Francisco Alves, a propósito de um assunto já de domínio público, a questão dos dois filhos. O cantor nega a paternidade. Já aqui demos a sua opinião sôbre o momentoso caso. Agora trazemos aos leitores o que colhemos com a espôsa do artista. Tudo quanto desejamos é, pois, informar, ouvindo as duas partes. Informar com isenção absoluta, como sempre temos feito.

Texto de Hélio Thys

A geração de anteontem aplaudiu Chico Viola. A geração de ontem ovacionou Chico Alves. A geração de hoje aplaude e estima Francisco Alves. E Chico Viola, Chico Alves, Francisco Alves são três nomes para um homem só. Um homem que encarna, tôda uma época da música popular brasileira. Como vinho velho, Francisco Alves melhora com o correr dos tempos. Quem tiver em casa um dos primeiros discos gravados por êle, compare-o com uma das suas gra-



Francisco Alves descasca o abacaxí! O "Rei da Voz" é acusado, pela espôsa, de renegar dois filhos. Chico Alves jura que não é o pai das crianças!

vações mais recentes. Que diferença! No entanto, ùltimamente, Francisco Alves está ainda em maior cartaz por uma razão diferente. Alguém disse que é difícil ser ao mesmo tempo um homem popular e um bom espôso. E Francisco Alves, que afirma não ter sido bom espôso, não aceita os filhos que dizem ser dêle e em seu nome foram registrados. E numa tarde de chuva fina, chuvinha miúda que nem afasta o calor, nem aumenta o nível em Ribeirão das Lajes, lá se foi o repórter para saber, em verdade, o que é que havia em tôda essa história. E viu e ouviu tanta coisa, que bem poderia escrever uma novela de rádio. Se fôsse uma novela, deveria começar pelo princípio. Pelo princípio ou pelo fim, para depois, como num filme, contar a história em "flashback". E vamos ao primeiro capítulo.

★

As Varas de Família deixaram a tradicional rua D. Manoel e se espalharam pela Esplanada do Castelo. A 5.ª Vara, onde Francisco Alves move ação negando paternidade aos filhos de dona Perpétua, foi parar num edifício da Avenida Roosevelt. No saguão, uma fila.

— O fotógrafo não pode entrar com o senhor — diz o cabineiro. E antes que o repórter possa dizer alguma coisa, continua.

— Ainda há pouco, foi prêso um dêles pelo juiz, mas a prisão foi relaxada depois.



Francisco Alves foge do laço e fica com a gravata!...

O fotógrafo, que não possui "habeas corpus" preventivo, resolve mesmo ficar em baixo. E o jornalista, depois de enfrentar uma fila — mais uma, a do elevador — sobe. De repente uma porta se abre e o cabineiro grita:

— Sétimo andar! Da segunda à sexta Vara de Família.

Desce o repórter, meio desconfiado. E' um andar de edifício de apartamentos, igual a todos os andares de todos os edifícios de apartamentos. Um corredorzinho miúdo, onde há gente nervosa, discutindo, citando artigos e códigos, jurisprudência e legislação. Uma tabuleta indica a Quinta Vara. De um lado, o cartório, amplo, imenso, com janelas enormes. Do outro lado, a sala de audiências do juiz Paulo Alonso. No cartório, impecável num terno branco, está Francisco Alves, cercado pelos seus advogados.

— E êle nem sequer me cumprimentou...

(O repórter espanta-se e olha para traz, pensando que foi com êle. Não foi. Aquela senhora que ali está, é uma figura conhecida. Diabo de onde



Amigo das crianças, adorado pelo pessoalzinho miúdo, Francisco Alves teria coragem de renegar seus próprios filhos?... Dona Perpétua, sua espôsa, diz que sim...



Aqui está a espôsa de Francisco Alves, junto de seus filhos, que seriam, também, os herdeiros legítimos do "Rei da Voz". A anciã é a sogra do cantor. — Ao lado, no telefone, Chico Alves diz a uma fan que a história é diferente do que se afirma...

a conhece? Céus, é ela... Dona Perpétua Alves, a espôsa "legítima" do "rei da voz", o pivô de tôda a história, o assunto de tôda a discussão).

— Parece que nós vamos ter de voltar outro dia, sabe? — diz ela a uma senhora de côr que está ao seu lado.

O repórter a encara. Deve ter mais de cinqüenta anos, e os anos deixaram marcas em seu rosto, mas não lhe roubaram a limpidez dos olhos. Há trinta anos, deveria ser uma linda mulher. Agora, porém, tem a idade em que tudo se esquece, tudo se perdoa. E ali está ela, na ante-sala do cartório, esperando... o que?

— a audiência do Juiz... Mas parece que vou ter de voltar amanhã. Que é que o senhor deseja?

O repórter diz seu nome e o nome da REVISTA DO RÁDIO.

— Ah, não. Não quero nada com vocês, da imprensa. Vocês são os maiores responsáveis por tudo o que está acontecendo...

(Há indignação na voz de dona Per-



pétua e por alguns instantes, esquecido de que ali foi para entrevistá-la, o repórter sente piedade daquela senhora entrada em anos, que ainda não encontrou paz).

— Vocês fizeram dêle o cartaz que êle é hoje. Se não fôsse rico, se não tivesse a fama que tem, com certeza não renegaria seus filhos, como tenta fazer agora...

(Não; peguntar não dianta. Adianta aproveitar o entusiasmo de dona Perpétua e deixá-la falar. O repórter, aliás, sente que ela está doida para desabafar, que está doida para encontrar alguém que acredite nela, alguém que compreenda o seu drama e a sua tragédia. E ela não se faz de rogada; vai falando).

★

— Não quero saber de entrevistas. Vocês da REVISTA DO RADIO, é que noticiaram que êle era casado com a Célia, não foi? Pois é mentira. Se casou com a outra, não passa de um bígamo. Eu é que sou a legítima espôsa dêle. Casamo-nos no dia 24 de maio de 1920...

Faz uma ligeira pausa e olha para dois soldados da Polícia Militar que estão sentados nas outras duas poltronas da ante-sala de espera. Depois arrisca um olhar pro cartório, onde Francisco. Alves se desmancha, em gentilezas e sorrisos, e continua).

A fotografia abaixo mostra dona Perpétua, fotografada junto ao repórter do "Diário Trabalhista", durante uma reportagem. Nos medalhões, Cristiano e Teresa, os dois jovens que seriam filhos de Francisco Alves (segundo a espôsa)

— ... Não quero saber de entrevistas. Um amigo dêle, que é repórter, foi em minha casa com um fotógrafo, bateu os retratos que quis e depois publicou na revista dêle coisas que eu nunca disse que nem sequer pensei. Agora não falo mais com jornalistas. Só com ordem do meu advogado. Desista, seu moço. O senhor não tem culpa do que o repórter da revista fêz, não é? Mas na vida uns pagam pelos outros...

★

Parece que dona Perpétua gosta da frase, porque a repete devagarinho, sentindo um sabor especial em separar cada palavra com um risinho próprio.

— ... na vida uns pagam pelos outros... Mas meus filhos não podem pagar pelo que não fizeram, o senhor não acha?





Francisco Alves foi considerado, o ano passado, "o melhor cantor de 1950". Na gravura, êle e Emilinha Borba, eleita "a melhor cantora". Chico Alves volta ao cartaz, mas de forma bem diferente...

(E sem esperar que o repórter ache, continua).

— Pois é. Tôda essa história vai prejudicar a êles... Aos nossos filhos... O Cristianinho está com 14 anos e a Teresinha com 13... Os dois são filhos dêle, posso jurar, por essa luz que me alumia...

(e olha para a lâmpada fluorescente, espetada no teto)

— ... Estão registrados na Oitava Circunscrição do Engenho de Dentro, sob os números 53.472 e 54.272 e uma das testemunhas é um amigo dêle, seu moço. Mas, não... chega... Não quero saber de repórteres... Não quero dar entrevistas... Veja... Veja esta caderneta da caixa econômica... Êle me chama de chantagista... Chantagista, eu? Por que? Veja esta caderneta... Observe só os lançamentos... Quando me casei com êle eu tinha quase vinte contos guardados... Olhe aqui... e veja como os lançamentos diminuiram depois do casamento... Eu lhe dei onze contos e mais sete contos e quinhentos pra comprar um carro de praça, um Studebaker, sabe? Chantagista, seu moço? Eu, que levei dinheiro pra êle, sou chantagista? Por que? Isso é que dói, seu moço...

(E o moço repórter seria capaz de apostar que naquele instante dona Perpétua, se não chorava, fazia fôrça pra chorar).

★

— As crianças é que sofrem, seu moço... Tôda essa vergonha nas páginas dos jornais... Os filhos estão estudando, amanhã vão enfrentar a vida... Por causa dêles levarei o caso até o fim... Eu, não, que já estou no fim da vida... Chega o que já sofri... Mas as crianças, coitadas, sofrem agora e vão sofrer mais tarde, se tudo não se resolver bem. Já basta a lama que a vida nos atirou...

★

(Pára, esconde a caderneta da Caixa Econômica — "se êle ver o senhor com êsse documento nas mãos é capaz de lhe matar, sabe?" — Passa a mão pelos cabelos que começam a enbranquecer e diz)

— Não dou entrevista. Não adianta insistir...

★

O repórter aperta a mão de dona Perpétua — Ceci, para os amigos — e resolve não insistir, mesmo. Antes, porém, já soubera que a audiência ficara para a segunda-feira, quando então iria assistir ao segundo capítulo desta novela, que agora, nas mãos da justiça, chegará ao fim.

(Continua no próximo número

O RÁDIO PELO MUNDO

Al Neto

O Jock Orrison, um dos melhores atores de televisão norte-americana, fêz há dias o seguinte comentário sôbre os "shows" de TV: "O que atrapalha a vídeo é o fato de que a maioria dos produtores se preocupa mais com os decotes e a justeza das blusas do que com os programas pròpriamente ditos".

★

Segundo notícias procedentes de New York, o comentarista Lowell Thomas talvez faça uma viagem pela América Latina. Recentemente, no Panamá, Lowell disse-me ser o Brasil um dos países que êle mais deseja conhecer.

Na opinião de Byron T. Dowty, diretor da Estação WDTV de Pittsburg, os maiores males da televisão atual resumem-se na falta de imaginação e de espírito público. Dowty diz textualmente: "Demasiados "shows" de TV nada mais são do que "shows" de rádio adaptados — e, às vêzes, pobremente adaptados — para a televisão. Ao mesmo tempo, nota-se falta de bons programas educacionais, o que revela carência de espírito público, por parte de grande número de diretores de TV"

Frank P. Cumins, diretor da Estação WJAC-TV de Johnstown, Pensilvânia, acha que o maior mal da televisão é a falta de discreção por parte das senhoras e senhoritas que aparecem na tela.

Cumins diz:

"Em geral, são bons os programas de televisão, mesmo sob o ponto de vista estritamente moral. Entretanto, é preciso se diga que os diretores de programas devem ser um pouco mais severos, a respeito do vestuário feminino, pois senão corremos o risco de ver demasiado sexo na televisão."

★

A fábrica Emerson está anunciando que os receptores de televisão em branco e prêto, comprados a partir de agora, poderão ser trocados durante os próximos dois anos por seus similares, a côres, pelo mesmo preço de custo. Desta forma, aquêles que quiserem comprar receptores poderão fazê-lo imediatamente, sem temor de que [illegible] da televisão colorida os deixe em posse de aparelhos antiquados, incapazes de dar o máximo rendimento.

Se o receptor, a côres, a ser comprado, for menor e mais barato do que o de branco e prêto adquirido anteriormente, a Emerson se prontifica a devolver a diferença. Se custar mais, o cliente pagará apenas a diferença.

O responsável pela idéia da fábrica Emerson, seu presidente, Benjamim Abraams, admite que, neste audacioso movimento comercial, a companhia poderá perder mais de um milhão de dólares. Entretanto, prediz que os receptores comerciais para televisão colorida não estarão à venda, em grandes quantidades, durante os próximos dois anos.



Chacrinha Musical!

ABELARDO "CHACRINHA" BARBOSA

SUCESSOS DA SEMANA

(SEGUNDO VERIFICAÇÃO NAS LOJAS DE DISCOS)

GALO GARNIZÉ — Chôro — (Abel Ferreira e Antônio Almeida) — Ademilde Fonseca.

CANÇÃO DE DALILA — Vers. Bras. — (Lourival Faissal e Cilmaco César) — Emilinha Borba com o Trio Madrigal e Zezé Gonzaga.

MEU SONHO É VOCÊ — Samba — (Átila Nunes e Altamiro Carrilho) — Orlando Corrêa.

SE VOCÊ SE IMPORTASSE — Samba — (Peterpan) — Doris Monteiro.

ESTA NOITE SERENÔ — Baião — (Hervê Cordovil) — Dalva e Carmélia Alves.

NÃO TENHO VOCÊ — Samba — (Paulo Marques e Ari Monteiro) — Angela Maria.

ME DEIXA VIVER EM PAZ — Samba — (Airton Amorim) — Linda Batista.

ANA MARIA — Samba — (Luiz Soberano e Bichara) — Francisco Carlos.

O MAXIXE DO BEIJO — Samba — (Roberto Martins e Ari Monteiro) — Aracy Costa.

FIGURINA DIFICIL — Marcha — (Ari Monteiro-Roberto Martins) — Gilberto Milfont.

Para os nossos leitores, uma pequena relação das primeiras músicas do carnaval que vem:

★

Os "Anjos do Inferno" apresentam "Saudade de Helena", samba de Waldemar Gomes e Afonso Teixeira, e a marchinha "Rio" de autoria de Marino Pinto e Paulo Soledade. Ainda faltam dois discos do conjunto de Léo Vilar.

★

Nelson Gonçalves está muito bem nos dois sambas carnavalescos de José Batista e Paulo Tapajós, "Amor Perfeito", e no samba de José Batista e Peterpan, "Ela tem que se humilhar". Dois sambas de classe, bem interpretados pelo criador de "Serpentina". Dizem que a música forte do Nelson é a marchinha "Confeti Dourado" de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira.

Do repertório de Gilberto Alves: "Amei Demais", samba de Aldacir Louro e G. Martins; "Verdadeiro Amor" de Roberto Martins e Alberto Rêgo; e a marchinha "Garôta Sapeca". Dos três números de Gilberto a marchinha "Garôta Sapeca" é de maior evidência...

★

Roberto Paiva, gravou, em disco Sinter, um samba e u'a marchinha. O primeiro de autoria de Erasmo Silva e Geraldo Jaques. E o segundo (a "Marcha dos Velhinhos") de Arnaldo Passos e Garcês. A "Marcha dos Velhinhos" vai indo muito bem... O samba é muito bonito.

★

Francisco Carlos está bem armado para o carnaval de 52. Para os fans de Chico Carlos os seus números para os folguedos do ano que vem: "Ana Maria", samba de Luiz Soberana e Bichara; "Carnaval é uma ilusão", de José Roy e Abelardo Barbosa; "Estamos Separados" samba de Aníbal da Silva e Oldemar Magalhães; "Foi Milagre" samba de Wilson Batista e Nássara. De tôdas, até o presente momento sòmente o samba "Ana Maria" é a que está agradando.

★

Da dupla Joel e Gaúcho: "Madame Butterfly", de Jair Amorim e Ricardo Galeno; e "Ai, Amor", marcha de Freire Júnior e Antônio Almeida. Dois números excelentes, principalmente a marchinha de Jair Amorim e Ricardo Galeno. O Joel anuncia que a dupla lançará por êstes dias dois números de sensação.

★

Geraldo Pereira vai aparecer na Sinter com dois sambas que marcarão época. Um dêles fala que "roubaram o cabrito do senhor comissário... e se o cabrito não aparecer o dr Comissário não deixará a escola de Samba descer o morro"... Geraldo Pereira no ano que vem gravará o seu grande sucesso o samba "Escurinha..." uma delícia!

★

"Segue" samba de Alice Chaves e Paulo Marques; "Balança Mas não Cai", marcha de Lourival Faissal e Chocolate, são os dois números de Angela Maria, cantora da PRA-9, para o carnaval de 1952.

★

Gilberto Milfont um dos campeões dos carnavais cariocas, gravou "Até Amanhã", samba de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira; "Sorrir", samba de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira, (estas duas músicas são as únicas que são insistidas no programas pagos pelos compositores da SBACEM; "Dôce Amada", samba de Mari Monteiro e Jorge Gonçalves; e "Figurinha Dificil", de Ari Monteiro e Roberto Martins. Se trabalho de música adiantasse, estas músicas do Milfont seriam os maiores sucessos da cidade, nem tocando dia e noite o povo aceita, apenas com exceção da marcha "Figurinha Dificil".

★

A "Dupla Verde e Amarelo" gravou, em disco Sinter, "Vai Passear", samba de Luiz Antônio e Jota Júnior, e "Dona Elvira", marcha de Wilson Batista e Aldo Cabral. O Erasmo acredita na marchinha.

★

Está agradando bem a marcha de Herivelto Martins e Benedito Lacerda, "Nem o Chopp", gravação de Nelson Gonçalves.

★

Do repertório de Roberto Silva, "Bando do Pagé", marcha de Luis Soberano e Bichara, e o samba "E' de Madrugada". A marchinha é cem por cento.

★

Black-out gravou uma das melhores marchas para o carnaval. Sucesso garantido: "Maria Candelaria", de Klecius e Armando Cavalcante.

★

Até o presente momento não conhecemos o repertório de Dircinha Batista. Dircinha está deixando para a última hora!

★

Linda Batista foi feliz com o seu primeiro samba de carnaval, "Me Deixa Viver em Paz" de Airton Amorim, não acontecendo o mesmo com a marchinha "Ela é de Morte" de Paquito e Romeu Gentil. A própria Linda sabe que a marcha é bem fraca.

Antes de comprar

LINGERIE

Visite a

MODERNA

Grande sortimento de

LINGERIE

A sua disposição

Preços especiais

durante as Festas

Fábrica própria

Finissima confecção

MODERNA

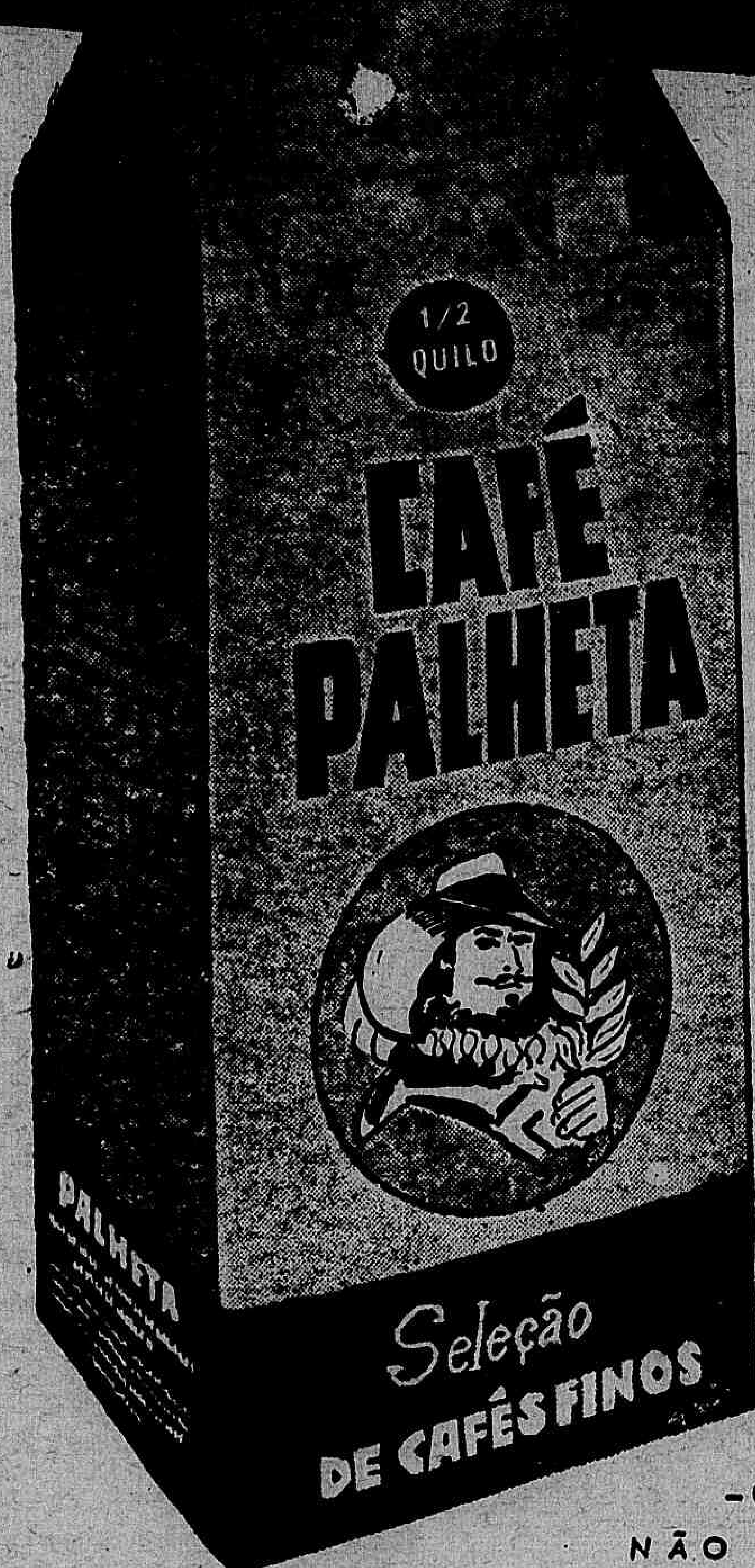
R. 7 de Setembro, 178

Telefone: 43-4048

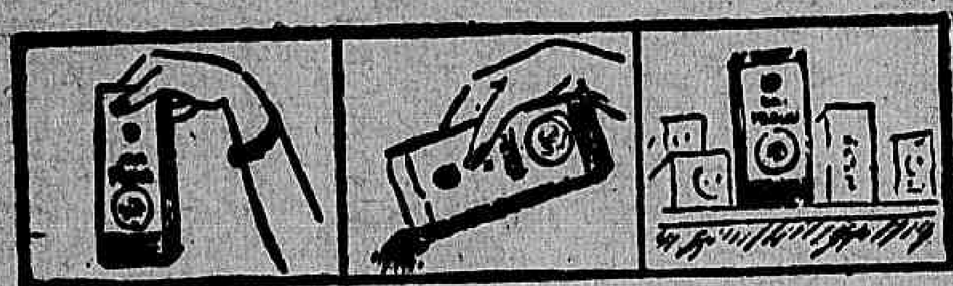
Esta é a **NOVA EMBALAGEM** de **PALHETA**

CAFÉ PALHETA

— uma seleção de cafés finos!



MODERNA - PRÁTICA - DIFERENTE



Foi adotada com dupla finalidade:

1. **Evitar que PALHETA seja confundido com os cafés comuns, de qualidade inferior e paladar adstringente.**
2. **Permitir o total aproveitamento do pó, resultando daí maior rendimento, consequentemente, maior economia.**

PALHETA, em sua nova embalagem, não é batido nem prensado, apresentando-se tal qual sái das máquinas que o moem!

Por isso, quando a bebida é preparada, a água atinge por igual todas as partículas de pó, evitando desperdícios!

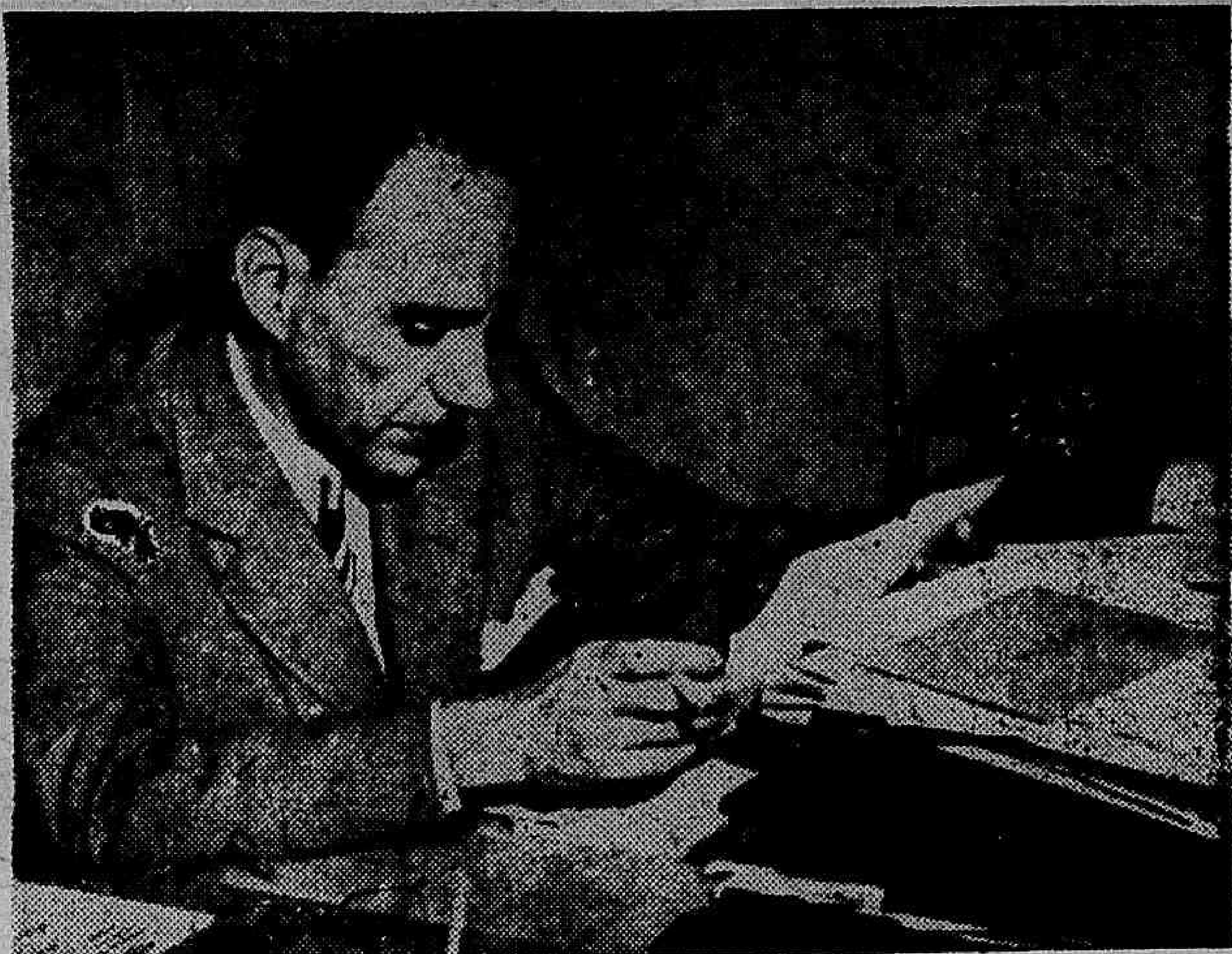
Peça PALHETA em sua nova embalagem, e repare sempre se está intacto o sêlo de garantia.

PALHETA

—O CAFÉ QUE TODOS TOMAM E REPETEM—

NÃO EXISTE OUTRO IGUAL!

O QUE VAI PELA CRUZEIRO



A Rádio Cruzeiro do Sul, vem apresentando com sucesso "Recordação dos bons tempos". Êste programa faz reviver as velhas melodias do passado, mostrando-nos os grandes sucessos dos tempos de nossos avós.

★

Tôdas as têrças-feiras às 20,30 horas a Rádio Cruzeiro do Sul transmite o "Teatro de Amadores", destinado a dar uma "chance" aos novos que tentam ingressar no rádio carioca. Êste programa recebe a orientação de Waldeck Magalhães.

★

"Cruzeiro pelos Teatros" vem alcançando grande êxito em suas audições. Programa transmitido tôdas as têrças-feiras, às 22 horas, diretamente dos teatros desta capital, leva até os ouvintes as peças encenadas no Rio e em São Paulo.

★

"Vesperal Dançante Vesúvio" é o cartaz dominical da Rádio Cruzeiro do Sul. Os últimos sucessos do momento aí são apresentados. Transmitido das 15 às 17 horas, é um dos bons rádio-bailes das tardes domingueiras.

★

Diàriamente, às 21,30, a "estação da simpatia popular" vem apresentando "Viagens pela Argentina", com os últimos sucessos em tangos.

★

"Noites Parisienses" é o programa especializado em músicas francesas que a Rádio Cruzeiro do Sul transmite tôdas as 3.ª-feiras às 21 horas.

Ivo Peçanha, diretor da Rádio Cruzeiro do Sul, organiza os programas da PRD-2

★

Às 10 horas de tôdas as manhãs a Cruzeiro do Sul irradia, pelo seu elenco de rádio-teatro, belas novelas de autores nacionais.

★

José Duba, que há pouco trocou a Rádio Tamoio pela Cruzeiro do Sul, vem apresentando pela onda da PRD-2, diàriamente, o programa "Feira de Melodias", com os últimos sucessos gravados do momento.

★

Para os amantes da música norte-americana, a Cruzeiro do Sul lança diàriamente das 17 às 18 horas o programa "Hora da Broadway" com os sucessos ianques do momento. "Hora da Broadway" é um patrocínio da Camisaria Progresso.

★

Todos os domingos das 13 às 14 horas a Cruzeiro do Sul transmite o programa Excelsior. Êste programa clássico reune as belas páginas da música universal.



Renê Bitencourt Filho recebe as homenagens do pessoalzinho miudo, no dia do seu terceiro aniversário

O Aniversário do Renê Filho

Renê Bitencourt Filho saiu ao pai. Alegre, vivo e sempre pronto a uma peraltice, êle é o encanto do lar dêsse nosso companheiro e colaborador que assina a "Feira de Amostras". No mês passado, Renêzinho completou três aniversários. Houve festa, comemorações, discursos dos garôtos, etc... Renê papai tentou usar da palavra, numa tentativa de "blague", mas foi logo expulso do recinto, onde seu herdeiro se fizera rei... Depois, com a aquiescência do Renêzinho, formou-se ambiente para uma fotografia, que aí vai, mostrando-nos o aniversariante em pleno reinado da gurizada, entre papai e mamãe.

O DIÁRIO de Emilinha

SEGUNDA-FEIRA: — Estive arrumando, hoje, uma árvore de Natal. A REVISTA DO RÁDIO convidou-me para o trabalho... e levou-me à "Loja Americana" para bater retratos destinados à capa da edição do dia 25 de dezembro. Deixei-me fotografar junto a dezenas de bonecas (adoro-as!) e presentes que ainda não recebi. Os "flashs" espoucaram várias vêzes, para o encontro de um retrato "big". Claro que estou ansiosa para ver as fotografias... e a capa, naturalmente, do dia 25. Será que vai sair "alinhada?"

●

TÊRÇA-FEIRA: — A título de curiosidade, estive contando, hoje, os "jingles" do rádio. Nossa! Cheguei a uma centena... e desisti da contagem... O número é espantoso!... Vocês sabiam quais os locutores que gravam êsses anúncios musicados? São o Osvaldo Luiz, o William Mendonça, o Reinaldo Costa, o Nelson de Oliveira — e uma porção de outros, que estão ganhando, aliás, bom dinheiro com êsse trabalho extra. Se a história continuar assim, é bem capaz dos locutores dos horários acabarem sem emprêgo!

●

QUARTA-FEIRA: — Estive ouvindo, hoje, uns discos da Heleninha Costa, que se casou noutro dia. Fiquei recordando as primeiras fases do namoro de Heleninha e do Ismael Neto, lá na Rádio Nacional. Uma delícia! Hoje, um e outro concretizaram seu grande sonho de amor. Tôdas as felicidades para mais êsse casalzinho gostoso do rádio. Tôdas!

●

QUINTA-FEIRA: — Vocês já ouviram aquela melodia do Jorge Veiga, com o meu nome? Parece que a música está fazendo sucesso. O Jorge, antes de gravá-la, confessou-me que a música iria movimentar meus fans... e ganhar fama. Vamos ver!

●

SEXTA-FEIRA: — Não, êste ano não participarei de filmes carnavalescos. Ando atarefada com as minhas gravações, temporadas no interior, festivais, tanta coisa, enfim, que não permite um minutinho para o cinema. Não que eu esteja zangada com o Fenelon, a Atlântida, etc. Ficará para 1952 ou 1953. Prefiro, agora, assistir a um bom filme, estudar as reações dos cantores nas películas musicais... e guardar alguma experiência para outras ocasiões. Não é bem pensado?...

●

SÁBADO: — Puxa! Como é grande o auditório da Rádio Tupi! O Héber de Bôscoli e outros artistas haviam dito coisas grandiosas do novo salão da PRG-3. Vi-o, como tanta gente de rádio, e achei-o, de fato, um espetáculo. Aliás, todos os auditórios são maravilhosos quando abrigam fans carinhosos, que nos envolvem, emocionam com as demonstrações de simpatia e apreço. Os fans, sim, tornam a nossa atividade no rádio ainda mais deliciosa. Hoje, na PRE-8, foi ainda uma vez assim. Autógrafos, presentes, retratos, um mundo de coisas que já se fixaram nos meus sábados de contacto com as fans.

●

DOMINGO: — Ora, o futebol!... Parece que o meu Botafogo não será mesmo, campeão dêste ano. E, no entanto, jogou como nunca! Mas não há de ser nada. Com os bons ou os piores resultados, continuarei botafoguense tôda a vida. E por falar em tôda a vida: ganhei um lápis que vai durar isso... ou mais. O lápis tem, "apenas", um metro de comprimento e me foi mandado por um fan de Minas Gerais. O presente veio num pacote enorme, trazendo três lápis: um, com as cores do Fluminense, para a Iara Sales. Outro, com o prêto e o vermelho do Flamengo, para o Héber. E o último, prêto e branco, para mim. Um dêsses presentes que a gente não sabe como agradecer, imaginando a paciência e o carinho do fan. Emocionante, sim. E até têrça-feira, se Deus quiser!





José Vasconcellos e Elza Lobato, depois da assinatura na Matriz de N. S. da Glória, trocam o beijo nupcial. E Vasconcellos treme...

MARCHA NUPCIAL NO RÁDIO...

O "LOUCO" JOSÉ VASCONCELOS CRIOU JUIZO!

CASOU-SE O "HOMEM DAS MIL VOZES" COM A ARTISTA ARGENTINA ELZA LOBATO — UM ROMANCE FULMINANTE: JOSÉ VASCONCELLOS E ESPÔSA LEVARAM TRINTA DIAS, APENAS, DE NOIVADO!

Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO

Embora José Vasconcellos me tivesse dito, há alguns meses atrás, que tinha um amor sincero e ardente na Argentina, que talvez ainda o levasse à Pretoria, foi com sûrprêsa que soube do seu casamento. Combinado às escondidas, sem nada daquele tom espetacular que caracteriza a vida artística de José Vasconcellos, o seu casamento com a srta. Elsa Lobato — já agora Madame Vasconcellos — foi uma "bomba" que explodiu, deixando quase atônitos os cronistas.

★

Procurei José Vasconcellos no Teatro Carlos Gomes, para que êle contasse a história tôda — e apresentasse, ao repórter e aos fans — a eleita do seu coração.

— Você quer saber a história, disse José Vasconcellos inicialmente? Ora, a história é a mesma de sempre: um conhecimento ocasional, um passeio, a amizade nascendo sem a gente saber como — e, de repente, se transformando em amor...

★

Para os que possam estranhar o tom romântico das palavras do querido cômico, vale lembrar que, já pela REVISTA DO RÁDIO, tive oportunidade de divulgar uma de suas muitas poesias. Incrível como pareça, o "louco" José Vasconcellos tem muito mais de sentimental — que de louco...

— Conheci a Elsa na "boite" Hugo, em São Paulo, onde eu fazia uma temporada. Ela estava com um grupo de argentinos, seus conterrâneos, e como todos demonstrassem interêsse pelo meu trabalho — fui, após o número, conversar com êles...

— Vai daí, conversa vai, conversa vem...

— Isso mesmo. De uma simples conversa — lá fica um homem amarrado, inteiramente apaixonado...

★

Parece, entretanto, que essas "amarras" são muito doces, porque Vasconcellos sorria, enlevado, cada vez que olhava para Elsa... E a noivinha, por sua vez, lhe retribuia os olhares — fazendo o repórter, naquela história tôda, o papel incômodo de "center-half"... Para sair do embaraço, perguntei a Elsa se ia manter um "contrôle" muito cerrado sôbre José Vasconcellos. No seu cativante sotaque argentino, respondeu-me:

— Oh! nada disso. Não gosto de homens presos. Deixa-lo-ei livre, inteiramente livre... Darei tôda a corda que êle quiser. Se se enforcar, a culpa não será minha...

★

Estratégia inteligente, não há dúvida. Quem não gostou foi o Vasconcellos, que torceu o nariz e mudou de assunto:

— Elsa é bailarina clássica e, depois da nossa viagem de lua de mel, penso compor um número especial para ela. Meu grande sonho é formar uma companhia própria, mas, durante o ano próximo, estarei ainda prêso à Emprêsa Ferreira da Silva, viajando pelo Brasil todo.

★

As atividades da Cia. que encenou "Pudim de Ouro" e "Balança mas não cai", entretanto, só deverão recomeçar depois do Carnaval, de modo que Vasconcellos & Senhora, em companhia de Garôto (com o qual José Vasconcelos compôs o samba "Nick Bar", que vem obtendo grande sucesso farão uma "tournée" pelo interior de São Paulo, logo depois do casamento, o que provocou de Braga Filho, cronista de "Última Hora", o seguinte comentário:

— Elsa será a estrêla, mas quem vai "estrelar" a lua de mel é o Garôto...

José Vasconcellos explicou-me porque seu casamento pareceu feito às escondidas. E' que, tanto êle quanto ela, gostam das coisas simples. Depois que Elsa voltou da Argentina, êles recomeçaram o namoro que se mantivera vivo apenas por correspondência (longas e melosas cartas perfumadas!...) e acabaram ficando noivos, no dia 5 de outubro, uma sexta-feira, em plena missa na Igreja dos Barbadinhos... E como o amor fôsse mais importante que as exterioridades, resolveram casar-se logo — sem grandes pompas ou qualquer publicidade...

Dias depois da nossa conversa no Carlos Gomes, fui abraçar os noivos, após a bênção nupcial que receberam na Matriz de N. S. da Glória, têrça-feira, dia 20 de novembro. Vasconcellos, querendo assumir a atitude austera de "homem sério", para cujo rol acabara de entrar: Elsa, com a expressão feliz, de deslumbramento, peculiar a tôdas as noivas; e uma pequena multidão de artistas de teatro, rádio e cinema, que — mesmo sabendo à última hora do "casório" — haviam feito questão de ir levar o abraço de parabens do jovem casal.

Era o fim do prólogo — e o comêço do romance, pròpriamente dito... Mas só a muito custo os noivos se livraram daquela gente tôda que lhes dava parabens — e, instalados no "Jaguar" de Vasconcellos, conseguiram "fugir", para a lua de mel.



Eis aqui o novo casalzinho de artista: José Vasconcellos, agora um homem sério, leva a espôsa pelo braço.

EM BAIXO: ainda noivos, êle e ela fazem "pôse" para o fotógrafo. Primeiro, uma advertência de "bom comportamento". Depois, uma briga — ? — pela pósse do "galã": a loura é a Jane Grei.





O QUE VAI PELA GUANABARA



"Música e Romance" é o programa que a "mais popular" vem apresentando todos os domingos às 20 horas. Êste programa apresenta as canções românticas de legendas no mesmo gênero.

★

Todos os domingos às 19,05, a emissora do Edifício Dark transmite o programa "Seleções Espiritualistas". Êste programa apresenta palestra sôbre assuntos espirituais.

★

A locutora Maria Luiza vem apresentando diàriamente pela onda da Rádio Guanabara o "Fan Club", programa que tem por finalidade congregar em tôrno de si os ouvintes que automàticamente são associados. Êste programa vem apresentando novidades interessantes e os últimos sucessos do momento.

★

Atila Nunes é indubitàvelmente um dos bons nomes da radiofonia guanabarina. Seu ingresso no rádio deu-se em 1932, através do microfone da Rádio Educadora. Em 1936 deixou aquêle prefixo e rumou para Niterói a fim de fundar a Rádio Sociedade Fluminense, onde permaneceu até dezembro de 1937, quando voltou novamente para a Rádio Educadora. Lá fêz de tudo, lançou diversos programas, criou o teatro de amadores etc. Permaneceu na Tamoio cêrca de doze anos e ao deixá-la convidado por Carlos Pallut, ingressou na Rádio Guanabara, onde se encontra. Na PRC-8, lançou o "Clipper da Guanabara" que tem alcançado grande sucesso. Atila Nunes, além de locutor, animador, discotecário e produtor, é também o cor-[illegible]mero um da emissora do Edifício Dark.

Diàriamente, às 20,30 horas, a Rádio Guanabara transmite, na palavra de Ary Vizeu, uma resenha completa dos últimos acontecimentos ocorridos no país.

★

De segunda a sexta-feira das 17,30 às 18 horas a Rádio Guanabara irradia o programa especializado em cinema "Telas em Revista" que conta com a colaboração de Clovis Monteiro, Newton Ferreira Couto e Coimbra Júnior. Êste programa entrevista os grandes astros e estrêlas do cinema nacional.

★

Preparando-se para o tríduo de Momo a Rádio Guanabara vem apresentando diàriamente às 22 horas o programa "Cuícas e Tamborins" com os últimos sucessos para o Carnaval de 1952.

★

A Rádio Guanabara transmite a qualquer momento diretamente da redação do vespertino "O Dia" os últimos acontecimentos de real interêsse ocorridos na capital da república.

★

"Os mais lindos tangos" é o programa apresentado todos os dias às 20,30 horas pela onda da PRC-8. Êste horário reune para os amantes da música portenha os últimos sucessos gravados.

★

Laércio Alves diàriamente pela onda da Rádio Guanabara, irradia "Peça sua música", programa que é feito pelos próprios ouvintes e reune grande número de admiradores.

★

Carmem Lucena vem apresentando todos os domingos às 15,30 pela onda da Rádio Guanabara seus recitais de canto.

Êste é o locutor-esportivo que se ouve com agrado e bom humor: Raul Longras. Comandante das transmissões especializadas da Rádio Guanabara, êle reserva para os ouvintes uma curiosidade, um detalhe humorístico, uma descrição, enfim, singular, das pelejas futebolísticas, que absorve o público para a freqüência da PRC-8.

REGULADOR SIAN

O remédio para todas as doenças próprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS.

Desejo um livro "ANEDOTAS DO RÁDIO"

SEGUE A QUANTIA DE CR$ 12,00

Nome: ....

Endereço: ....

Cidade: .... **Estado:** ....



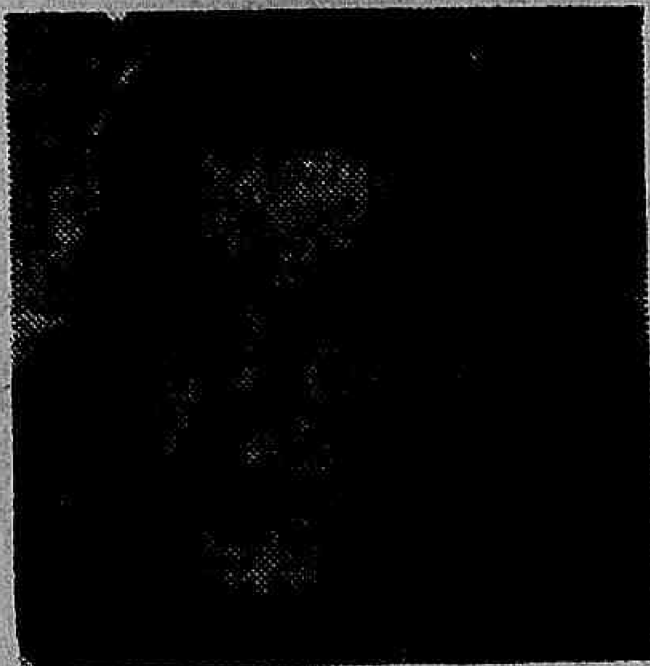
JAIME MOREIRA FILHO

Para viver, dá, de acôrdo com as possibilidades e a posição que cada um ocupa dentro do cenário radiofônico. Não é? Verdade verdadeira...



ADELAIDE CHIOZZO

Depende, naturalmente. No entanto, tomando minha situação por base, penso que dá, embora modestamente é claro. Portanto...







GHIARONNE

Claro que dá, pois não estamos nós vivos, trabalhando para ganhar e para viver? Não é isso uma prova suficiente? Vai daí então...



A pergunta da semana

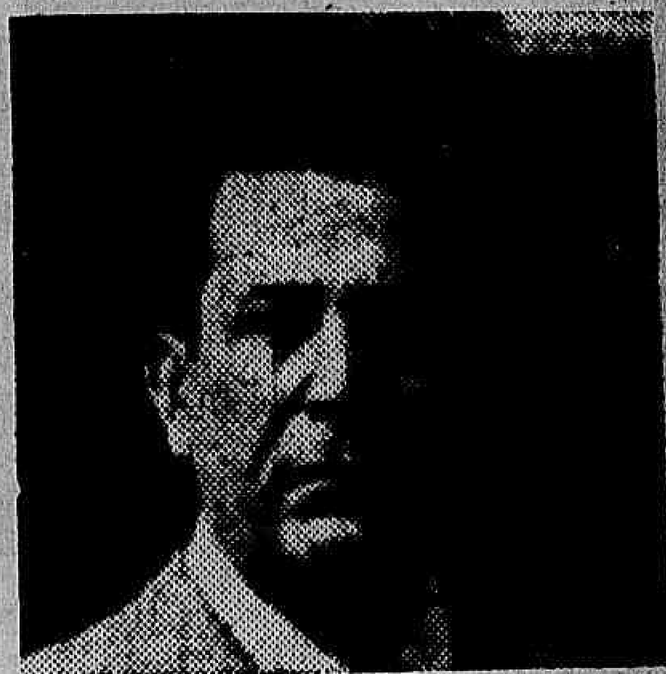
O Rádio dá Para Viver ?



DIRCINHA BATISTA

Dá para viver confortàvelmente, mas não dá para guardar, pois à medida que se ganha mais, aumenta-se o padrão de vida e se gasta mais...





VICENTE CELESTINO

Dá para uns, para outros não, de acôrdo com o valor e a oportunidade de cada um de nós, não é mesmo? Daí... o rádio dá para viver...







URBANO LÓES

Pessoalmente não tenho de que me queixar, mas não quero me esquecer dos outros valores do rádio, quase sempre mal remunerados.

CORDÉLIA FERREIRA

Para mim, dá muito mal, porque estou com o ordenado de há cinco anos e o nível de vida cresceu tanto nestes últimos tempos...





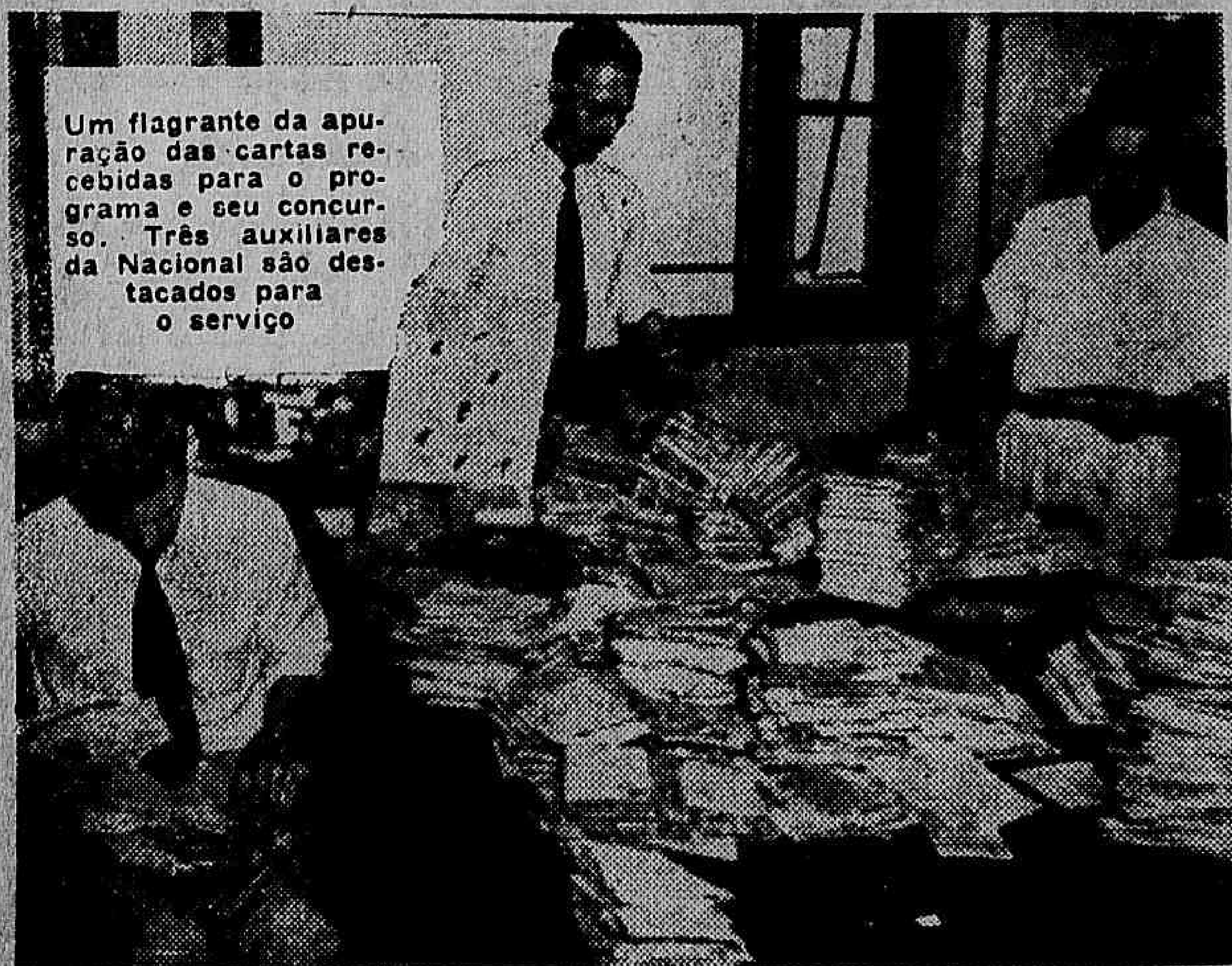
SAGRAMOR DE SCUVERO

Claro que dá e além de dar, duvido que alguém tenha arranjado coisa melhor para viver que não tenha sido o rádio... Duvido, sim!...

OS OUVINTES PERGUNTAM E A RESPOSTA VEM NO

"SEU CRIADO, OBRIGADO"

Texto de BORELLI FILHO



Um flagrante da apuração das cartas recebidas para o programa e seu concurso. Três auxiliares da Nacional são destacados para o serviço



Lourival Marques — que vemos aí em cima —, em pouco viu-se embaralhado por u'a média de 2 mil cartas mensais, procedentes de 690 localidades do país. Agora o total chega aos cinco mil! Porque, inclusive, o "Seu Criado, Obrigado" prometia atender aos pedidos de músicas, interpretadas pelos artistas da Rádio Nacional. Ivon Curi — que vemos em baixo — teve que figurar várias vêzes no programa, por imposição dos ouvintes.

■

Sabendo dessa eterna curiosidade que existe em todos nós, Lourival Marques mostrou à direção da Rádio Nacional, um dia, um programa destinado a responder coisas e fatos indagados pelos ouvintes. O programa, argumentou Lourival, em pouco se faria "coqueluche", de vez que iria despertar interêsse de legiões. A Nacional concordou com o seu produtor e, logo depois, abria o microfone para anunciar o "Seu Criado, Obrigado", a 9 de abril dêsse ano. O que era uma experiência converteu-se em sucesso. As perguntas começaram a chover já que o programa se anunciava como um "amigo que responde a sua carta, desfaz a sua dúvida e informa o que você quer saber".

■



Programas em DESFILE



Afora sua correspondência normal, o programa possui, ainda, um concurso: o certame absorve, assim, u'a média de 35 mil cartas mensais, que fala bem alto do seu agrado. E o anunciante fica satisfeito, prestigiando o cartaz que aumenta, também, a venda dos seus produtos. Aliás, o "Seu Criado, Obrigado" conta com a participação de todos os artistas da Nacional. Como Emilinha Borba e o "Trio Madrigal" — que vemos ao lado, interpretando a "Canção de Dalila" — o que assegura, também, seu sucesso. Trabalhoso, exigindo cuidados especiais, o programa leva uma semana para ser confeccionado: pronto, da máquina de Lourival Marques vai para o mimeógrafo, ganha cópias e é distribuido aos locutores. Ensaios, seleção das melodias e intérpretes, chega ao microfone, atendendo aos ouvintes, provocando bom humor e arrancando, sim, um suspiro de alívio do seu autor, a esta altura com os olhos gastos na corrida em busca de respostas pelos dicionários e compêndios.

Mas o autor do programa — patrocinado pela Companhia Gessy —, teve que ampliar sua biblioteca, para atender ao volume das perguntas. Passou a contar com 8 mil livros, perdendo horas a fio a responder ao ouvinte que desejava saber, por exemplo, "qual o feminino de Xá?", "Carlos Galhardo é casado?", "As sereias do mar existem, mesmo?", etc. Tarefa nada fácil, já se vê. Organizado e talentoso, Lourival não encontra dificuldades maiores para realizá-la. Cataloga a correspondência e, fazendo milagre nos 25 minutos de que dispõe de programa, "despacha" as respostas o mais ràpidamente possível, "encalhando", entretanto, quase a metade. Por isso, talvez a Nacional amplie o "Seu criado, Obrigado", programando-o também em outros dias, comprovado que está o seu êxito. Lourival, aliás, salienta que Albertinho Fortuna é o campeão dos artistas mais solicitados a se apresentar no programa. A melodia é o tango "Mano a Mano", em versão brasileira de Ghiaronne. O eterno e surpreendente gôsto dos ouvintes!



Juanita Castilhos é uma das cantoras mais solicitadas pelos ouvintes do "Seu Criado, Obrigado". Na gravura Juanita interpreta um bolero da moda



RADIO-ATOR DA MAYRINK

Manoel Braga RESPONDE

EU GOSTO:

- De gatos
- De beber (Comedidamente...)
- De dormir após as refeições
- De teatro, cinema e... rádio
- De ser rádio-ator
- De comer bem. (Alô, Vilma!)
- De marcenaria. (Sou amador)
- De viajar em lotação
- De receber o meu ordenado em dia
- Da simpatia dos fans
- De fazer papéis dramáticos
- Da Sociedade Protetora de Animais
- Do Pinto Filho e da Mariska
- De ler — sempre que posso
- Do que minha mulher escreve
- De banho de mar. (Vejo...)
- De ser brasileiro
- De que me julguem português
- De domingos chuvosos. (Durmo...)
- De viajar. (Em sonhos)
- De dar presentes... e de receber
- De ser carioca
- De nossa música
- De não prejudicar os outros
- De fumar... e bastante

EU NÃO GOSTO:

- De não ser rico. (Que raiva!)
- De indisciplina
- De ficar doente. (Claro!...)
- De cortar o cabelo
- De viajar de bonde
- De ver maltratar os animais
- De ver gatos desabrigados...
- De mexericos, etc.
- De bebidas muito geladas
- De pessoas irônicas, sarcásticas
- De aglomerações
- De vida noturna. (Boites, cassinos)
- De vestir a rigor. (Sou comodista!)
- De não realizar todos os desejos
- De falsos "astros" e "estrêlas"
- De quem não gosta de mim
- De dentista. (Que mêdo ô!)
- De dinheiro... pouco!
- De quem não gosta de gatos
- De sair de casa aos domingos
- De andar a pé. (Tenho calos...)
- Do verão, do calor
- De banho frio
- Da minha voz
- De dizer que não gosto.

VILMA FARIA RESPONDE

EU GOSTO:

- De gatos. (Adoro-os!)
- De mim mesma
- De ser mayrinkiana
- De ler boas coisas
- De ser brasileira
- De Getúlio Vargas
- De ficar em casa
- Do Nordeste. (Sou sergipana)
- De andar a pé
- De cozinhar. (Como gosto!)
- De ser cristã
- De sonhar acordada
- De escrever
- De abrigar gatos abandonados
- De ser rádio-atriz
- De viajar. (Que sonho!)
- De Portugal
- De música brasileira.
- De noites de chuva
- De pintar quadrinhos
- De solidão a dois. (Meu marido)
- Do mar, das ondas
- De escrever rádio-teatro,
- De quem protege os animais
- De ter nascido no Sergipe.

EU NÃO GOSTO:

- De quiabo. Que horror!
- De bailes
- De quem maltrata os animais
- De música deturpada
- De interpretar o que escrevo
- De quem fala mal do Brasil
- De pintura moderna
- De relógio atrasado
- De artista "mascarado"
- De ser má fisionomista
- De falar muito ao telefone
- De desrespeito à religião alheia
- De tirar retratos. (Engordei!)
- De pedir. (Seja o que for)
- De escrever cartas
- de fazer visitas
- De viajar de avião
- De banho de mar.
- De quem grita comigo
- De cantor desafinado
- De falsa caridade
- De bajuladores
- De ser enganada. (Que raiva!)
- De não ter um asilo de gatos
- De quem não gosta de mim.



RÁDIO-ATRIZ DA MAYRINK

NESTE NATAL UMA JÓIA

da CASA MASSON



PARA QUEM COMPRAR com ANTECEDÊNCIA

CRÉDITO JUBILEU

1º V. dará de entrada o que quizer... e si quizer.

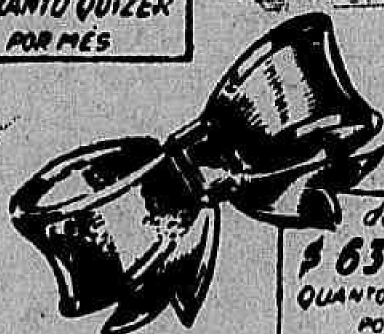
2º O valor e o número das prestações serão determinados por V. de acôrdo com a sua conveniência

3º V. pagará nos dias de sua escolha.

* Comprando agora V. ainda gozará da última oportunidade de usar O CRÉDITO JUBILEU.
* V. escolherá com calma sem os atropêlos de última hora.
* O nosso sortimento estará completo para melhor escolha.


ALIANÇAS SEM SOLDA
desde $ 300,- o par ou QUANTO QUIZER POR MÊS


ALIANÇAS PLATINA C/ BRILHS.
desde $ 2.900,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS


BROCHES MODERNOS
desde $ 630,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS


BERLOQUES DE OURO
desde $ 180,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS

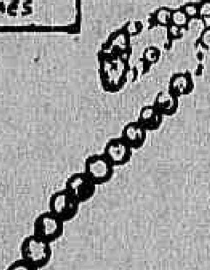

ANÉIS C/ BRILH.
desde $ 950,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS

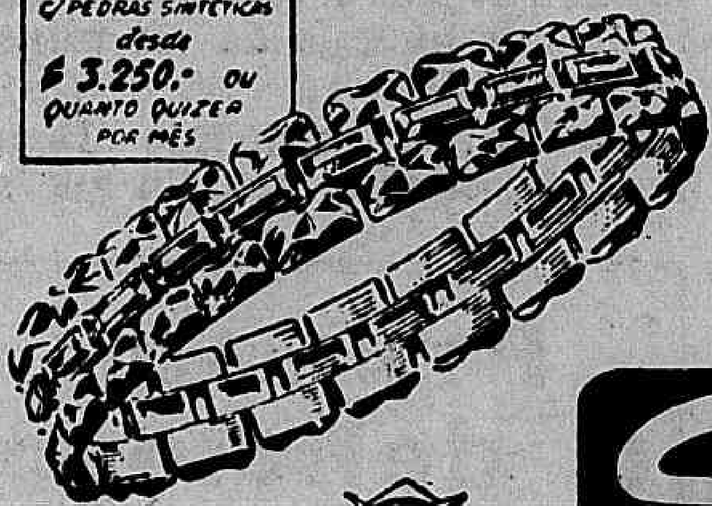

ANÉIS C/ PEROLA E BRILHS.
desde $ 1.450,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS

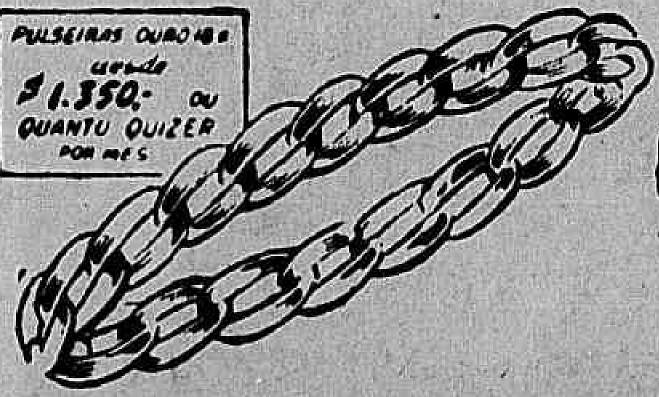

ANÉIS C/ PEROLA
desde $ 610,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS


ANÉIS COM BRILHS.
desde $ 1.650,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS


ANÉIS COM AGUAMARINHA
desde $ 520,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS


COLARES DE PEROLAS
desde $ 2.540,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS


PULSEIRAS DE OURO C/ PEDRAS SINTÉTICAS
desde $ 3.250,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS


PULSEIRAS OURO 18 K
desde $ 1.350,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS


BRINCOS COM BRILHS.
desde $ 800,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS


ALFINETES DE GRAVATA C/ BRILHANTE SOLITÁRIO
desde $ 1.000,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS
C/ PEROLA CULT. desde $ 400,- ou QUANTO QUIZER POR MÊS



Casa MASSON

JÓIAS DE REAL VALOR

desde 1871

OUVIDOR, 91

COMO SURGEM AS ESTRELAS...

Zaira Rodrigues Foi Caloura, Lutou... e Venceu!

Zaira Rodrigues, ao contrário de muitas cantoras de rádio, não mudou de nome com a entrada para o rádio. Nascida em Bagé, no Rio Grande do Sul, muito criança viajou para São Paulo, fixando residência em Santos, onde começou a mostrar vocação para a vida artística.

Aos quatorze anos de idade, já cantava tudo quanto podia e agradava a quantos a escutassem. Nessa época sua família viajou para o Rio. Zaíra começou cantando nos programas de calouros e ganhava tudo quanto era prêmio que disputava. Falando a respeito declara que até na Vera Cruz ela foi cantar e como caloura venceu o certame.

A grande oportunidade da cantora popular, porém, só apareceu em 1949 quando participou do Concurso de Calouros, promovido por Ary Barroso, venceu todos os concorrentes, num total de 390 e ganhou assim um contrato com a Tupi, contrato já renovado e que lhe oferece as melhores vantagens.



Zaíra Rodrigues lutou muito para alcançar o microfone. Mas, venceu e agora merece aplausos dos ouvintes

Quando conversava sôbre sua vida e os prêmios obtidos nos vários programas da cidade, em determinado instante, a interrogamos acêrca de suas atividades, nessa época. Respondeu-nos muito prontamente:

— Cantava!

— Cantava?!... Repetimos surpresos.

— Sim. Muito embora não trabalhasse em rádio, ganhava minha vida como cantora profissional e para isso atuava em "boites", como "crooner" de orquestras e nas festas ou espetáculos de variedades. Fui cantora, muitos anos, das orquestras de Dedé e de Napoleão Tavares e foi assim que meu prestígio cresceu.

— Quando você se inscreveu no Programa de Calouros, não ficou desanimada ao ver tantos concorrentes?

— Não. A princípio fiquei nervosa; mas, a medida que as

Próvem o delicioso biscoito Estoril

À VENDA EM TÔDA — PARTE —



provas se sucediam, eu ia criando coragem. Assim cheguei às finalíssimas e me coloquei para o contrato com a Tupi, contrato já renovado e que, enquanto eu puder, renovarei, pois gosto imenso dos meus companheiros de trabalho e dos diretores.

— Você já gravou algum disco?

— Já. O primeiro no ano passado e gravei um samba intitulado "No Morro é Assim..." e a marcha "O Mar também Conhece".

— Foi feliz nessa gravação?

— Bastante. Na parte técnica não tenho do que me queixar, mas não consegui vendê-la muito, pois ainda não conhecia o que a maioria dos artistas chama de "trabalhar" o disco.

— O que é "trabalhar" o disco, Zaíra?

— Consiste no cantor andar sempre com um dêles à mão, para presentear às emissoras e solicitar das direções, da crítica, dos amigos, enfim, que o programem ou falem nêle. Com esssa atitudes, o cantor trabalha sua música e faz com que ela fique conhecida do grande público, não desprezando, nem por sombra, os meios naturais de publicidade, para a gravação.

— E quando o cantor não faz isso?

— Nesse caso o disco fica encalhado porque, por muito bom que seja, o público o desconhece completamente e, sem conhecer a música, não pode comprá-la.

— Qual o gênero de sua preferência?

— O samba-canção. Gosto muito de qualquer espécie de música popular, mas, entre interpretar uma valsa, um samba ou outra qualquer espécie de ritmo, prefiro sempre o samba-canção!

— Zaíra, seu nome é êsse mesmo?

— Sim. Chamo-me realmente Zaíra Maria Rodrigues e só não me assino Maria porque acho muito grande o nome.

— Agora, uma última pergunta: Você gosta de gravar?

Fêz uma pausa e acabou declarando:

— Gosto e não gosto! A gravação dá muito trabalho e com freqüência repousa na sorte do cantor, pois êste, às vêzes, canta bem, mas a parte técnica pode prejudicar a gravação.

Poucos minutos mais, Zaíra deixava a sala dos artistas para um ensaio de novas músicas. E assim terminava nossa palestra.



Zaíra Rodrigues e seu pimpolho: um garôto esperto, de olhos grandes e bonitos. Na Rádio Tupi, nos ensaios de programa, Zaíra vive pensando no herdeiro. Seus companheiros apelidaram-na de "coruja". Mas, também, com um garôto dêsses, quem não teria tanto orgulho?



JÁ ENCHEU...

Geraldo Santos, da rua Sete de Setembro 166, em Campos, no Estado do Rio, afirma que a novela "O direito de nascer" de há muito já encheu os rádio-escutas da Nacional". E sugere: "Depois da Voz do Brasil" por que a Nacional não lança um programa de boa música, com orquestras, cantores brasileiros, sem falatório, sem chôro e adultério?"

RECORDAR É VIVER

Teófilo Ferreira Tôrres, da rua Acre 52-2.° andar, nesta capital, entusiasmado com as "Memórias de Orlando Silva" afirma que "lendo tôdas as semanas as recordações do cantor das multidões revivo uma época de ouro da nosa música popular". E finaliza pedindo ao Orlando "que publique suas memórias num livro que seus fans, com certeza farão esgotar".

O REI DA EQUIPE MASCULINA

Ilzinha, da rua Coração de Maria 222, apto. 101, no Méier e suas coleguinhas Edna de Souza, Regina Celis Campos, Maria Helena de Amaral, Lúcia Ferreira, Teresa Maria e Rosa Pinto leram e não gostaram da opinião de Regina Iara que afirmou "ser o Francisco Carlos um péssimo cantor, convencido, antipático e imitador". Na opinião de Olzinha e de suas colegas, o "Rei dos brotinhos é o maior, e melhor cantor do nosso rádio, o rei da equipe masculina, e sabe interpretar a nossa música como ninguém". E, dogmáticas, afirmam: "Ninguém poderá possuir uma voz como a do brotinho!"...

O DIREITO DE ACABAR!

Augusta Teixeira da Silva, da rua Saturnino de Pádua 435 em Lavras, Minas Gerais, num bilhete incisivo afirma que "a novela O direito de Nascer" já não é mais o direito de nascer e sim a obrigação de acabar!"

RIFA PARA DOIS

Carmem Costa, que usa também o nome de Lúcia Helena, e que reside na rua Senador Vergueiro 245, apto. 201, ou na rua Sete de Setembro 822 apto. 402, em São Paulo, em duas cartas diz o mesmo, isso é, protesta contra a permanência de Jorge Veiga e Marlene no conjunto da Nacional E, indignada, termina indagando: "Já não é tempo de rifá-los?"

CAMALEÃO?

Marlene Monteiro de Sá, que também se assina como Elena Gomes Monteiro, Janete Silveira da Cunha, ou Francisco Botelho, ou Sandra do Amaral ou Vanila Rodrigues, ou Vanita Rodrigues Machado, ou Ester Romani ou Maria Gonçalves ou simplesmente "Fan da Favorita do Paraná" e que, às vêzes, diz que mora em Curitiba (rua Saldanha Marinho 343, rua Silva Jardim 1034, rua 21 de abril 53, rua Presidente Faria 1032 ou rua Padre Agostinho 942), outras vêzes diz que mora em Minas (Uberlândia, rua Agenor Paes 492) outras vêzes, ainda, diz que mora no Rio (Presidente Vargas 14) e também que mora em São Paulo (rua Imirim 436) em onze cartas, sem disfarçar a letra, afirma que "Carmélia Alves é a maior". Não era preciso tanto disfarce. Uma carta bastava para que a incluíssemos nesta seção.

GREGÓRIO OU MANÉZINHO?

Alcides Silva, de Deodoro, no Rio, pegou a caneta, arrancou uma fôlha de um bloco de cartas e escreveu uma longa missiva arrasando com a campanha de Manèzinho Araújo e René Bittencourt, em favor da música nacional. Diz o Alcides que "não deviam atacar os cantores de boleros, porque os nossos cantores nunca foram atacados por êles. Pelo contrário, quando excursionam, são até bem recebidos". E, fan de Gregório Barrios, finaliza: "O que não é possível é deixar de escutar o Gregório para ouvir o Manèzinho".

POR QUE?

Alzira Sodré, que reside em Botafogo, no Rio, pergunta por que a Nacional, depois de contratar Ivete Garcia, Marion, Olivinha de Carvalho e outros, "que não pertencem ao primeiro time do rádio" não contrata Odete Amaral, que "ela, sim, tem a voz maravilhosa".

CUIDADO, BARCELOS!

Zicca de Sousa Ferreira, da Avenida 29 de outubro 3.214, no Rio, protesta contra a atitude de Barcelos, com relação ao auditório, no programa do dia 4 de outubro, próximo passado. Diz ela que "o Barcelos, depois que foi eleito presidente da ABR, ficou detestável e orgulhoso, maltratando os fans, os artistas e até o auditório que o aplaude e o ovaciona". E termina dizendo: "Se continuar assim, por certo perderá seus fans"...

VALORES ANÔNIMOS DO RÁDIO

ORLANDO FORIN

Houve um tempo em que cada emissora carioca tinha um "slogan". Uma frase sua, que a caraterizava, que a definia. A Mayrink era "a sua estação". A Rádio Clube era "a primeira do Brasil" e assim por diante. Pioneira, de fato, a Rádio Clube não era, mas era quase. Se não foi a primeira, foi uma das primeiras. Prioridade lhe cabe numa porção de coisas. No rádio-teatro, por exemplo. Sabiam que a Rádio Clube foi a primeira a apresentar uma "radiofonização"? o tema foi "a independência do Brasil e a irradiação terminou por volta das duas da madrugada. Dentre os rádio-atores, Olga Navarro e Adauto Filho. Foi há tanto tempo... Já então Orlando Forim trabalhava na PRA-3. Começou como todo mundo. Por baixo. Era então um jovem, cheio de sonhos. O rádio engatinhava e êle tinha uma das missões mais difíceis: angariar anúncios, propaganda, patrocinadores, a mola motor da irradiação. Orlando Forim se apaixonou. Criou normas de trabalho que ainda hoje são seguidas pelos maiores corretores do rádio. Ditou ensinamentos. E foi subindo. Subindo com o rádio que subia. Com a "sua" Rádio Clube. Atingiu o cargo de diretor-comercial. E a Rádio Clube disputava com a Mayrink a preferência dos ouvintes. Foi êle o autor da propaganda sensacional, quando Francisco Alves assinou contrato com a A-3, percebendo de luvas 350.000 cruzeiros. Depois, houve a debandada. Todos se foram. Orlando Forim continuou. Anônimo, como sempre. Batalhando, como sempre. Agora, novamente a "pioneira" se levanta. E ainda lá está Orlando Forim. Não tão moço. Vinte e cinco anos se passaram. Suas bodas de prata serão festejadas êste ano. A ABR e a ABI resolveram patrocinar os festejos. Mas continuará sempre anônimo êste que alimenta o microfone, sem que o microfone espalhe seu nome aos quatro cantos do país. Em verdade, porém, Orlando Forim é um valor. Um grande valor anônimo do nosso rádio.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

CONSULTA COM RADIOSCOPIA — CR$ 30,00

Molestias de crianças — Instruções e dieta — Como alimentar e tratar o recém-nascido — Molestias do coração e vasos — Diagnóstico e tratamentos sem prejuízo dos afazeres do cliente.

CLÍNICA DR SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50-9.° ANDAR

Médicos especialistas — Enfermagem a cargo de profissional diplomada — Diàriamente das 9 às 11,30 horas e das 14 às 19 — Telefone: 32-6230

MALZBIER da BRAHMA

reforça qualquer refeição

No lanche, no almoço, no jantar... tenha sempre à sua mesa a deliciosa Malzbier da Brahma para reforçar o valor nutritivo de suas refeições... Levemente doce e rica em malte, tem um poderoso valor energético. Malzbier da Brahma é a cerveja do lar porque é saborosa e tem baixo teôr alcoólico.

EM GARRAFAS OU ½ GARRAFAS



PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA



MORREU MÁRIO SALABERRY

●

O RÁDIO-ATOR QUE TRABALHOU NA TUPI, TAMOIO, MAYRINK E OUTRAS ESTAÇÕES, FALECEU NUM TRÁGICO DESASTRE DE AUTOMÓVEL

●

Morreu o ator Mário Salaberry que era também rádio-ator tendo atuado em várias emissoras, inclusive na Tupi e na Tamoio. E de maneira trágica. Longe dos parentes e dos amigos. Morreu lá em Petrolina, (Pernambuco) vítima de um pavoroso desastre de automóvel, automóvel que desenvolvia uma velocidade incrível, automóvel que o conduzia de volta ao Rio de Janeiro, que o conduzia ao convívio dos seus, dos seus fans, dos seus colegas. Morreu e teve a certeza da morte. Morreu e sentiu a presença da morte, pois declarou ao seu companheiro de viagem: "Eu vou morrer". E, de fato, morreu. Com o crânio fraturado. Com as pernas fraturadas. Com um sem número de escoriações por todo o corpo!

★

Foi assim: viajando em companhia do ator Lucy Barbalho, natural de Belém do Pará, Mário Salaberry conduzia seu "studbaker" por uma estrada mal cuidada quando, a certa altura, resolveu parar o veículo para falar a um caminhante solitário:

— Hei, companheiro!... Será que falta muito para se alcançar o rio?

E o passante, prontamente:

— Ih, falta, sim senhor... E eu aconselho ao senhor a correr bastante porque senão vai ser difícil passar para o outro lado...

— Ora, por que?

— Porque o camarada suspende a prancha aí por volta de 4 horas...

Mário Salaberry consultou seu relógio. De fato faltavam poucos minutos para que o "camarada" suspendesse a prancha e por isso...

— Muito obrigado, companheiro... Muito obrigado...

Não conversou: meteu o pé na tábua e foi à vida, levantando uma grande nuvem de poeira!

★

Desenvolvendo cêrca de 90 quilômetros, o carro mais parecia um bólido que pròpriamente um carro. E, em dado momento, sofrendo uma derrapagem incontrolável, capotou espetacularmente, produzindo graves ferimentos nos seus dois únicos passageiros: o ator Lucy Barbalho que resistiu bem e Mário Salaberry, que infelizmente faleceu.

★

Tão logo soube da notícia do passamento trágico do querido ator, a atriz Lúcia Lamour, (sua última companheira) embarcou num "Constelation" rumo à Pernambuco, onde providenciou, com todo carinho, a remoção do corpo do infeliz colega para esta Capital.

O BRASIL FABRÍCA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
CARIOCA, 46-48
INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
SETE DE SET. 199-201

"No vinho está a verdade"...





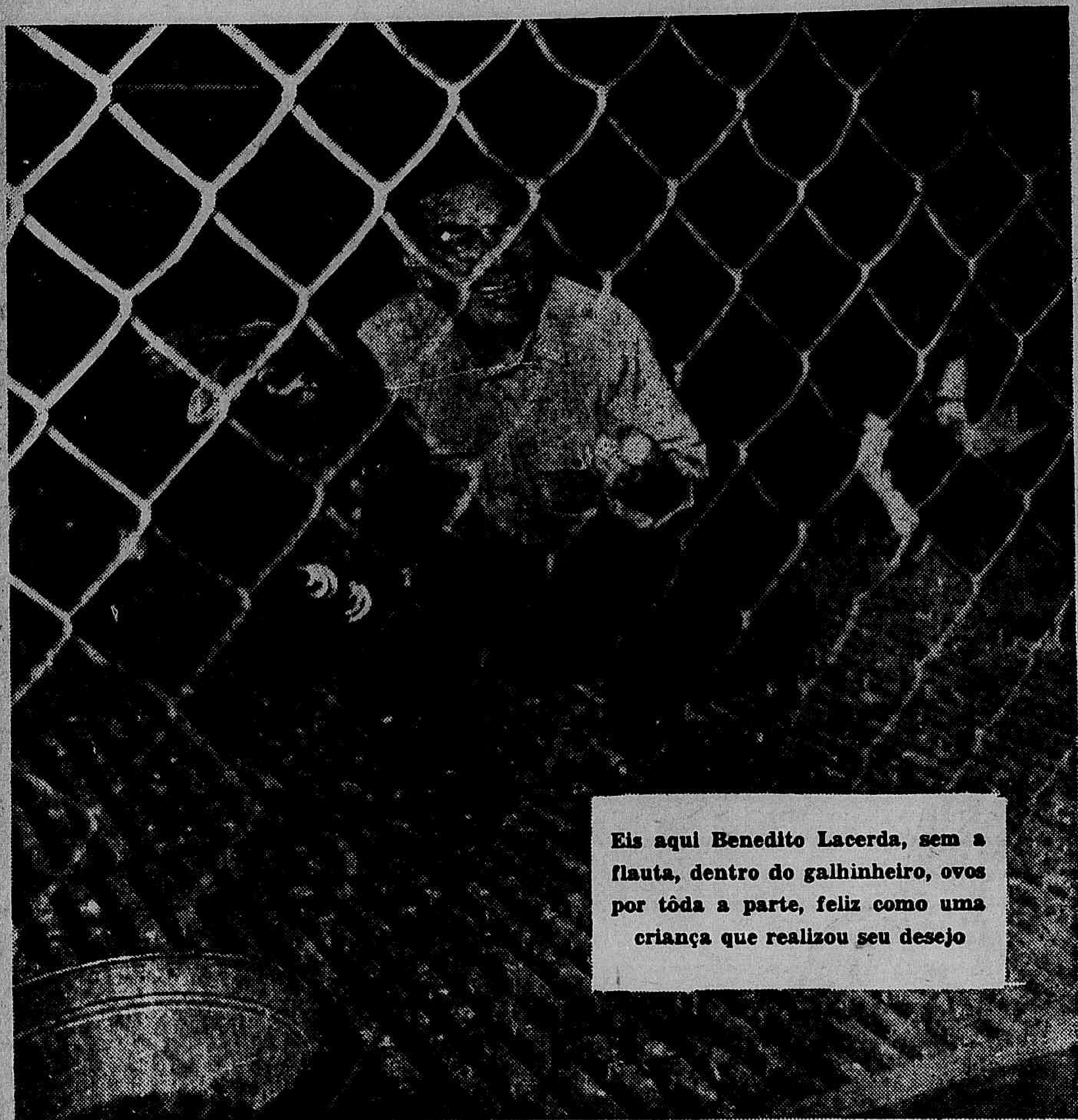
VINHO QUINTA do SALGUEIRO

um vinho de qualidade...

DISTRIBUIDORES

SOCIEDADE BEBIDAS CARIOCA LTDA.

RUA CAMPOS DA PAZ — 97/101 — TEL. 28-3564
— RIO DE JANEIRO —



Eis aqui Benedito Lacerda, sem a flauta, dentro do galhinheiro, ovos por tôda a parte, feliz como uma criança que realizou seu desejo

BENEDITO LACERDA Foi PLANTAR BATATAS!...

Texto de CASPARY — Fotos de JUAREZ

UM DIA, O FLAUTISTA MAIS POPULAR DO BRASIL RESOLVEU DEIXAR O RÁDIO... E FOI PLANTAR BATATAS! NINGUÉM O MANDARA CUIDAR DOS TUBÉRCULOS, MAS O "JUJÚ" ESTAVA DECIDIDO: COMPROU UMA CHÁCARA, EM CAMPO GRANDE E VIROU FAZENDEIRO. A REVISTA DO RÁDIO, ENTÃO, FOI ENTREVISTÁ-LO, PARA UMA REPORTAGEM PITORESCA, QUE APARECE NAS PÁGINAS SEGUINTES

Não é de hoje que Benedito Lacerda gosta da lavoura, e, nos seus fins de semana, quem o conhecer, verá que não passa um sábado e um domingo no Rio, sempre seguindo no seu carrinho para Macaé onde comprou um sítio e desde 1948 se vem dedicando ao trabalho da terra.

Apesar de agricultor aos sábados e domingos, Benedito Lacerda não abandonou sua flauta e, foi assim que, entre a música e a agricultura, dentro de dois anos conseguiu uma fazenda com 16 alqueires, lavoura de feijão, milho, mandioca e cana de açúcar.

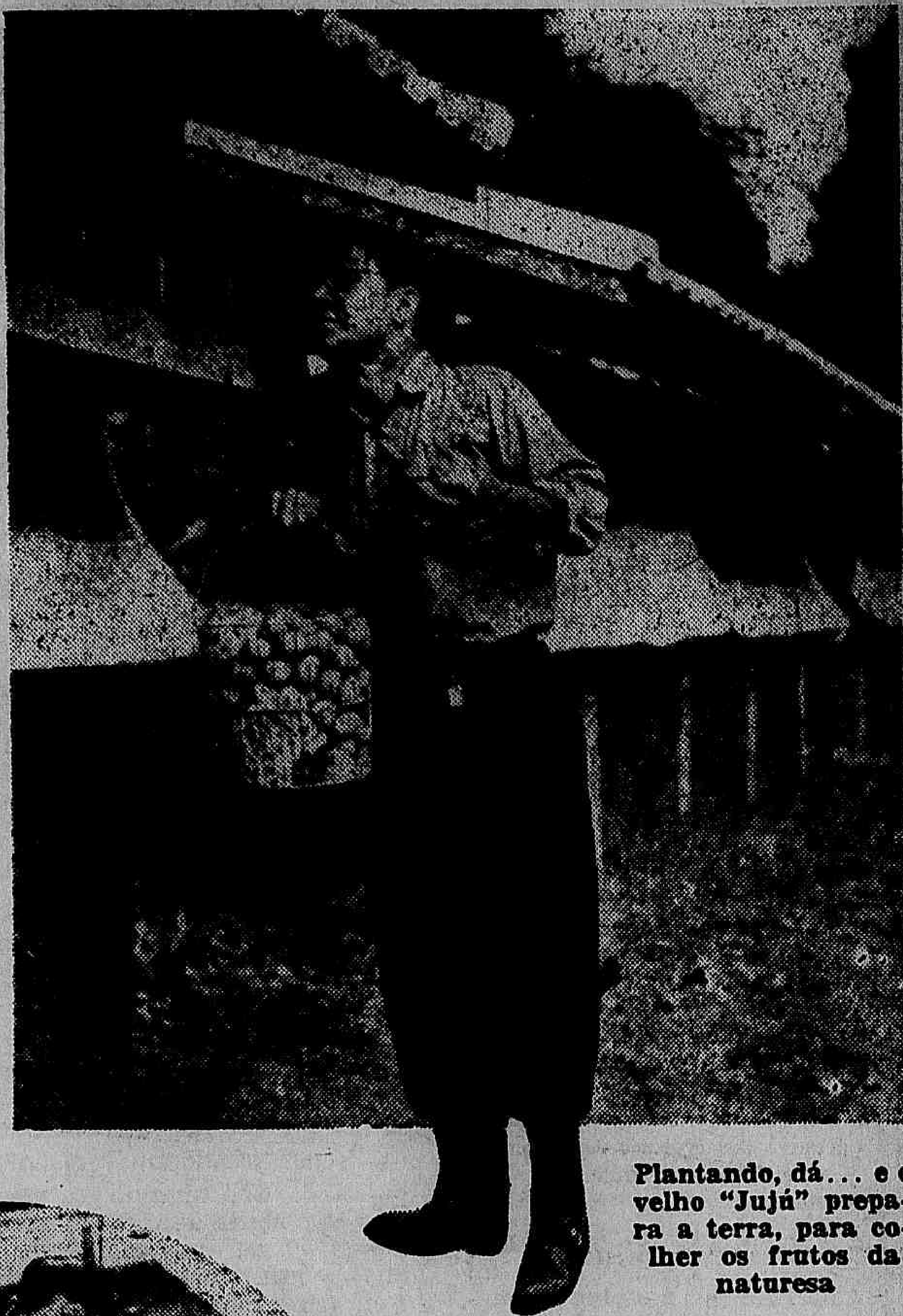
Não satisfeito, procurou criar gado leiteiro e adquiriu gado Jersey que lhe fornece, em média, 150 litros de leite por dia. Montou, nas suas terras, um moinho para beneficiamento de farinha e instalou um alambique para distilar cem litros diários de aguardente de cana!

Estava feito o sonho do flautista! Apesar disso continuou trabalhando e sua fazenda crescendo dia a dia. Êste ano, porem, Benedito Lacerda deixou a Tupi e continuou nos seus trabalhos de agricultura, viajando para Macaé constantemente e só parando quando adquiriu um avião de parceria com Herivelto Martins, para se entregar a um novo ramo de negócios: O de transportes aéreos! Pouco tempo durou a febre aeronáutica. Depois de desfazer-se do avião, Benedito resolveu comprar uma granja.

Se bem pensou melhor o fêz e, em janeiro, ainda do ano corrente, comprou o Aviário da Glória, em Campo Grande, na Estrada do Morro Cavado, 75, onde, de pronto, instalou seus galinheiros com 2.500 galinhas.

Estava dividida sua atividade entre a fazenda do Estado do Rio e o aviário de Campo Grande!

Encontramos Benedito Lacerda na rua, quando o conhecido compositor e músico saía de um restaurante onde fôra entregar



Plantando, dá... e o velho "Jujú" prepara a terra, para colher os frutos da naturesa



Ovos de galinha... que mais parecem de avestruz! Benedito faz a busca diária... e cada vez se entusiasma ainda mais com as atividades de avicultor!



Enxada no ombro, Benedito Lacerda vai lavrar a terra, apossado de um entusiasmo quase juvenil. Sua chácara merece cuidados especiais e o veterano "Jujú" da flauta não parece saudoso dos tempos em que tomava conta dos auditórios, fazendo mil e uma carêtas — como recordamos na gravura em baixo, "roubando" os programas dos grandes cartazes da música popular!

uma encomenda de ovos. Depois das naturais expansões de amizade, êle nos convidou a entrar no seu carrinho, pois vinha para a cidade e poderia levarnos onde quiséssemos. Iniciouse então nossa palestra:

— E' verdade que você comprou outro sítio?

— Sim. Comprei uma granja, ou melhor, um aviário, o Aviário da Glória, onde tenho 2.500 galinhas das raças Leghorn ou New Hampshire. E comprei barato pois me custou 290 mil cruzeiros!

— Quantos ovos você colhe por dia?

— De 1.300 a 1.500!

— Mas é muito ôvo!

Benedito sorri da nossa admiração e exclama:

— Qual o que! Mais ovos tivesse e mais os colocava. A população do Distrito Federal é muito grande e todo mundo gosta de ovos. Além disso os restaurantes compram tôda a produção que você tiver. Olha aqui: Só o bar do Oliveira, ali no terceiro andar da Rádio Tupi, consome nada menos do que 40 dúzias por semana!

— Sim senhor! Isso é uma verdadeira exploração da galinha pelo homem!

Continuou rindo e dirigindo seu carro o autor de "Normalista" e pronto para novas perguntas por isso não demoramos:

— Você abandonou o rádio?

— Não. Não abandonei, porque não poderia abandonar uma amiga fiel de tantos e tantos anos — minha flauta! Só voltarei, porém, para fazer programas montados, serenatas, músicas antigas, folclore. Não para fazer introduções nas músicas de calouros ou em programas sem compromisso!

— E agora, sua atividade é só de agricultor e avicultor?

— Não! Como presidente da SBACEM, dou meu pontual expediente, todos os dias, na sede de minha entidade.

— Só?!

— Não. Continuo compondo ativamente e, para êste carnaval, já estou armado: tenho nada menos do que 8 músicas prontas, cada qual mais bonita, além de vários choros gravados. Como você sabe, jamais me separei de minha flauta e, pode ficar certo, é a única de que minha mulher tem ciúmes.

— Você continua com a fazenda de Macaé?

—Claro! E ela já está valendo o triplo do que me custou. A produção dá para mantê-la e ainda juntar uns cobrinhos.

— Você era pobre, não era Benedito?

— Sim. Ganhei tudo o que tenho à custa da música, de minhas composições, de minha atividade artística. Sou radialista desde que o rádio surgiu. Além disso sempre me desdobrei, trabalhando no rádio, nos cassinos e gravando, quer como solista, quer como acompanhante. Depois, nunca fui esbanjador, pois seguí o lema do vintém poupado, vintem guardado! Trabalhei sempre para proporcionar à minha família o confôrto merecido e, como exemplo de tudo, está meu filho que, êste ano sairá da Escola de Aeronáutica como pilôto, o Aspirante a 2.º tenente-aviador Oswaldo Lacerda.

— E' seu filho único?!

— Não. Tenho duas filhas casadas e a caçula que está no Instituto de Educação... e ainda a velha Lousada!

— Velha Lousada?!... Quem é?!

Benedito solta uma das suas



boas gargalhadas e, sem perder o volante, exclama:

— Ora quem havia de ser? Minha mãe, que mora comigo, de 76 anos de idade e que, junto com meus filhos e minha mulher, forma o mais próximo grupo de fans.

— Você passa os fins de semana no sítio?

— Sim. Sábados e domingos.

— E durante a semana?

—Fica lá meu genro, que é meu sócio e administrador, junto com minha filha. As segundas-feiras êle desce comigo e vai entregar as encomendas e eu sigo para a SBACEM onde vou cuidar do expediente.

— Pelo que vemos, você sempre gostou da vida de campo, não é?

— Sempre. Meu pai foi agricultor e eu nasci em meio às coisas da roça, onde cresci amando a terra, os animais, enfim, tudo o que poderá tornar o Brasil mais rico e independente. Enquanto o homem amar a terra esta lhe será fiel.

— Seu aviário, que tamanho tem?

—Vinte e oito mil metros quadrados.

— Quando é que você pretende abandonar a vida artística?

—Quando a velhice chegar. Enquanto me sentir "brotinho", apesar dos anos, vou tocando para a frente e trabalhando, feio e forte, para garantir aos meus uma velhice feliz e despreocupada.

— Agora, uma última pergunta: Você já entendia de avicultura?

— Não. Tudo o que sei aprendí com o mestre Bartolomeu Rabelo, o melhor professor que tenho encontrado, o maior avicultor do Distrito Federal, pois incuba, por mês, um milhão de ovos!

Tínhamos chegado ao destino e despedimo-nos prometendo enviar o fotógrafo, num sábado ao aviário, para bater umas chapas de suas atividades como avicultor. Descemos do seu Chevrolet, modêlo antigo, que percorre tantas estradas e conhece como ninguém as preferências de Benedito Lacerda, o homem que deixou o rádio para ir plantar batatas e cuidar de galinhas e ovos!



"Êste peru vale quinhentas pratas, no barato!", exclama Benedito Lacerda, revistando os galhinheiros da sua chácara de Campo Grande. Benedito está ficando milionário, com as suas aves, ovos e plantações!

Carna...

TODAM...

1951 - Suple...

NATAL e ANO BOM

SIMONE DE MORAES C/ORQUESTRA E CÔRO
5.125 — Melodias de Natal
Adeus Ano Velho (Paz Universal) — Canção

História Infantil Musicada "OS DOIS CORCUNDAS"

ELENCO TODAMÉRICA
HI — 1 — Os dois Corcundas (Parte 1)
Os dois Corcundas (Parte 4)
HI — 2 — Os dois Corcundas (Parte 2)
Os dois Corcundas (Parte 3)

NUNO ROLAND C/ORQUESTRA (RADIO ATRIZ: YARA SALES)
5.126 — O direito de nascer (Mamãe Dolores) — Canção
De ilusões também se vive — Bolero

JOEL & GAÚCHO C/ORQUESTRA
5.094 — Madame Butterfly — Marcha
Ai, amor — Marcha
5.112 — Hoje ou amanhã — Samba
Não quero bôlso, não — Marcha
5.113 — Não consigo esquecer — Samba
Metade é bicho — Marcha

NUNO ROLAND C/ORQUESTRA
5.114 — Eu errei — Samba
"Tá" bem quente — Samba

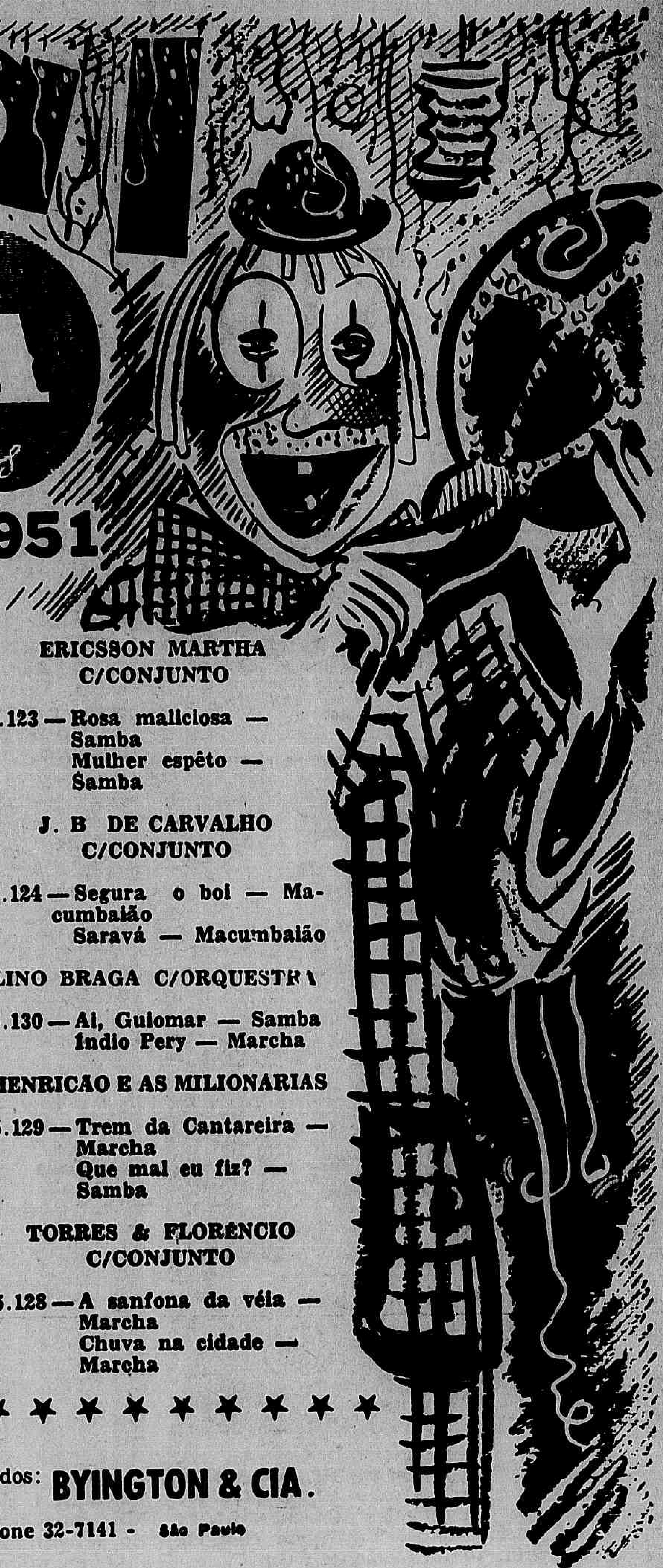
MARION C/CONJUNTO
5.115 — Tire a mão daí — Samba
Lavadeira — Marcha

ADEMILDE FONSECA C/ORQUESTRA
5.116 — Meu senhor — Samba
Minha frigideira — Samba

Distribuidores para: o Distrito Federal, Est. do Rio ...

TODAMÉRICA MÚSICA L...

R. Santa Luzia 799-S/302 — Fone 42-...



...mento N.° 7 - 1951

ARACY COSTA C/ORQUESTRA

5.117 — Papai me disse — Marcha
Abre a porta — Samba

OS BOÊMIOS C/CONJUNTO

5.118 — Meu harém — Marcha
Tubarão — Marcha

FLORA MATTOS C/CONJUNTO

5.119 — Andorinha do amor — Marcha
Moro na roça — Samba

GAROTOS DA LUA C/CONJUNTO

5.120 — Anjo cruel — Samba
Sem ela — Samba

VIRGINIA LANE C/CONJUNTO

5.121 — Banana — Marcha
Sassaricando — Marcha

ZILAH FONSECA C/CONJUNTO

5.122 — Meu barracão não cai — Marcha
Nome manchado — Samba

ERICSSON MARTHA C/CONJUNTO

5.123 — Rosa maliciosa — Samba
Mulher espêto — Samba

J. B DE CARVALHO C/CONJUNTO

5.124 — Segura o boi — Macumbaião
Saravá — Macumbaião

LINO BRAGA C/ORQUESTRA

5.130 — Ai, Guiomar — Samba
Indio Pery — Marcha

HENRICAO E AS MILIONARIAS

5.129 — Trem da Cantareira — Marcha
Que mal eu fiz? — Samba

TORRES & FLORÊNCIO C/CONJUNTO

5.128 — A sanfona da véia — Marcha
Chuva na cidade — Marcha

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Rio e E. Santo
...A LTDA.
...e 42-8765 — RIO

Para os demais Estados: BYINGTON & CIA.
Av. do Estado, 4667 - Fone 32-7141 - São Paulo

24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

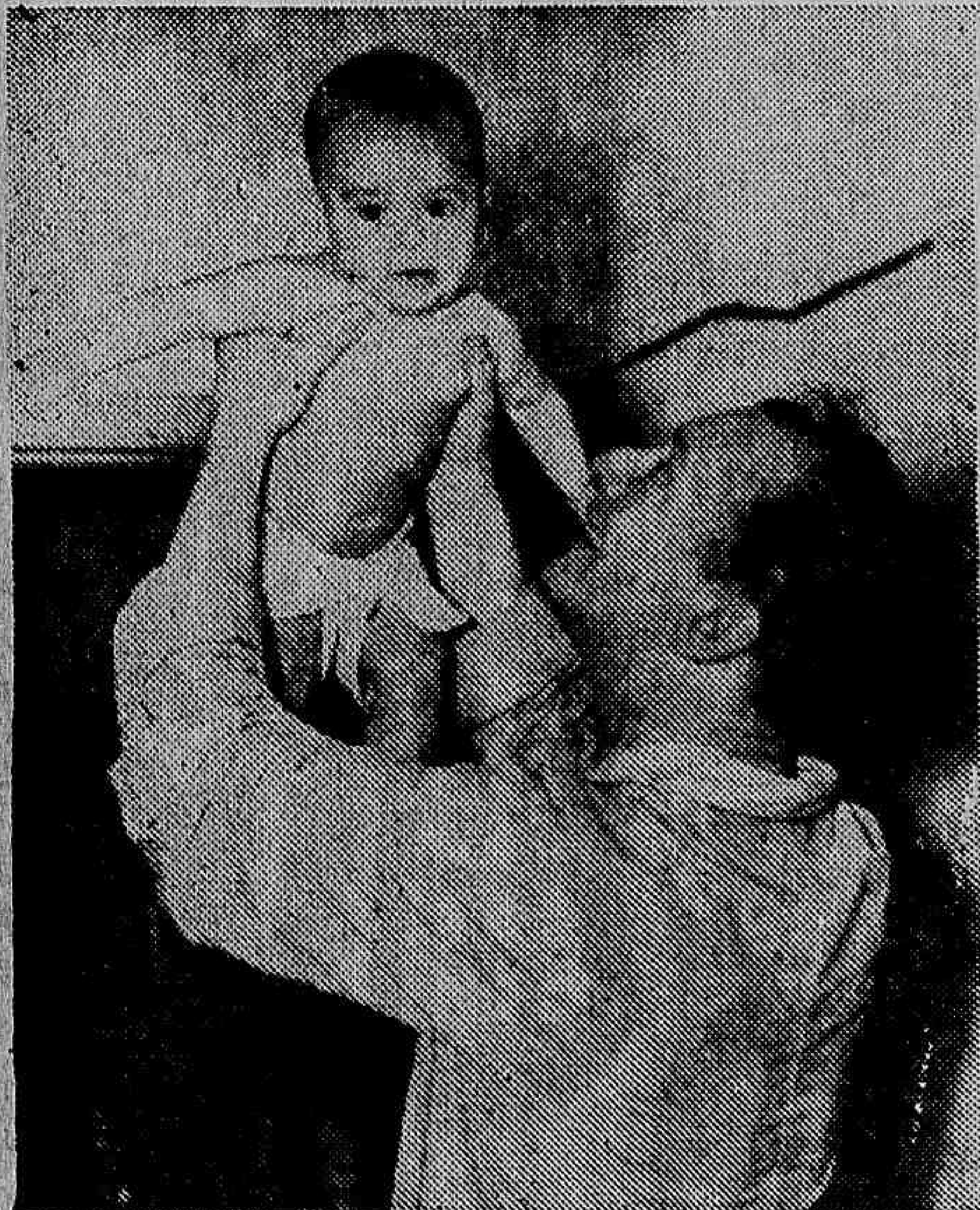
MÁRIO LAGO

★

Produtor, novelista, rádio-ator, compositor, poeta, jornalista, novelista, dramaturgo, comediógrafo e ator de teatro, eis apenas alguns dos atributos de Mário Lago, o homem dos sete instrumentos. Presentemente na Nacional, Mário Lago não poderia deixar de figurar nesta seção. E eis aqui as vinte e quatro horas de um homem atarefadíssimo.



● Acorda cedo, muito cedo. Não adianta bocejar. Tampouco adianta se espreguiçar. O trabalho é muito e Mário Lago sabe que não pode perder um minuto só. E apesar dos protestos que intimamente formula, acaba levantando mesmo.



● Era um solteirão impenitente, mas acabou se casando e agora recupera o tempo perdido. Pai de dois filhos, sua primeira atenção vai para o menor, de poucos meses. Brincando com êle Mário Lago espanta definitivamente o sono.



● E agora o banho, seu primeiro cuidado matinal. O diabo é que costuma faltar água. Mas, de saboneteira em punho, toalha de banho no pescoço. Às vêzes, êle tem vontade de acreditar em milagres.



● Depois o café. Aí está quase tôda a família Mário Lago. O garôto, que não aparece, é o filho mais velho, o Afonso Henriques (nome também de um cangaceiro, escolhido intencionalmente pelo pai). Uma família feliz.



● Vamos trabalhar! Afonso Henriques, a curiosidade em pessoa, começa a desvendar os mistérios da máquina de escrever. E já com "stencil" nela, Mário Lago passa a bater um capítulo da novela "Santa Cecília".



● Trabalho terminado, Mário Lago vai entregá-lo na rádio, onde também atuará como rádio-ator. Agora começarão, de fato, suas atribulações. Quanta coisa por fazer! Nem sequer jantará em casa. E' preciso pensar no futuro.



● O dia está quase no fim e Mário Lago, já de volta, antes que o sono o vença, aproveita o tempo para ler. A leitura é sua diversão predileta. Gosta de teatro; no futebol, é Flamengo (time do povo) e não gosta de filmes americanos.

CESAR LADEIRA

César, perguntado pelo repórter, sôbre a situação da sua emissora, fêz blague e responde: "A Rádio Relógio vai bem... por óra!"

Voltou Cheio De Novidades



O fundador da Rádio-Relógio acerta o seu "Omega"... pelo relógio da parede!

★

ÊLE E RENATA VÃO REVOLUCIONAR OS ESPETACULOS TIPO "CAFÉ-CONCÊRTO" — TAMBÉM A RÁDIO RELÓGIO GANHARÁ COM AS OBSERVAÇÕES FEITAS PELO CÉSAR NA AMÉRICA E EUROPA — CONFIANÇA NO PÚBLICO: VALE A PENA ESPERAR PELAS NOVIDADES QUE ÊLE E ELA TROUXERAM DE OUTROS LUGARES

●

Texto de FERNANDO LUIZ

●

Trazendo um punhado de novidades internacionais: três ou quatro cachimbos novos e uma saudade dos diabos dentro do peito, regressou a esta "Maravilhosa", depois de visitar os Estados Unidos, França, Inglaterra e Dinamarca, o locutor César Ladeira, exclusivo da Rádio Nacional e diretor da Relógio Federal.

Claro que o locutor regressou em companhia de sua espôsa a atriz Renata Fronzi e teve oportunidade de, com ela, desvendar, na terra de Tio Sam, alguns segredinhos da difícil arte de representar. Mas isso é outra história como diria Kipling e o repórter vai tratar é de reproduzir aqui o bate-papo de alguns minutos com o espléndido locutor do Brasil, que, aliás, está gordo como quê.

Cachimbo novo fumegando, camisa verde pra danar, um sorriso dêste tamanho tomando conta do ambiente e o repórter chega suado. César afasta-se do grupo de amigos e colegas, aperta forte a mão do pobre e, avisado do que se trata, prontifica-se a falar sôbre o que viu e sôbre o que aprendeu nos países que visitou. E começa por dizer com muita simpatia:

— Caro amigo, fiz uma viagem maravilhosa. Visitei a França, dôce França, a Dinamarca, a Inglaterra e os Estados Unidos, demorando-me mais neste último país, forçado talvez por circunstâncias, forçado talvez pela nossa querida Carmem Miranda que não nos deixou sequer respirar de tanta amabilidade, tanta atenção, tanta bondade. Mesmo assim, porém, sobrou-nos tempo para aprender muita coisa em matéria de teatro, de "Café Concêrto" e, sabe Deus, quanta coisa mais...

— Quer dizer que teremos brevemente muitas novidades, não é assim?

— Realmente. Muito breve mesmo, eu e Renata brindaremos o público carioca com um bocado de novidades, tôdas fresquinhas, novinhas, quase que importadas diretamente dos Estados Unidos...

— Por exemplo?

— Bem, por enquanto, não pode haver exemplo. E' contraproducente, é perigoso, é arriscar muito...

— Mas um exemplozinho não quer



Frank Sinatra-Ava Gardner, a popularidade inconteste da Carmem Miranda, as camisas de matéria plástica, Hollywood com os seus sucessos e fracassos, muita coca-cola gelada e chiclets. Consulta novamente seu "Omega" de ouro, declara que faltam 10 minutos, esfrega as mãos como se estivesse nervoso ou com frio e categórico, para o repórter:

— Pois é, caro amigo: pode ficar certo de que apresentaremos novidades piramidais no próximo "Café Concêrto" e desde já pode contar com uma poltrona pra primeira fila...

— Quer dizer que você não pode dar a "pala" sôbre...

— Nem uma palinha. E acredite que estou com uma vontade idômita de falar sôbre...

— Assim sendo...

— ... encerremos aqui nosso bate-papo e dentro de mais alguns dias talvez eu esteja menos hermético...

dizer nada, não influirá muito no todo, não correrá graves riscos...

— Eu prefiro silenciar em tôrno das novidades que trouxe dos Estados Unidos E' contraproducente...

— Uma vez que assim é...

— Não me leve a mal. Você sabe muito bem que uma idéia vale milhões e não é nada agradável a gente arriscar a pele em cima de uma, para depois perdê-la irremediàvelmente, para sempre...

— Não tiro sua razão. Acredito que a coisa seja assim mesmo como você afirma...

— Se não for pior...

— Bem. O importante é que teremos muito brevemente soberbas novidades, não é mesmo?

— Ah, isso nem se discute. Apresentaremos coisas estupendas, atuais, atraentes, gostosas, dignas de qualquer platéia. E oxalá, o público nos estimule como até aqui nos vem estimulando.

Um contínuo vem avisar que o notável locutor tem gravação às 15 horas que faltam 15 para as 3; que alguém telefonou da Relógio Federal. César Ladeira consulta as horas, agradece com a cabeça e voltando-se para o repórter, limita-se a dizer que a Dinamarca é uma beleza, apesar de fria; que a França, apesar de dôce é pródiga em extravagância de todos os matizes; que a Inglaterra, apesar de pontual na impontualidade, elegeu na hora H o "Homem do Charuto", o "Homem do V da Vitória", o "Homem Destino do Mundo"; que os Estados Unidos apesar da Bomba Atômica e da Guerra de Truman, quer dizer, da Guerar da Coréia, ainda tem a voz do Bing Crosby, os amores do casal

César e Renata continuam em lua de mel. Parece que êles serão papais, pela segunda vez, no meio do ano! — EM BAIXO: Ladeira aponta, no mapa, um dos poucos lugares, no mundo, que ainda não percorreu... por enquanto!...

☆





CORREIO DOS FANS



ONNA IEDE — (Rio) — Por que ainda não chegou a vez daquele artista? Por que ainda não chegou. Tá bom?

★

TITO LÍVIO SERÓDIO — (Estado do Rio) — Qual! Então você acha que o Jorge Veiga não é o tal!? Pense bem!

★

ARINDA LACERDA — (Nilópolis) — Ué, o Décio Luiz não lê, mais, os noticiários do "galo", na Tupi? Quem lhe disse?

★

MAGALI — (Santos) — Se é verdade que a Eliana é noiva do Ivon Curi? Não, nem em fitas!

★

VALESKA MARIA — (Ceará) — Se o Vicente Celestino continua desquitado da Gilda Abreu? Desquitado, Valeska? Que "novela" é essa?! Êles vivem felizes!

★

ALMA DESVENTURADA — (?) — Ah, que bobagem!

★

CELINA VIEIRA GAMA — (Cantagalo) — Se a Emilinha Borba é realmente amiga de Marlene? Claro que sim. Por que o contrário?

★

FAN DO SILVEIRA LIMA — (Rio) — Por que a Tupi não apresenta a orquestra Tabajara no programa do Silveira? Por que a orquestra não pode trabalhar o dia inteiro, (noite, tarde, madrugada, etc.) não é?

OLHOS VERDES — (Rio) — Quando será o casamento do Cyl Farney com a Fada Santoro? Será que êles sabem dessa novidade? Será, mesmo?

★

INIMIGA DO "TRIO" — (?) — Ora, minha amiga..., com licença: "acho-te uma graça!..."

★

LOUCA PELA HELENINHA — (Euclidelândia) — Já estamos providenciando para que Heleninha Costa saia, logo, nas "24 horas", bem depressinha.

★

NILMA MACEDO — (Rio) — Na mesma data, idem, com a Olga Nobre. Serve?

★

VILMA DOS SANTOS — (Curitiba) — O Anselmo Duarte é casado. A Linda Batista sairá na capa, sim, outras vêzes. Legal?

★

REGINA CÉLIA — (Rio) — Qual o nome e a idade do noivo da Marlene? Você não leu o que a ex-rainha declarou à REVISTA DO RÁDIO, edição número 115?

★

JANETE ARVENGAS — (Paraná) — Outra capa com a Carmélia? Outra?!

★

MARIELISA BORGES — (Alegre, Espírito Santo) — Se o Orlando Corrêa será contratado pela Rádio Nacional? Depende, depende... de proposta, condições e... interêsse!

UM BILHETE PARA VOCÊ

"Prezado leitor ou leitora:

Queremos comunicar-lhe que já se encontra em adiantada confecção o novo ÁLBUM DO RÁDIO N.º 3 (para o ano de 1952) e por esta razão queremos lembrar-lhe, a conveniência de fazer já a reserva de seu exemplar, pois devido à grande procura temos a impressão de que o novo ÁLBUM DO RÁDIO terá sua edição esgotada muito ràpidamente. Assim sendo se quiser reservar o seu ÁLBUM DO RÁDIO N.º 3 desde já, (principalmente se mora fora do Rio) deverá nos remeter o cupão abaixo, com urgência, acompanhado da importância de 25 cruzeiros em Vale Postal, ou envelope especial do Correio. Desejamos esclarecer ainda que o novo preço do ÁLBUM DO RÁDIO (25 cruzeiros) resulta do grande aumento de custo do papel, mão-de-obra, impressão e outras despesas, tôdas elas muito elevadas, êste ano. Outrossim participamos que o ÁLBUM DO RÁDIO circulará nos primeiros dias de dezembro próximo e nessa ocasião lhe será remetido, com tôda presteza e sob registro do Correio, sem mais nenhuma despesa.

RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo um ÁLBUM DO RÁDIO de 1952 (N.º 3)

SEGUE A QUANTIA DE CR$ 25,00

Nome: ....

Enderêço: ....

Cidade: .... Estado: ....

FAN...TASMA — (São Paulo) — Por favor, não nos assunte. O enderêço da Carmem Miranda, em Hollywood? Pergunte ao... César Ladeira!

★

ZELI MERLIN — (Paraná) — Quem é o "Anjo", na Rádio Nacional? E' o Álvaro Aguiar, sim, senhora. Não sabia?

★

IRACEMA DIAS — (Rio) — O Silveira Lima é papai, sim. A senhora do animador da Tupi não é de rádio.

★

FAN NÚMERO 1 DO BOB NELSON — (Rio) — Sairá, sim, a capa com o seu ídolo. Está com pressa?

★

BONEQUINHA — (Estado do Rio) — (Uma tríplice reportagem com a Carmélia, Marlene e Emilinha? Três, logo de uma vez?

★

OSMAR SANTOS — (Pedro Américo, São Paulo) — Se o Augusto Calheiros e o Paraguassú passaram pelos programas de calouros? Nossa! O rádio nem existia e os dois já cantavam no microfone. Sabe lá o que é isso, companheiro?

★

FAN DO ANSELMO — (?) — Se é verdade que o Anselmo Duarte é desquitado? Não...

★

CARLOS MARTINS DE VASCONCELOS — (Rio) — Em que edição foram iniciadas as "Memórias de Orlando Silva"? Tome nota: edição número 92!

★

ARTUR SALLES — (Minas) — Quando é que a Lolita Rodrigues a Esterzinha Borges sairão na capa? Oh, muito breve!

★

MARIA SILVA — (São Paulo) — Ah, é?, a Marlene ser outra vez a "Rainha do Rádio"? Merece, mesmo? Tá bem...

★

MARIA NAZARETH CARDOSO — (Rio) — Quais são os discos do Luiz Gonzaga e do Jacob? Todos, todinhos? Escreva, para um e outro, aos cuidados da Rádio Mayrink Veiga, rua Mayrink Veiga, 15. — Rio.

★

LOUCA PELOS DOIS — (Rio) — Jacob e Severino Araújo sairão, sim, no "Eu Gosto". E' só esperar...

★

VANDA NUNES — (Corrêas) — Uma outra capa com a Marlene? Mais uma, mais? Tá bem. O redator do "Correio dos Fans"? Pra que?

★

ERINEA TIMÓTEO — (?) — Se não achamos a Carmélia Alves delicadíssima? Achamos, sim. E daí?...

★

VILMA CARVALHO — (Rio) — Se o Jonas Garret vai ter vez nas entrevistas? Vai, não. Já teve, edição número 116.

★

MARGARIDA OLIVEIRA — (Ponta Grossa) — Se é possível uma capa com o Antônio Leite? Claro que sim...

★

JOSÉ MOORE SIMÕES — (Rio) — Vamos aguardar mais um bocadinho?



CORREIO DOS FANS



FAN DE PAULO PÔRTO — (Ubá) Qual é a emissora do Paulo Pôrto? Ué, a Rádio Tupi, não sabia? Êle sempre atuou na G-3, fan!

★

TELMA MARIA HELENA — (Minas) — Se a Dalva de Oliveira gosta de conversar com os fans? Naturalmente, Telma, naturalmente...

★

OLGA FERRACINI — (Campinas) — Urgente, urgente, uma capa com o Reinaldo Dias Leme? Sim, Olga, sim!...

★

VANIA BELMONTE — (Rio) — Idem, idem, com o Bill Farr!

★

NILCE JONAS — (Sorocaba) — Uma capa com o Manoel Barcelos e a Marlene, juntos? Pode ser, pode...

★

TANIA MARA — (Minas) — Cadê o Moraes Neto? Está afastado do rádio, mas deverá reaparecer no princípio do ano...

★

EDSON ALVES — (Niterói) — Se o Paulo Raimundo vai sair da Tupi? Não, por que? Qual o seu ordenado? Alguns milhares de cruzeiros...

★

MARIA DA PENHA — (Juiz de Fora) — Qual é a idade da Dalva de Oliveira? Bem, quer dizer... Dalva não é um "brôto". Está no rol das balzaquianas, cheias de juventude... se é que podemos dizer assim!...

★

LOURDES DA SILVA — (São Paulo) — Se o acordeonisto Orlando Silveira, da PRA-9, é solteiro? E'. E daí?

★

APAIXONADA — (Caxambú) — Capa com o Walter Forster, é? Tá bom!

★

JACYRAME — (Rio) — Um retrato da senhora Luiz Gonzaga? Peça ao senhor Luiz Gonzaga, por intermédio da Rádio Mayrink Veiga. Certo?

★

ANTONINHO — (Americana, São Paulo) — Onde é que está a Dilú Melo? Viajando, aí pelo interior do Brasil...

★

ENEIDA RÊGO — (Recife) — Uma capa com o Vicente Celestino? Já saiu, na edição 75. Mas sairão outras.

★

CARLINHOS — (Juiz de Fora) — Qual é o Estado natal da Emilinha Borba? Êsse mesmo: Distrito Federal. Enderêço particular? Leme, Copacabana.

★

NANCY ACIOLI — (Pernambuco) — Dalva de Oliveira, nas "24 horas"? Já saiu, já: edição número 58. Tá lá...

★

FAN DA CARMÉLIA — (Estado do Rio) — Idem, edição 88. Veja bem...

★

MARIA LÚCIA FÁVILA — (Mogi-Mirim) — Qual é a idade do Chiquinho da sanfona? Vai demorar muito para chegar à maioridade...

LUIZA MARIA — (Rio) — Por que não fornecemos os endereços particulares dos artistas? Por que êles não querem... e precisam de repouso, não acha?

★

MARIA JOSÉ — (Vassununga) — Quais os nomes dos filhos da Dalva de Oliveira? Aí vão: Pery e Ubiratan.

★

ELIDA GURGEL — (Santo Antônio do Glória) — Qual é o enderêço da Dolores Duran? Rádio Nacional...

★

LILI DE CASTRO — (Sorocaba) — Se o irmão do Dick, o Cyl Farney, pode sair no "Eu Gosto"? Pode, sim...

★

ANA MARLY — (Rio) — Enderêço da Atlântida? Rua Visconde do Rio Branco, 51, Rio.

★

TERESINHA ESPINELLI — (Juiz de Fora) — Nome, certo, da Eliana? Êsse mesmo, e mais um Macedo. Enderêço: Atlântida.

★

CIDALIA BARBOSA — (?) — Por que a Nacional não contrata o Manoel Monteiro, para fazer dupla com a Esther de Abreu? E' uma bela idéia que aqui fica, com vistas à direção da Rádio Nacional. O Manoel está cantando, atualmente, na Rádio Tamoio.

★

VILMA DOS SANTOS — (Paraná) — Eliana nas "24 horas"? Já pretendemos fazer a reportagem... mas Eliana anda sempre muito ocupada.

★

FAN DA OLIVINHA CARVALHO — (Ponte Nova) — Ué, a Olivinha ainda não saiu na capa? Não? E a edição número 61?

★

MARIA DO CARMO MORAIS — (?) — O nome da espôsa do Paulo Gracindo? Ela não é de rádio. E vai daí...

FAN DE MARLENE — (Estado do Rio) — Não, não é êsse o nome do noiva da ex-Rainha. Equívoco, fan, equívoco...

★

FAN DE EMILINHA — (Niterói) — Um retrato da "Favorita", de maiô? Será que ela tem, mesmo?

★

ZAÍRA CARVALHO — (Brotas) — Tá justo, tá...

★

MARLY — (Varginha) — Por que a Rádio Nacional não anuncia os nomes dos seus artistas, como as demais estações? Coisas, Marly, coisas.

★

JOÃO — (Minas) — Vai sair, sim, o retrato da Teresinha Nascimento, na REVISTA DO RÁDIO, sim.

★

JOSÉ VIOLA — (Minas) — Ah, você acha?... Não diga!

★

APAIXONADA — (Rio) — Vai ser feita a entrevista, sim. Calminha Brasil...

★

CAMPISTA — (Campos) — A Doris Monteiro já foi entrevistada, não foi?

★

FLORÊNCIA MAZONI — (Minas) — Quantos filhos tem o Carlos Galhardo? Um, apenas. E já é um rapaz!

★

FAN N.º 1 DO BRÔTO" — (Rio) — Qual é o clube do Francisco Carlos? Depende. Se o Fluminense ganhar o campeonato, Chico continuará tricolor.

★

CELINA — (Rio) — Se Orlando Silva já apareceu na REVISTA DO RÁDIO? Muitas e muitas vêzes! Veja as edições números 15, 25, 63, 69, 79, 91, etc.

★

IVETTE GONZAGA — (?) — Capas com o Albertinho Fortuna, Bill Farr e Nuno Roland? Tudo, de uma só vez?

Correio dos Fans
Revista do Rádio
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Enderêço: ....



FEIRA AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

NO DISTRITO POLICIAL

O homem entrou esbaforido pela delegacia. Sentou-se numa cadeira, limpou o suor da testa e nervosíssimo, começou a falar...

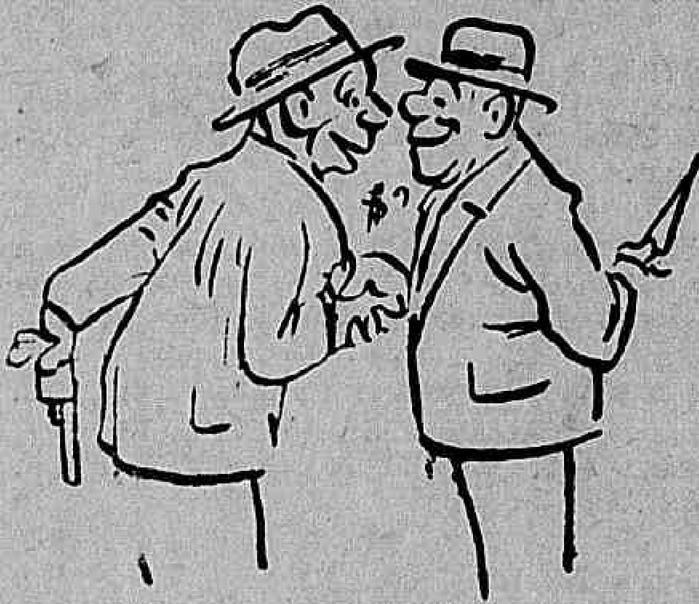
— Doutor delegado, acabo de ser assaltado! Um sujeito mascarado apontou-me um revólver e pediu-me todo o dinheiro! Sou cantor de rádio e vinha de volta de um festival...

— Mas o senhor não sabe quem é o assaltante? Não viu, não reparou qualquer detalhe que nos possa orientar?

— Seu delegado, o homem estava todo coberto por uma capa, de chapéu caído sôbre os olhos e de máscara, mas, tenho certeza que era um artista... Tenho absoluta certeza que era um colega, seu delegado!

— Colega seu?! O senhor tem tanta certeza assim? Por que?

—Porque, quando êle me apontou o revólver, disse assim: O cachê ou a vida!



Dois compositores de carnaval combinando "amistosamente" para trabalharem juntos suas músicas.

DEUS LHE PAGUE...

O mendigo pedia esmolas e para cada pessoa caridosa que lhe atirava uma moeda, tinha uma frase de profundo agradecimento religioso. Foi quando passou um compositor que foi logo reconhecido pelo esmoler.

Depois de cumprimentarem-se, o autor que estava cheio da "gaita" pois acabara de receber seus direitos autorais (?) atirou no chapéu do pobre uma moeda de... vinte centavos...

— Muito obrigado, meu amigo! Deus o favoreça! Como o senhor é compositor, Nossa Senhora das Graças vai me conceder a graça de, algum dia, fazer o mesmo pelo senhor... e não demora muito! Deus lhe pague!

AVISO AOS NAVEGANTES . DE RÁDIO

Atenção senhores organizadores de conjuntos cubanos! Quando apresentarem seus conjuntos em programas de calouros onde o julgamento seja feito por palmas do auditório não é preciso caprichar muito. Não se preocupem com músicas, roupa, ritmo ou harmonia. Para ganhar o prêmio, na certa, basta apresentar uma boa rumbeira, ou, por outra, uma rumbeira boa, com as pernas de fora. E' batata! Não falha!...

PRESENTES QUE AGRADAM MAIS!...

E' com satisfação que avisamos às nossas distintas freguêsas que após completa remodelação em nossas instalações, estamos aparelhados para oferecer os mais sugestivos presentes para o Natal.

Nosso sortimento de BRINQUEDOS é monumental

AS SUAS ORDENS

a primeira das



NOVO IDIOMA?

Eram duas horas da madrugada. O telefone tilintou e o homem atendeu.

Do outro lado da linha, uma voz feminina estourou...

— Seu "pilantra diplomado"! Acaba com essa folga, tá bem? Você é um "bagulho". Neca. "Desguia" dessa cama! Vai "dar duro"!

— Mas, quem está falando?

— Interessa? "Acho-te uma graça". Por que você não vai "sassaricá"? Você é mesmo de amargar, heim "seu fuleiro"!

— Mas, quem está falando?

— Não folga, rapaz. Vai defender a "granolina" porque você deve estar com a "carolina"! E não fique aí "dando o teco" porque eu não lhe recebo! "Passa ontem" que eu agora vou "sumir na poeira", tá bem? Vou dar o "pirandelo". Té logo. (Pa)

E o homem, sonolento ainda, recebeu mais três telefonemas iguais durante a noite e, com a mesma voz. Pela manhã, furioso, correu ao distrito policial e queixou-se. Vendo, porém, que o comissário não tomava nem podia tomar providência alguma, porque não era possível descobrir a autora dos telefonemas, o homem nervoso esfregava as mãos gritando cada vez mais. Foi quando o prontidão, pedindo licença, entrou na conversa...

— Seu delegado eu, se fôsse o senhor, pelas dúvidas, mandava prender a Arací de Almeida...

GABRIEL RANGEL

LOJA 23 4742 — OFICINA 43 6784

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85e90

MODA ENGANOSA

A moda masculina, agora, pelo menos no Rio de Janeiro, é paletó cintado, bem comprido, até os joelhos e calças bem largas em cima com bôca estreita, tão estreita, que é preciso tirar-se o sapato para poder vestí-la. E um dos artistas que mais acompanha a moda, é o cantor Risadinha.

Passava êle pela Praça Mauá, quando sua roupa chamou a atenção de dois fans de Rádio...

— Você está vendo só o Risadinha? Aquilo só pode ser engano...

— Engano, por que?

— Então você não sabe? Aí na Rádio Nacional há uma sala onde os artistas mudam de roupa e daí...

— Daí o que?

—E' que, com certeza, o Risadinha enganou-se e vestiu a roupa do Manoel Barcelos...

NOS JORNALEIROS:

VAMOS CANTAR?

DE DEZEMBRO!

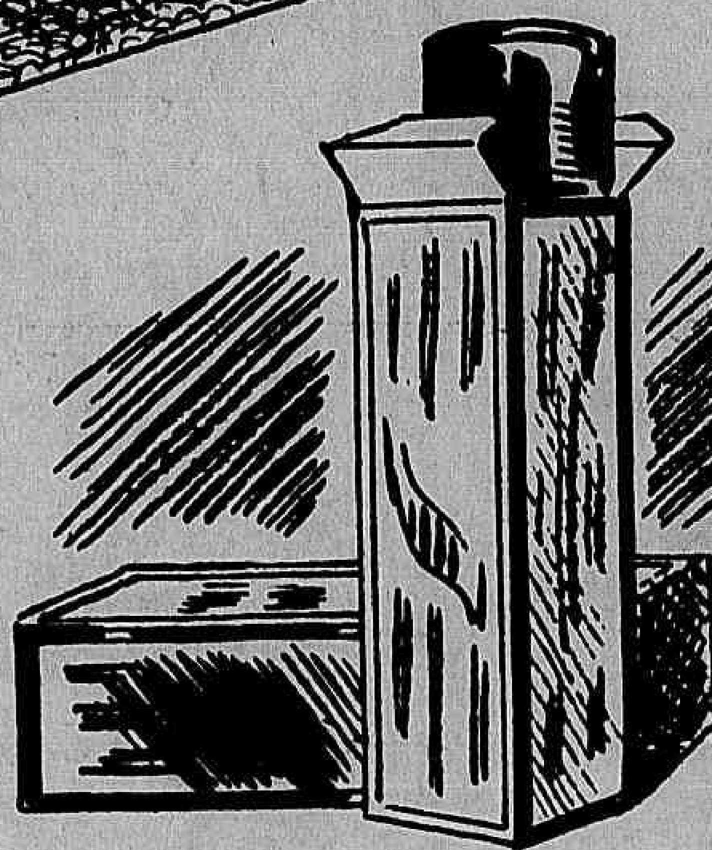
Com os sucessos para o Carnaval

KINAX

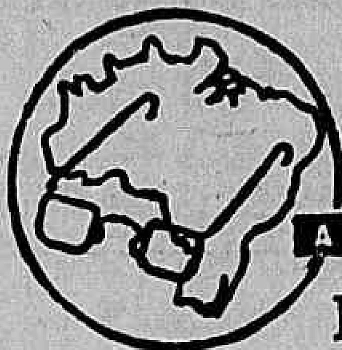
KINAX-BABY

$ 60.00

Agora V. S. já pode comprar uma bôa máquina fotográfica pagando apenas Cr$ 60,00 por mês na maior Organização Brasileira em ótica.



FILMES 6 x 9
a CR$ 9.80



Otica Brasil
A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM OTICA.

Rua Buenos Aires, 210
TELS. 43-7737 - 43-2315
RIO DE JANEIRO



Alziro Zarur: é o diretor do homogêneo elenco rádio-teatral da PRA-9, orientando seus artistas com a justeza elogiável dos bons espetáculos teatrais da Mayrink.

O que vai pela Mayrink

Aloísio Silva Araújo, autor e intérprete do impagável "Recruta 23", criou mais um programa na PRA-9. Trata-se de "As cartas do Inácio", uma atração que a Mayrink está apresentando às sextas-feiras, das 20,30 às 21 horas, antes do "Em Busca do Tesouro".

★

E por falar no "Em Busca do Tesouro": êsse programa, agora, está distribuindo milhares e milhares de cruzeiros, em suas apresentações semanais na PRA-9 (sexta-feiras, às 21 horas), sob o comando de Jaime Moreira Filho e a "Rainha dos Piratas", Dirce Belmonte.

★

José Grossi, dinâmico rádio-repórter, é o apresentador do programa "O Povo Pergunta e a Mayrink Responde", irradiado nos dias úteis, das 23,30 às 24 horas, na PRA-9, sob a orientação do Superintendente da emissora, doutor Gilson Amado.

★

Como é sabido, a Rádio Mayrink Veiga está transmitindo noite e dia, sem interrupção. Afora sua programação normal, das 7 da manhã à 1 da madrugada, a PRA-9 transmite também da 1 às 7 horas, uma série de cartazes melódicos, coerentes com o horário. "Dentro da Noite" reune uma equipe de produtores, "speakers" e técnicos, como Borelli Filho, Creso Mesquita, Ricardo Galeno, Raimundo Silva, Telmo de Oliveira, Alberto Faria, Bianor de Azevedo, Paulo Gesta, etc.

★

As ilustrações musicais dos prefixos de programas mayrinkianos, quase sempre, são feitas pelo "Quarteto Copacabana", o conjunto que tem Oscar Belandi na chefia e que se firmou, no rádio, como perfeito e eficiente.

★

Os "Anjos do Inferno" estão apresentando, na PRA-9, às têrças-feiras (20,30 às 21 horas) os seus grandes sucessos para o carnaval, num programa que domina o horário.



Ciro Monteiro e Zilah Fonseca formam uma das duplas das muitas que se apresentam no "Jardim dos Namorados", o cartaz de tôdas as sextas-feiras, às 21,30 horas, na PRA-9. Deliciosas melodias românticas e humorísticas desfilam nesse programa, original e divertido.

ATRAÇÕES ANTES DA NOITE...

Afora o sucesso de sua programação noturna, a Rádio Mayrink Veiga está oferecendo aos seus ouvintes, durante o dia e à tarde, uma bem cuidada sucessão de atrações pitorescas, emocionantes e sugestivas, que se inicia com o "Ritmo e Alegria" — de 10 às 12 horas — Prossegue com os "flash" das 13 às 15 e culmina com o "Rádio-Folhetim", das 15 às 18 horas, no qual desfilam pequenas histórias seriadas, de cinco capítulos, abordando temas diversos e absorventes. Em "Rádio-Folhetim", por sinal, é que aparece o "Você não tem consciência", um cartaz que já se fêz dono do horário. Produção destacada, por sinal, das muitas de Júlio G. Atlas, o mesmo autor de "Ainda Resta Uma Esperança" e outras novelas de sucesso.



Ângela Maria, em pouco tempo, fêz-se um dos cartazes da música popular. Ela se apresenta no "Ritmo e Alegria" (10 às 12 horas na PRA-9), além de outras atrações mayrinkianas, de noite e de dia.



OFERTA de NATAL

Modelos novos para o verão carioca

CR$ 135,00

Incrustações garantidas, chapeadas a ouro



Lentes americanas

Hastes revestidas com metal

Filmes 6x9

Cr$ 9,00

Cópias fotográficas 70 centavos



OticaRio

Rua dos Andradas 56 Tel. 43-7567

(filial)

ÓTICA SÃO JORGE — Rua São José, 5

Tel. 52-4248

Rádio de Minas

Ismênia dos Santos, Nuno Roland, Neusa Maria, Aurélio Andrade, Chiquinho e sua Orquestra de Danças e Ophelia Colucci, juntamente com o grande cômico nacional — Grande Otelo — estiveram atuando em fins de outubro no palco-auditório da Rádio Inconfidência.

★

Teremos mesmo a ABR em Minas Gerais. Uma notícia interessante e que merece o apoio de todos os radialistas. Fala-se no nome (acertada escolha, sem dúvida) de Teófilo Pires para seu Presidente entre nós.

★

Malba Rodrigues, dançarina e cantora, vem de atuar nas Emissoras Associadas, agradando plenamente.

★

Cid Carvalho vai mesmo para Diamantina, dirigir a estação local. Competente e trabalhador, muito poderá realizar na novel emissora de Minas Gerais.

★

A Rádio Difusora de Patrocínio, em meio a grandes festas, comemorou no dia 5 de novembro p.p., o seu segundo aniversário. — Flávio Alencar, um dos melhores valores do rádio montanhês, atualmente crooner da orquestra do Grande Hotel de Araxá, participou com êxito da programação.

★

Fernando Jacques, competente e conhecedor do rádio, não renovará contrato com a Rádio Inconfidência, onde vem ocupando o cargo de Diretor-Artístico. Um magnífico e mais compensador contrato está a sua espera na Capital da República.

★

Gregório Barrios virá para atuar nas Emissoras Associadas, nos dias 7, 8 e 9 dêsse mês.

★

Aquiles Reis, um novato surgido na "Escola de Rádio" — direção de Elias Salomé, irradiada aos domingos a partir das 13 horas e 30 minutos — está cotado para firmar contrato com a PRI-3, como locutor. O rapaz tem boa voz e muita disposição para o pôsto.

★

Uma caravana de artistas da Rádio Inconfidência deverá atuar, muito brevemente, no Rio de Janeiro, no microfone da Rádio Mayrink Veiga, a convite de seu diretor sr Gilson Amado.

★

Uma novidade interessante: a Rádio Inconfidência irradiará seus programas de músicas para o Carnaval de 52, em cadeia com a Rádio Record e PRA-9. Num programa só, estarão em ação os principais valores das três estações.

★

Nivea de Paula, Quarteto de Ouro e Neide e Nanci estiveram atuando, com agrado geral, na cidade mineira de Ouro Prêto.

★

Continua o êxito das novelas religiosas de autoria de Anselmo Domingos, ao microfone da Rádio Inconfidência, às 16 horas tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, com o conjunto de teatro dirigido por Paulo Severo.

★

Apesar de alguns defeitos técnicos, as transmissões esportivas da Rádio Inconfidência, chefiadas pelo titular Jairo Anatólio, ainda são as melhores do nosso rádio. Eli Murilo, Ramos de Oliveira, Ulpiano Chaves, Jaime Rigueira e José Flávio completam a equipe dos "Comandos Esportivos I-3".

★

Lúcia Veado está escrevendo para as "Associadas" o programa "Maratona Intelectual". E' levado ao ar às quintas-feiras às 22 horas e 5 minutos.

Os Anjos do Inferno, vêm de uma vitoriosa temporada ao microfone das Rádios Guaraní e Mineira.

★

Com a caravana que Renato Murce trouxe até Belo Horizonte, também aqui estêve o jovem cantor José Carlos Rodrigues, que atuou na Inconfidência.

★

A PRI-3 iniciou com absoluto sucesso, suas transmissões carnavalescas. Interessante que as músicas dos compositores de Minas Gerais são as de maior sucesso.

NEM SALA COM 12 PEÇAS — NEM DORMITÓRIO COM 11 PEÇAS

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO STOCK

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 100 — TEL.: 25-4092

SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS

QUEM SÃO "OS MAIORAIS"



NA OPINIÃO DE ZEZÉ FONSECA

GETÚLIO VARGAS
Nosso grande e querido presidente.

★

MINISTRO SEGADAS VIANA
A personificação do ideal trabalhista.

★

ADEMAR DE BARROS
O dinâmico chefe populista.

★

JUAN PERÓN
O intrépido criador do admirável Justicialismo.

★

SALAZAR
Criador de um novo Portugal — organizado e progressista.

★

DARCY VARGAS
A ilustre idealizadora da Legião Brasileira de Assistência.

★

ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO
Figura exponencial da inteligência da mulher brasileira.

★

EVA PERÓN
"La Dulce Evita", bandeira dos humildes.

★

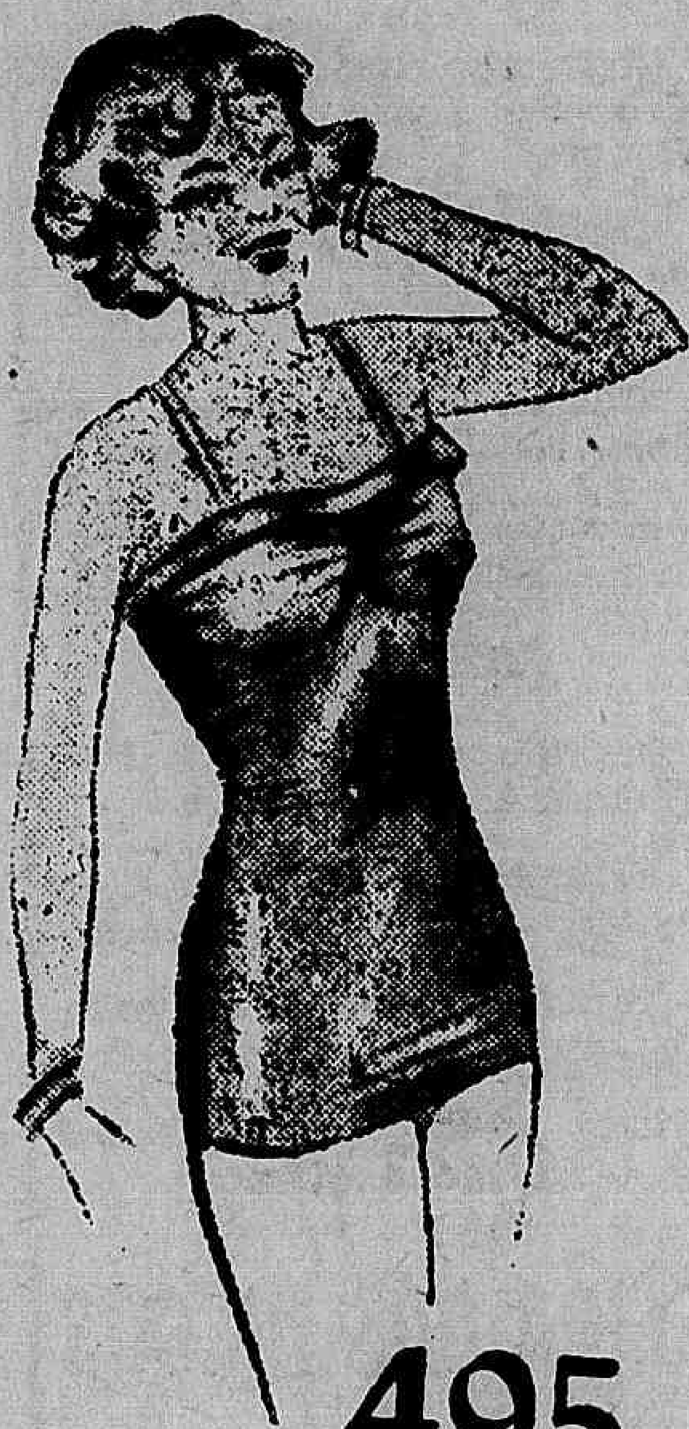
HELENA KELLER
A que dominou a adversidade.

★

JOAN CRAWFORD
Aquela que prova que o "charme" da mulher não tem idade...

Para este VERÃO









495

MAILLOT "LASTEX" Americano, confecção Neptuno

MAILLOT "NYLON" grande sortimento de cores e modelos

268

MAILLOT MALHA-DUPLA "ÁGUIA" frente tôda forrada, com bordados no arremate superior e em baixo uso com ou sem alça

269

MAILLOT "SELO DE OURO" NEPTUNO de alça regulável, malha supermacia, nas côres verde, royal, coral e marinho

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇAO DA RUA D'ASSEMBLEIA N.° 28/36

CARTA Enigmática

Eis aqui a solução da carta enigmática publicada em nossa edição anterior:

"Um bom presente de Natal: o "Album do Rádio" número 3, de 1952! Um primor, trazendo as mais belas fotografias dos grandes cartazes do microfone. Biografias, curiosidades, u'a maravilha o 3.º Album do Rádio, por êsses dias já a venda em todos os jornaleiros!"

●

Vejam, agora, se acertam com o enigma abaixo:

Sa B ov -E +O -DO -LA ni
2 -I O QUE RESPIRAMOS taa D Cel_
-L Gui -ô rãee a ra co.
-E cio OCEANO -M +N R -TA Too ã -L goo. EX-ANIMADOR DA SEQUÊNCIA G-3
jũta Bixaa D -P+F s foroo. OLHEI Tor
ssue, M -E 4 -TRO +SI 1 jardĩ
Zoo -BO gico. 22 Fõ K -D
fi. OLHEI NO LIVRO -DE naa. Alva_
-DA ra -N +L ciona E E Tatu_
D NÃO SÃO GRANDES . C OCEANO -M +S D
Alẽ B r e -S+C sar DO VERBO DAR ra
Têm a -CA nia da R -E +O K D
. Outroo -PO -E cionam
, , -P +M o PRETO EM INGLÊS out, R
fere jũtar... Tr !

Solução no próximo número

DISCOS
SUCESSOS DA SEMANA

RCA

Me deixa em paz (carnaval) e Amor passageiro — Linda Batista.

Figurinha Difícil (carnaval) e Doce Amada — Gilberto Milfont.

Conversa de Barbeiro — Luiz Gonzaga.

Amei de mais (carnaval) e Verdadeiro Amor — Gilberto Alves.

Moreninha, moreninha — Luiz Gonzaga.

ODEON

Estranho Amor e Bahia da Primeira Missa — Dircinha Batista.

De Papo pro ar e Na Baixa do Sapateiro — Mário Genari Filho.

Cigana e Meu limão, meu limoeiro — Sílvio Caldas.

Nieblas e Es inutil — Fernando Albuerne.

CONTINENTAL

Mambo no Samba e Fan número 1 — Black-out.

Feliz Natal e Canção de Dalila — Emilinha Borba.

Tamanqueiro e Chô pato, chô piru — Marlene.

Esta noite serenou e Sei lá — Carmélia Alves.

FEIRA DOS DISCOS

Rua São José, 67 —

Tel. 42-2577 — RIO

Discos esgotados, raros, novidades. O maior sortimento do Rio, onde há sempre o disco que você procura.

Compramos discos usados, clássicos e populares. Pagamos o justo valor. Atendemos chamados a domicílio.

Palavras Cruzadas

● SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO ●

HORIZONTAIS: — 2 — Animador da E-8; 4 — Rádio-atriz da Nacional; 7 — Rádio-atriz das "Associadas" de São Paulo; 9 — Emissora carioca; 11 — Animador e compositor da Tupi; 12 — Juiz de futebol (sem a penúltima letra); 13 — Neusa Maria (inv.); 14 — Ato de moagem; 15 — Cahuê Filho; 17 — Nélio e Talita; 18 — Adjetivo possessivo feminino; 19 — Locutor da E-8; 20 — César Ladeira (inv.); 21 — Nota musical; 22 — Hélio do Soveral; 23 — Nota musical; 24 — Cow-boy do Rádio (sem a última letra).

VERTICAIS: — 1 — Carta de baralho; 2 — Terra natal dos Quatro Ases e Um Coringa; 3 — Criador de Papel Carbono; 5 — Rainha do Rádio; 6 — Seresteiro da Turma do Sereno; 8 — Intérprete de músicas francesas da E-8; 9 — Pequena embarcação; 10 — Sobrenome de folclorista nacional; 14 — Manoel Barcelos; 16 — Nota musical; 18 — Nome masculino; 19 — Heleninha Costa; 23 — Nome do criador de "Dos Almas".

★

Solução do problema da edição anterior:
HORIZONTAIS: — 1) — Cal; 2) — Lúcia; 3 — Lai; 4) — Rir; 5) — Re; 6) — Norka; 7) — BL; 8) — Eod; 9) — Chá; 10) — Araci; 11) — UFE; 12) — Lar. VERTICAIS: — 1) — Céu; 2) — Linda; 3) — Léo; 4) — Raul; 5) — Cá; 6) — Faz; 7) — Lui; 8) — Crer; 9) — Araci; 10) — RBA.



você me conhece?

Meus pais eram italianos, mas eu nascí no Brasil. Nascí em São Paulo, numa noite de garôa. Comi muita macarronada, muito "ravioli". Brinquei com italianinhos recém-chegados e com pretinhos que traziam nas veias, o sangue dos escravos. Já então eu cantava em festas, coisas íntimas, em casa de gente conhecida. Um dia me levaram para um programa de calouros na Record. Isso foi em 1936. Vencí o programa e nunca mais saí do rádio. Não habito no Rio. Já fiz várias temporadas na Mayrink e na Nacional. Já atuei no cinema e de vez em quando me lembro que aniversario no dia 26 de fevereiro. Quase que nascí num ano bissexto. Ah, é verdade. Gravei, como muita gente. Como muita gente tive alguns sucessos, que foram cantados em todo o Brasil. Então? Você já sabe quem sou? Ainda não? Pois eu juro que você me conhece. Duvida? Então, se ainda não descobriu, procure a resposta na página 57.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, execelente aderência, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes Móveis americanas (Rôches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranque seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Rôche, executado em 3 visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em 1 dia apenas. Consertos em 30 minutos. Pagamentos em prestações sem causar atraso no andamento do serviço.

CLÍNICA DENTÁRIA AMERICANA DO DR. N. ISIDORO — Rua Elpídio Bôa Morte, 285-1.°. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Êste anúncio dá dierito a um orçamento. Diàriamente, das 8 às 20 horas.

O "MAIOR" SABÃO EM PASTA
CARANOVA
À VENDA EM TODA PARTE

FESTA DE NAZARETH — 14 de outubro de 1951. Estamos em Belém do Pará, depois de uma viagem magnífica de quadrimotor, cortando os céus dêsses Brasis imensos. Um pouco do Rio, mudou-se, pelo ar, para a paisagem tropical da bela capital paraense. Pelo menos no que se refere a artistas. Entrei num bar, e dei de cara com o meu amigo Herivelto Martins banhando a alma castigada pelo mormaço num copo de uísque. Diz êle que uísque abre as coronárias. A mim, abre tudo, inclusive o apetite. Mais adiante, a vista folga com a aproximação da minha conterrânea Salomé Parísio. Lógico que, com ela, o calor aumenta. Salomé estraga realmente a cabeça dos homens. Está cada vez mais cada vez! Forma-se a roda. E, como gente do Rio parece cachorro de caça, possui faro agudíssimo, foi chegando mais. Agora é o nosso Jararaca, que aproveita o calor para dar vasa à verve. Jararaca é bom humor da cabeça aos pés, e todo mundo aproveita bem suas piadas desopilantes. Na rua, vimos atarefada com os fans, a graciosa vedeta América Cabral. Tinha um sorriso permanente que dava de graça a todos. Tomando sorvete de assaí, prêto como os cabelos da Iracema, de Alencar, encontramos Ratinho, suando por todos os poros. No Central Hotel, os musculosos Anky and Mory inventavam bolas picantes sôbre os que andaram de mãos postas, desfiando orações durante as oito horas de vôo do Rio a Belém. O hotel está vivamente enfeitado. O pessoal de teatro é alegre e brincalhão, apesar do calor que derrete até os magros.

Assistimos à procissão do Círio, afirmação de fé do povo paraense. A

Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

Virgem de Nazareth tomou conta do coração de todos os cristãos. E Belém engalanou-se tôda, na sua paisagem, e na consciência de sua gente. Vibra cheia de entusiasmo, transbordante de alegria. Na praça de feérica iluminação, a gente se encontra de quando em vez com o Brasil regional. Desde os petiscos mais primitivos e saborosos à vestimenta das barraqueiras, dos refrescos de frutas silvestres ao linguajar carregado dos provincianos. Três teatros em função. Três conjuntos distintos, divertindo o público bom do Pará. Meus moleques dão um viva ao Brasil brasileiro que nós todos estamos saboreando aqui por Belém do Pará:

— Vivôôôô!...

★

BÔLO FEIO — Bôlo, na gíria, é coisa feia, quer dizer sugeira. Dar o bôlo, aliás, já caiu em desuso quando se trata de coisa séria. Pois muito bem. Um colega muito nosso conhecido, deu o bôlo, na festa de Nazareth. E o mais engraçado, deu o bôlo em dois empresários. Apalavrou-se com um, assinou contrato com outro, e depois, deu pra trás. Êsse nosso colega é o Badu, pessoa de quem gostamos sinceramente. Entretanto, nossa amizade não o liberta do castigo de minha vaia. Meu caro Badu, bôlo é coisa que não se usa mais! Você desculpe, mas vai entrar, ouviu?

— Fiooooo!...

★

MAIS BÔLO — Por se tratar de festa, meus colegas acharam de dar bolos. Entretanto, uns bolos detestáveis. Êsse, por exemplo, que a senhora Joana D'Arc, pelo menos mude êsse Rocque, não tem graça nenhuma. Contaram-me que a tal vedeta, há pouco tempo, já fizera uma das suas com o Raul Roulien. Agora, testemunho a repetição do bôlo. Será que a doença está pegando? Espere aí, d. Joana D'Arc, pelo menos mude êsse nome que é um nome que não pode ser desmoralizado assim. Com a devida licença, meus moleques lhe dirigem daqui da pitoresca capital paraense, a vaia de reprovação pelas suas atitudes:

— Fiooooo!...

Dentro de mais alguns dias:

ÁLBUM DO RÁDIO N.º 3

Espetacular!

CR$ 25,00

REVISTA DE Cinema

ADOLFO CRUZ

GETÚLIO E O CINEMA

Uma grande comissão, da qual participou o redator especializado da REVISTA DO RÁDIO, foi, no dia 5 de novembro último, recebida pelo presidente Vargas. No Palácio do Catete, naquela data comemorativa ao cinema nacional, S. Excia. asseverou aos trabalhadores da nossa cinematografia — produtores, artistas, diretores e jornalistas — que iria se empenhar no sentido de ser regulamentada a lei vigente de proteção ao celulóide pátrio. Espera-se, pois, que a crise ameaçadora dos estúdios nacionais, desapareça como a fumaça no espaço e haja trabalho e progresso na Maristela, de São Paulo, na Flama, enfim, que, também, os produtores independentes, inclusive, os de menor projeção, tenham garantido "um lugar ao Sol", sem alusão ao próximo filme de Elizabeth Taylor feito para a Paramount.

Vem de ser inaugurado em Lisboa, o "Monumental", moderna e luxúosa casa de espetáculos, com sala de projeção e teatro. O filme de estréia foi "Madragoa", realizado por Perdigão Queiroga. A propósito, fomos informados que as emissoras da Rádio Clube Português e da Rádio Peninsular, apresentaram semanas seguidas no programa intitulado "15 minutos de cinema", curiosos extratos da película, entrevistas e canções alusivas ao novo filme do famoso Costinha.

★

Dick Farney vai, afinal, ter sua grande oportunidade no cinema brasileiro. Em janeiro deverá participar de um musical cantando e representando. O cantor da Mayrink Veiga precisa realmente de ser bem aproveitado, à semelhança de seu irmão Cyl Farney que vimos e aplaudimos com Oscarito e Eliana em "Aí vem o Barão!"

★

Matando a saudade de muita gente, voltou ao cartaz dos cines do Rio, "A Severa", o filme lusitano de Dina Teresa, que até hoje assinalou a maior bilheteria. Essa "reprise" foi muito bem recebida, com a nova cópia que nos deu a Luso Filmes.

NOTÍCIAS

BIOGRAFANDO A SRA. SINATRA

No dia 24 de dezembro de um ano qualquer nasceu uma coisinha gritante que mais tarde recebeu na pia batismal o nome de Ava Gardner. Combinando a beleza de seu físico à enorme simpatia emanada de sua personalidade, a linda Ava não teve dificuldades em atingir com ascenção meteórica os píncaros da glória. Foi um fotógrafo, quem lhe sugeriu tentar o cinema, enviando a sua revelia, uma pôse por êle próprio tirada, aos estúdios da Metro Goldwyn Mayer. Daí veio tempos depois um convite a ex-espôsa de Mickey Rooney e Artie Shaw para fazer um teste que foi decisivo e marcou nova e brilhante carreira.

Os cabelos da jovem "estrêla" são castanhos escuros e seus olhos diabolicamente verdes. Seu mais recente adversário, pôsto a "nock-out", foi o cantor Frank Sinatra, seu atual espôso, desde o dia 7 de novembro de 1951.

CASA FLÔR

APRESENTA SUAS SUGESTÕES PARA AS FESTAS



Os mais deslumbrantes móveis em Cana da Índia para Hall Terrasse e Varandas Stock permanente em móveis de "Fibrax" vime, etc. Variado sortimento de artigos para campo e praia



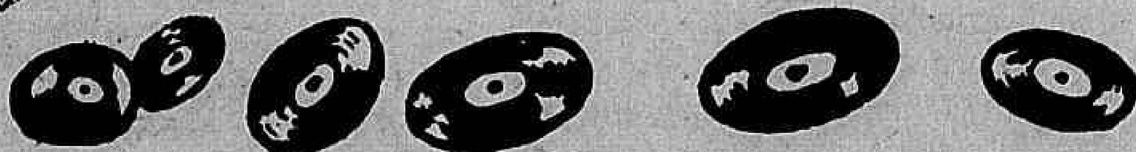
DISCOS

CLAUDIO FLOR

PRAÇA INDEPENDENCIA, 50 FONE 22-3703
FABR. AV 28 DE SETEMBRO, 19 FONE 48-3614

RIO DE JANEIRO

Completa coleção de Discos clássicos e populares Agulhas, Pilhas, Álbuns, Filmes, Lanternas, Bicicletas, etc

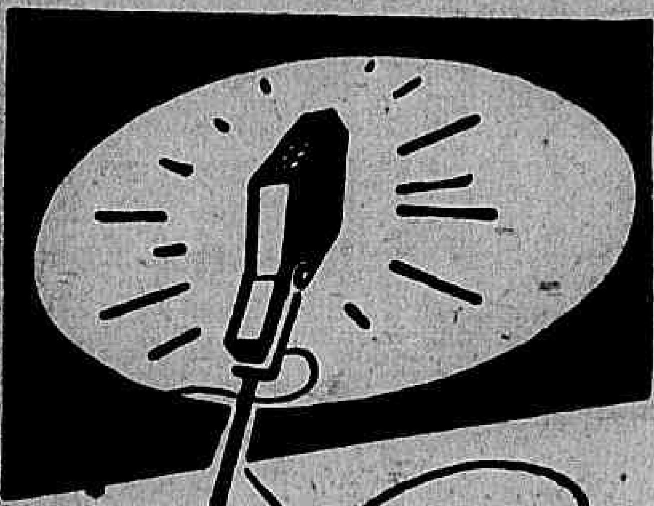


RÁDIO de



Osvaldo Calfat: locutor, rádio-ator, repórter e narrador da Rádio São Paulo

"gente que brilha"



RADIO NACIONAL

BOMBRIL

a esponja mágica que torna fácil tôda limpeza difícil, oferece aos ouvintes da Rádio Nacional, todas as 2as. feiras, às 20,35 hs., o seu interessante programa "Gente que brilha" focalizando sempre os melhores cartazes do nosso rádio,

No Rádio Paulistano é Assim...

A Difusora voltou a apresentar às têrças, quintas e sábados, às dez da manhã, a "Revista do Lar", agora produzida por Adriana de Rezende, com a colaboração de Zilka Faleiros e sob a direção de Alves Teixeira.

●

Roberto Famá, depois de encerrar sua temporada na Emissora de Piratininga, à frente de um pequeno conjunto de seis instrumentos:, passou a atuar no "Fim de Semana", o programa dos sábados da Rádio Cultura no qual atua também o tenor Gonçalo Cortes.

●

Walter George Durst, que há quase um ano estava afastado da produção radiofônica, iniciou no dia 19 do mês próximo passado a apresentação pela Tupi de "O Livro na Vida dos Grandes Homens", um programa cujo patrocinador — A Câmara do Livro — escolheu e propôs o esquema, já indicado no próprio título.

●

Déo Maia e o Trio Guarás foram atrações do programa "Você faz o Espetáculo" que Homero Silva lançou recentemente na Tupi.

●

Ao que tudo indica, Peruzzi e sua orquestra retornarão ao rádio paulistano, agora na Emissora de Piratininga.

●

Contratada pela Record, Elizete Cardoso, a criadora de "Canção de Amor" está cantando em São Paulo.

●

Piratininga e PRA-9, de Campinas, continuam transmitindo juntas em alguns horários da semana. O último programa lançado com êxito foi o "Hospital Boa Morte", determinado para tôdas as sextas-feiras às 20 horas. Por falar na Emissora de Piratininga, Manoel de Nóbrega acaba de adquirir um moderno órgão para as audições do maestro Tôrre.

●

Roberto Carlés encerrou sua temporada na Bandeirantes. Aliás, nota-se últimamente no rádio paulistano um novo movimento pró-tango, revigorado, com a estréia da orquestra de Aníbal Tróilo.

●

Depois de uma rápida temporada na Rádio Excélsior, da Bahia, regressou Maria da Graça, a cantora de Portugal que se integrou no rádio de São Paulo.

●

Isa Silveira Leal comanda agora a apresentação do programa feminino da Bandeirantes que passou a ser apresentado diàriamente das 16 às 18 horas.

●

O maestro Ítalo Izzo e o locutor Cícero Mota, ambos da Rádio América, se transferiram para a Bandeirantes.

●

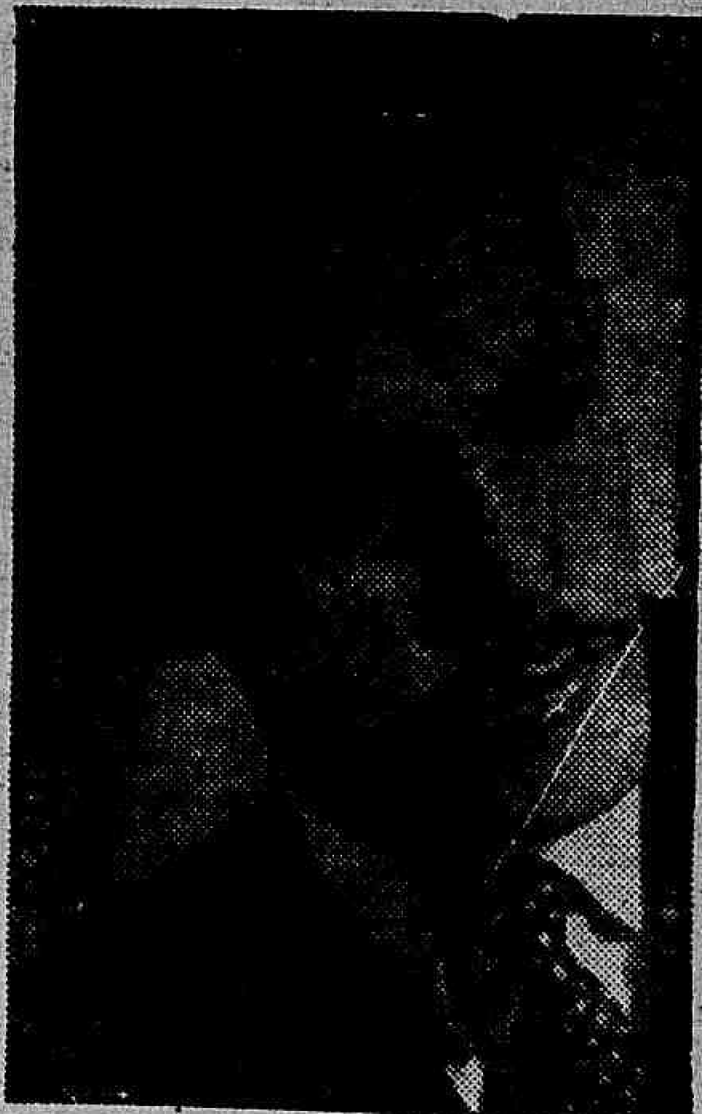
Gregorian, depois de anunciar uma nova viagem ao Egito e redondezas, parece que desistiu, pois acertou seu relógio com o relógio da Record e já está apresentando "Era uma Vez", um programa de crianças contado por gente grande.

●

Na Rádio America, César Freitas vem produzindo "Folias a bordo", "show" humorístico, às quartas-feiras, às 22 horas, com montagem do maestro Ítalo Izzo e "Lá vem o maestro", programa de auditório às sextas-feiras, às 20 horas.

●

Edmur de Castro Cotti é o responsável pela crônica "Uma janela para o mundo" que a Cultura irradia.



Dionísio de Azevedo estêve pouco tempo no Rio. Não se deu bem. Voltou a São Paulo

São Paulo

Maria Consuelo, do elenco teatral da Record, participa dos espetáculos dramático e humorísticos apresentados pela PRB-9



VOCÊ SABIA?

... que João Monteiro é português nato é que seu nome é João Francisco Monteiro?

... que José Carlos de Morais tem a ilustrar sua carreira de repórter do rádio, entrevistas com Eva Perón, Truman, Marshall, Washington Luis, reportagens sôbre a posse do governador Ademar de Barros, e outras mais?

... que Leny Eversong não é capaz de manter uma conversação em inglês, apesar de ser a melhor intérprete dos ritmos de Tio Sam?

... — que no programa de calouros onde se apresentou, pela primeira vez Luizir Biota, usava êle o nome de João Barbosa?

... que Manoel Durães, em sua mocidade, era alfaiate em sua cidade natal?

... que Murilo Pereira Leite era "office boy" da Record e para melhorar sua vida montou um "cafèzinho" na Rádio, servindo aos elementos da casa?

... que Nicolau Chéquer, lendo a notícia da morte de um cavalo de corrida, distraidamente fêz soar o gongo que anuncia as notas de falecimentos?

... que Oduvaldo Viana, antes de ingressar no rádio, foi empresário de luta romana?



Anita Gonçalves, soprano dramático que cada dia mais se firma no conceito do público rádiouvinte

UM NOME

Nasceu em São Paulo, a 13 de março de 1924. Em dez anos de rádio, atingiu o estrelato e, ao lado de Lia Aguiar, é considerada como "a melhor intérprete dramática do rádio paulistano". Na Record, que a lançou no mundo radiofônico, ficou apenas três meses; noventa dias, nada mais. Depois, trocou de prefixos. Trabalhou em quase tôdas as emissoras paulistanas. Estêve na Kosmos e na Cruzeiro do Sul, na emprêsa de propaganda Standar, na Gazeta e nas Associadas. Quando a Gazeta deixou de transmitir rádio-teatro, "virou" locutora, e acertou em cheio. Há quatro anos é exclusiva da Bandeirantes e merecidamente ganhou o "prêmio Roquete Pinto" no ano passado. Seu nome é tão bonito quanto ela. Chama-se Gessy Fonseca.



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa

VENDAS A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95

TELEFONE: — 23-4404

A RÁDIO RECORD TAMBEM NO PÁREO DA HORA DO ALMOÇO

"Alta Freqüência" é o nome da nova apresentação da Record, no período da hora do almôço. A maioria dos redatores da B-9 colabora nesse programa, todos os dias, das 12 às 13 horas. Justamente o horário da famosa "Tôrre de Babel", de Manuel da Nóbrega na Emissora de Piratininga e que domina as preferências do público de São Paulo.

Já saiu o livro mais engraçado do mundo:
Anedotas do Rádio
Em tôdas as bancas
12 Cruzeiros

MAIS UM PREFIXO!

No prédio de "O Estado", na rua da Consolação, já estão sendo construidos o auditório e os estúdios da "Rádio Estado de São Paulo", um dos três canais conseguidos pela senhora Khoury no Paraguai. Êste prefixo, segundo tudo indica, foi arrendado ao pessoal de "O Estado de São Paulo", fornecendo assim uma emissora à U.D.N. de São Paulo.

Agora é fácil escolher

Todos os sucessos musicais publicados nesta revista são encontrados em nossa discoteca.



ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

- RÁDIOS
- ELETROLAS
- TELEVISÃO
- REFRIGERADORES
- MÁQUINAS de COSTURA
- LIQUIDIFICADORES
- ENCERADEIRAS
- BICICLETAS

VENDAS à PRAZO pelo "PLANO SUAVE"



COMPLETA SEÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA RÁDIO-TÉCNICOS.

KITS COMPLETOS.

Atendemos pelo

REEMBOLSO POSTAL

J. ISNARD & Cia. Ltda.

ANDRADAS, 59 - ALFÂNDEGA, 159

TEL. 43-4474 · RIO.

RÁDIO DOS ESTADOS



No rádio gaúcho despontam valores expressivos do teatro. De lá têm vindo, para o Rio, artistas os mais capazes, como Perí Borges, Estelita Bell, etc. Lolita Alves, por exemplo — que vemos na gravura ao lado — vem atuando com destaque na Rádio Difusora de Pôrto Alegre, tendo recebido proposta para ingressar no rádio-teatro carioca

AMAZONAS

Lynéa Braga

Guiomar Cunha, exclusiva da ZYS-8 onde atua como cantora e rádio-atriz, vem sendo assediada pelas "boites" locais. Acontece que até agora Guiomar Cunha ainda não se decidiu, porque terá de optar entre a rádio — onde é exclusiva — e as "boites" que também exigem exclusividade.

•

A Rádio Baré apresenta às têrças-feiras, às 20,30 a seqüência dramática "Histórias que a Música não contou", que traz a assinatura de Josapht Pires.

•

Ana Ilza, que antigamente atuava na ZYS-8 sob o pseudônimo de Lúcia Maria e que atualmente empresta o seu concurso a uma das "boites" locais, está em negociações com um de nossos prefixos.

•

Salomé Parísio foi uma das atrações da 3.ª Festa da Mocidade. Soprano lírico de ótima voz e interpretação segura, Salomé deixou saudades.

•

Silvia L[illegible]ne, "doublé" de cantora e compositora é um dos valores do elenco da S-8.

•

Airton Pinheiro está firmando em nosos teatro cego. Suas atuações são seguras e expressivas.

•

"Clube dos Astros" é um bom programa da Rádio Baré. Feito à base de discos, revela um critério de seleção louvável.



Luiz Cláudio é um dos bons valores do rádio mineiro. Intérprete de melodias norte-americanas, figura no elenco da Rádio Inconfidência, participando das atrações dessa emissora

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

A Rádio Difusora aderiu de corpo e alma ao teatro seriado. Os últimos lançamentos são, respectivamente "Almas Selvagens", novela de Lourival Marques, "Pelos Caminhos do mundo", de Deuscélia e Oduvaldo Viana, que conseguiu grande repercussão quando do seu lançamento na Difusora, de São Paulo e, finalmente "Os Deuses também morrem", de Josué Fávaro, apresentada pela Tupi, de São Paulo. Ainda na Difusora o professor Avena de Castro realizou uma temporada brilhante sob todos os aspectos.

★

Na Farroupilha, Maria de Lourdes Collares Abs lançou um novo programa, instituldo "Da Vida ao Sonho", irradiado às segundas-feiras, no horário da tarde, às 17 horas.

★

"Poço Peixe" foi o último grande lançamento da Farroupilha. Programa Milionário", "Poço Peixe" é apresentado todos os sábados, às 21,30.

★

Acaba de completar um ano de existência o programa "Entre o Céu e a terra", que a "Mais Popular" apresenta tôdas as sextas-feiras, às 21 horas, com radiofonizações de mistérios de além túmulo e do mundo astral.

PARAÍBA

Mário Teixeira

Geraldo Campos continua a apresentar às quintas-feiras, às 22 horas, seu programa "Serenata", que arregimentou um grande número de ouvintes.

★

"Mensagem sem Destino", produção de Geraldo Campos, o radialista sergipano, prossegue em sua carreira vitoriosa.

★

Heivaldo Botelho, que deixara o microfone da Tabajara para concluir seus estudos em Pernambuco, regressou a João Pessoa, em tratamento de saúde e não fugiu ao ensejo de apresentar alguns programas ao microfone da PRI-4.

★

A Rádio Tabajara acaba de contratar uma Orquestra Típica, composta de 15 figuras. Dispondo agora de dois conjuntos orquestrais a emissora dos 1.100 quilociclos poderá se libertar dos "suplementos de gravações variadas".

GOIÁS

Geraldo Barreto

Sílvio Sena, embora muito jovem, é um dos melhores elementos do rádio goiano. Rádio-ator de vastos recursos, iniciou sua carreira na Rádio Clube de Goiânia e presentemente atua na Rádio Brasil Central como locutor e rádio-ator.

★

A mais nova aquisição da Rádio Brasil Central é a cantora Cidaliza.

★

Sílvio Medeiros, o locutor da "Crônica do Dia" é o descobridor de talentos do rádio goiano, através do seu programa "Rádio Oportunidade".

★

Até agora Luiz Carlos, o diretor artístico da Rádio Brasil Central, conseguiu apresentar ao público goiano: Celso Guimarães, Carlos Matos, Adelaide Chiozzo, Henriqueta Brieba, Alvaro Gonçalves e Altivo Diniz.

"PALÁCIO da MÚSICA"

DISCOS

R.C.A., Odeon, Columbia.
As melhores gravações nacionais e estrangeiras.

VENDAS A PRESTAÇÕES
Sem fiador

Rádios — Refrigeradores
Vitrólas — Televisão —
Cinema — Máquinas
de costura, etc.

Palacio da Música
Filial: Rua Haddock Lôbo, 191
Matriz: Praça Saenz Pena, 35

ESCOLHA AGORA O SEU

Atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL para qualquer parte do Brasil, sem nenhuma despesa para o comprador.

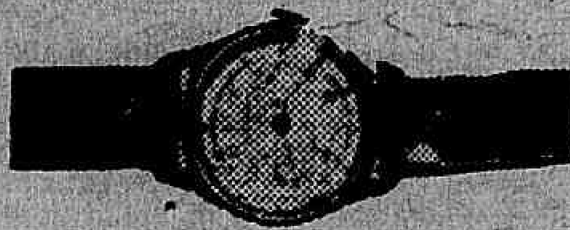
ATENÇÃO – Garantimos o bom funcionamento dos relógios comprados em nossa casa, e atendemos a qualquer reclamação.

Presente de Natal !!!

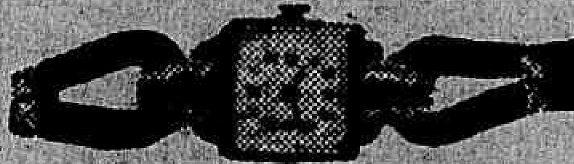
Não demore. Faça hoje mesmo o seu pedido, aproveitando as nossas sensacionais ofertas para o **NATAL**



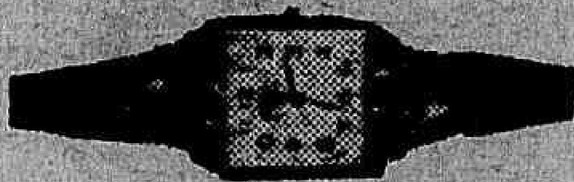
N.° 5001 — Magnífico relógio p/senhora, de fino gôsto, cravejado com 28 pedras simili brancas de excepcional brilho. Caixa folheada a ouro c/20 microns, antimagnético, máquina Âncora 15 rubis. Pulseira de couro camurça em côres distintas, enfeitada com pedras.
PREÇO Cr$ 920,00



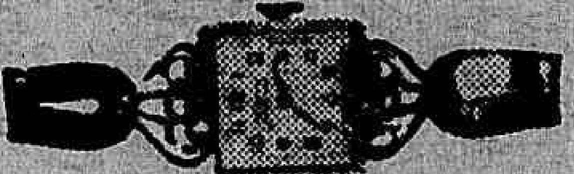
N.° 5200 — FUNCIONA SEM DAR CORDA!!! — Em sensacional oferta para senhora, apresentamos com exclusividade, uma novidade da relojoaria suiça. Relógio automático, à prova d'água. Folheado a ouro c/20 microns, fundo de aço, mostrador luminoso, ponteiro de segundos central, antimagnético, âncora 17 rubis, garantia absoluta. Pulseira de couro.
PREÇO .... Cr$ 1.250,00



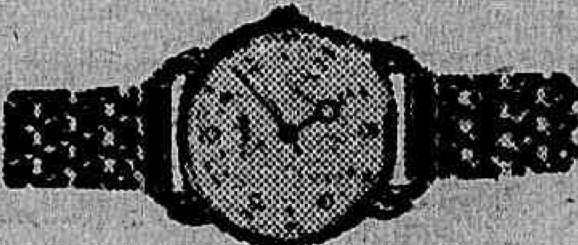
N.° 5002 — O mesmo relógio 5001, com idênticas características, ornamentado com belíssima cravação em pedras rubis e similis brancas. Artigo de alta classe e distinção.
PREÇO .... Cr$ 920,00



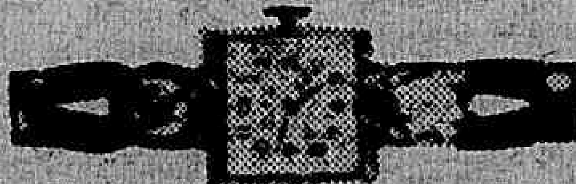
N.° 5050 — Finíssimo relógio suiço para senhora, da famosa marca HELVETIA, caixa folheada alemã, âncora 17 rubis, fundo de aço inoxidável, modêlo exclusivo. Pulseira de couro camurça.
PREÇO .... Cr$ 750,00



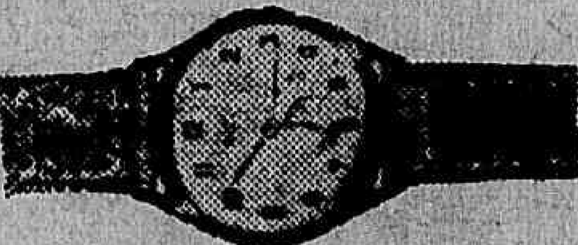
N.° 5051 — Original modêlo Helvetia apresenta êste encantador relógio para senhora. Máquina âncora 17 rubis, caixa folheada a ouro com fundo de aço. Pulseira de couro camurça.
PREÇO .... Cr$ 750,00



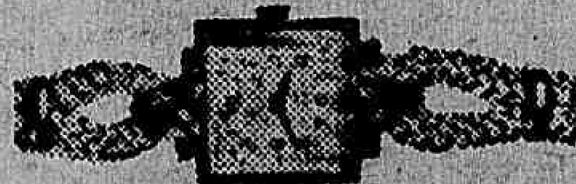
N.° 5101 — HELIOS, p/homem, com pulseira folheada, suiça, inalterável, máquina Âncora 15 rubis, ponteiro de segundos central, antimagnético, folheado c/20 microns fundo de aço
ATENÇÃO! — Junto, uma pequena chave de parafuso, para encurtar a pulseira quando necessário.
PREÇO .... Cr$ 875,00



N.° 5052 — Novamente o relógio Helvetia em outra linda e artística apresentação, montado com máquina Âncora 17 rubis, caixa folheada a ouro com fundo de aço. Artigo de superior qualidade.
PREÇO .... Cr$ 750,00

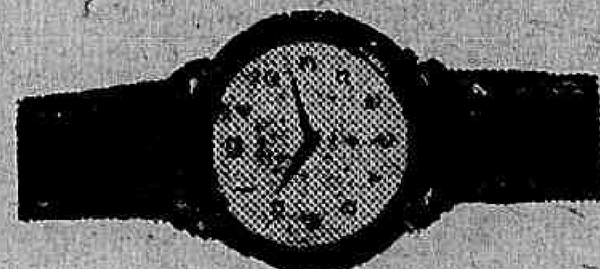


N.° 5102 — DELBANA, tipo clássico sport, caixa cromada, máquina Âncora, 15 rubis, antimagnético Pulseira de couro
PREÇO .... Cr$ 450,00
N.° 5103 — O mesmo relógio com caixa dourada e fundo de aço.
PREÇO .... Cr$ 520,00



N.° 5053 — Em oferta especial, oferecemos êste elegante relógio de senhora, trabalhando com máquina Âncora 17 rubis, antimagnético, caixa folheada a ouro com 10 microns, fundo de aço, precisão garantida. Modelos diversos.
PREÇO Cr$ 550,00

N.° 800 — Cigarreiras prateadas e douradas, eis um belo presente para os fumantes. Desenhos variados, com capacidade para 20 cigarros.
DOURADAS .... Cr$ 150,00
PRATEADAS .... Cr$ 125,00



N.° 5104 — Maravilhoso relógio da marca FONTEXA, trabalhando com âncora 17 rubis, caixa folheada a ouro 20 microns, números em alto relêvo, com 38 mm. de diâmetro, fundo de aço, modêlo preferido pelas pessoas de bom gôsto. Pulseira de couro. PREÇO .... Cr$ 525,00



N.° 5105 — O mesmo tipo de relógio, porém em caixa artisticamente trabalhada. PREÇO ... Cr$ 535,00



N.° 5150 — Calendógrafo lunar, assinalando além das fases da lua, hora, dia, semana e o mês. Artigo de rigorosa precisão, com ponteiro de segundo central, antimagnético, 17 rubis, caixa folheada c/10 microns, fundo de aço e pulseira de couro.
PREÇO Cr$ 1.800,00



N.° [illegible] — Belíssima pulseira suiça, folheada a ouro, inalterável, podendo ser encurtada de acôrdo com o pulso, utilizando-se para isto da pequena chave de parafuso que acompanha cada pulseira.
PREÇO .... Cr$ 200,00
ATENÇÃO!!! — Esta pulseira pode ser adaptada em qualquer um dos relógios para homem, custando nesta casa, apenas.
PREÇO .... Cr$ [illegible]

ENVIAMOS POR VIA AÉREA, SEM DESPESA PARA O COMPRADOR!

Supal
IMPORTADORA LIMITADA
RIO DE JANEIRO

RUA BUENOS AIRES, 140 — S/805/6
CAIXA POSTAL 3468-RIO

Um SUCESSO da SEMANA

Hoje publicamos a versão humorística do bolero de Herivelto Martins e David Nasser, gravado pelo "Trio de Ouro" e Dircinha Batista.

Quando o Tempo Passar



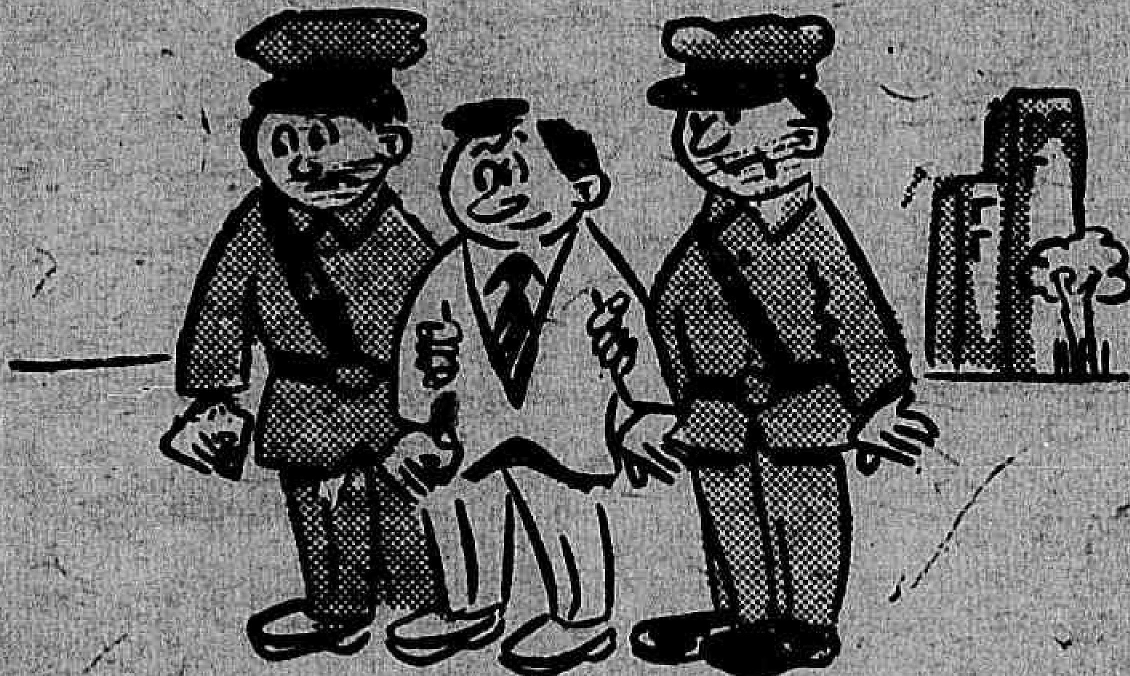
Sei, quando o tempo passar



Ninguém mais vai lembrar
Que nós dois existimos



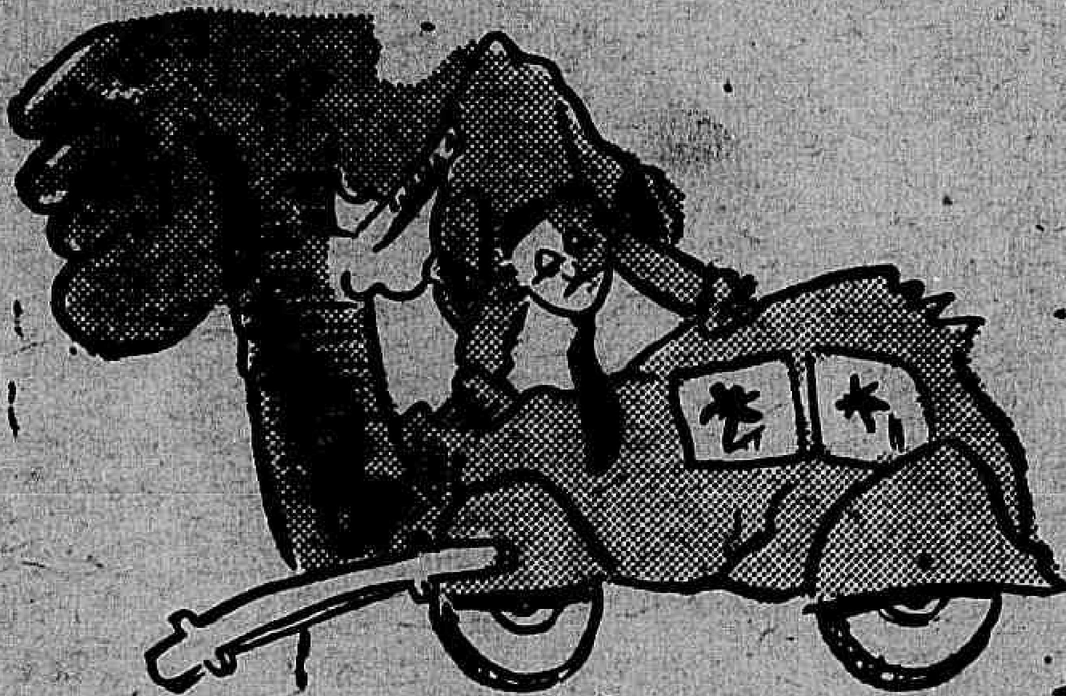
Sei, nosso amor foi um sonho
De um passado risonho
Que nós dois destruimos.



Partirei,
Mas sei que não irei sòzinho



A noite vai no meu caminho
A noite e mais ninguém



Partirás
Serás feliz na tua estrada



Por outro amor iluminada
Pois não te quero mal nem bem...

"Saudade, palavra amena escrita de uma só vez. Por ela, valeu a pena inventar-se o português."

(Trova popular)

★ CATULO DA PAIXÃO CEARENSE ★

"Não há, ó gente, ó não, luar como êsse do sertão".

Aqui está Catulo da Paixão Cearense, mais vivo que nunca! Tão vivo, como naquele dia 8 de outubro de 1863, em São Luiz do Maranhão, quando veio alegrar Amâncio José da Paixão Cearense e sua espôsa, Maria Celestina Braga da Paixão, enchendo o lar modesto com seus vagidos.

●

Desde garôto transbordava de Catulo o amor à liberdade às coisas da natureza. Tinha dez anos quando seus pais se transferiram para o sertão do Ceará. Foi ali, crescendo em tamanho e em imaginação, que seu talento, ainda em crisálida, ia fortalecendo as asas gloriosas que o conduziram à imortalidade. Garotão sertanejo, ia se familiarizando com a nossa flora e a nossa fauna, aprendendo no grande livro da Natureza a sua nomenclatura. Mas a noite chega sempre. O luar sertanejo vinha iluminar os "desafios" ao violão dos caboclos, que Catulo — menino ouvia com enlêvo.

Mas não lhe bastava a música da passarada, do farfalhar das ramagens, dos grilos das capoeiras. E Catulo escolheu a flauta, para seu primórdios musicais, instrumento em que se tornou exímio.

●

Foi um rapagão robusto, que se transferiu para o Rio de Janeiro, em companhia de seus pais. O seu "velho", que era ourives-relojoeiro, veio procurar na Capital da República maior campo para suas atividades profissionais.

Catulo gostou. Achou tudo bonito. Mas a nostalgia, a saudade de seu sertão iam fisgando sua alma, dia a dia. Achou que só um violão poderia compartilhar daquela saudade atormentadora. E trocou sua flauta pelo "pinho" consolador, porque essa nostalgia deveria ser cantada e sonorizada, a um tempo.

●

Mas o seu pai viu chegar o momento derradeiro dentre os vivos. E o jovem Catulo entrou na luta do pão de cada dia. Começou como carregador do Cáis do Pôrto. E, incrível como possa parecer, tempos depois, abria um colégio em Piedade, após seus sucessos como professor particular dos filhos do grande Silveira Martins. Em seu colégio, ricos e pobres se mesclavam. Mas, os últimos, só pagavam como podiam e como queriam... se não quisessem deixar de pagar...

●

Foi em 1880, aos dezessete anos de idade, que Catulo compôs sua primeira "modinha". Intitula-se "Ao Luar", e foi lançada em uma serenata, junto a outros seresteiros, cantada e acompanhada pelo autor.

Quer no século XIX, quer neste século atômico, Catulo é evocação melódica e poética, o bem-amado das massas e da elite.

Desde a introdução da radiofonia no Brasil o autor de "Luar do Sertão" vem nos empolgando com a sua obra gigantesca. Acentuemos o prefixo da Rádio Nacional, constituido das primeiras notas musicais do estribilho que tomou conta do coração brasileiro.

Catulo, você não morreu. Está lá em cima, mais perto ainda de sua eterna namorada: a LUA!

Recebe, pois, a nossa homenagem simples mas pura.

ESPETACULAR!

O ÁLBUM DO RÁDIO N.º 3, DE 1952

é ainda melhor que os anteriores!

25 cruzeiros em todo o Brasil

DENTRO DE ALGUNS — DIAS! —

DISCOS? RADIOS!

Lembre-se de

Nilo Sergio

Lojinha de Música

SENADOR DANTAS,24-A-TEL.52-0474



ATÉ MEIA NOITE



SENSACIONAL!

AS MEMÓRIAS DE VICENTE CELESTINO





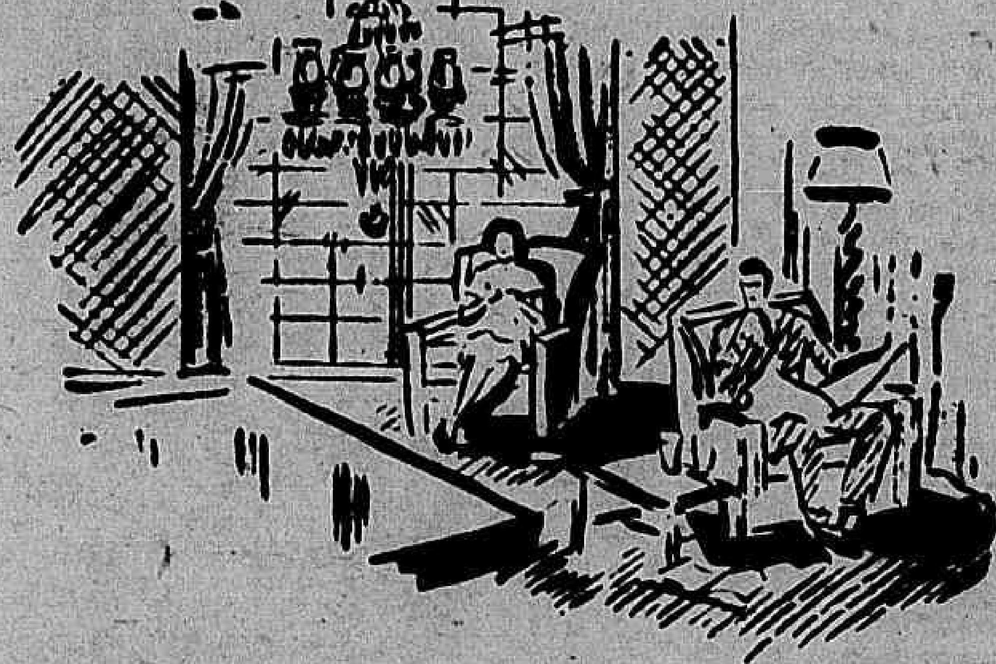
Jamais um cantor obteve, no Brasil, a popularidade de Vicente Celestino. Ídolo de multidões, querido de norte a sul, conquistando sucesso após sucesso, nas capitais ou no interior, Vicente Celestino é mesmo "a voz orgulho do Brasil". Sua vida é um exemplo às gerações. Assim, nada mais oportuno que a REVISTA DO RÁDIO oferecer aos seus leitores, em todos os seus detalhes emocionantes "As Memórias de Vicente Celestino", relatadas numa simplicidade encantadora, que vai absorver os leitores, empolgando-os! Nesta página reunimos alguns flagrantes da vida de Vicente Celestino — Primeiro, êle e sua espôsa, Gilda Abreu. Depois num retrato aos 20 anos. Finalmente, em meio a milhares de fans, num espetáculo ao ar livre, no interior de São Paulo. "As Memórias de Vicente Celestino" aparecerão na REVISTA DO RÁDIO a partir do próximo número!



Lustres de Cristal

TCHECO

Com pingentes ricamente lapidados



oferta especial
6 LUZES
Cr$ 2.000,00

Compre diretamente na fábrica
AV. PRES. VARGAS 1074
e defenda seu dinheiro!

Materiais importados — Tudo sem intermediários

VÁRIAS

Estreou, na Rádio Tupi, a famosa orquestra norte-americana de Tommy Dorsey, que participou, inclusive, da inauguração do novo auditório da PRG-3. O conjunto apresentou-se, também, na televisão das "Associadas".

●

Orlando Silva continua longe do rádio carioca. Além de suas atuações no rádio paulistano, o "cantor das multidões" vem realizando temporadas noutros Estados, principalmente o Paraná. Apesar de afastado do Rio, entretanto, Orlando Silva participará do carnaval carioca, através de duas gravações.

●

Emilinha Borba está realizando uma temporada em Belo Horizonte, apresentando-se na capital mineira uma vez por semana.

●

Luiz Gonzaga fêz anos no dia 27 passado. E comemorou não só o aniversário, como o seu restabelecimento d(desastre de há alguns meses. Em sua residência, em Cachambí, houve festa até de madrugada, presentes os ar tistas do rádio, quase que em pêso.

●

Mary Gonçalves, Olivinha Carvalho, Doris Monteiro, Carmélia Alves, Emilinha Borba e Angelita são as prová veis candidatas, deste ano, à coroa de "Rainha do Rádio".

●

Está marcado para o dia 20 de janeiro o início das atividades da Rádio Eldorado, nesta capital.

●

Comenta-se que Héber de Bôscoli e Yara Sales animarão, no ano que vem, a "Rádio-Seqüência", da Tupi.

●

Estêve em demorada visita às instalações da REVISTA DO RÁDIO o senhor Ênio Silveira, da revista "Radar", de São Paulo.

●

Prosseguem os entendimentos entre os diretores da Rádio Nacional e de outras emissoras do interior, especialmente a Rádio Clube de Pernambuco, para a formação de uma cadeia de estações ligadas à PRE-8.

●

Waldir Azevedo está obtendo grande sucesso em Buenos Aires, à frente do seu conjunto regional, o mesmo que se apresenta no Rádio Clube.

●

A ABR já recorreu ao Supremo Tribunal Federal, no sentido de obter licença para as transmissões de alguns julgamentos do júri popular. A deliberação surgiu depois que o juiz Faustino Nascimento impediu a irradiação do julgamento de dona Zulmira Bueno.

●

Está no Rio a correspondente da REVISTA DO RÁDIO em Manaus, Lynéa Braga.

●

A emissora Continental adquiriu o "Diário Popular", para u'a maior "cobertura" de noticiários, inclusive de esportes.

Resposta do "Você me Conhece" — Isaurinha Garcia.

PARA TODO O BRASIL



PELO REEMBOLSO POSTAL

V.S. PODERÁ ADQUIRIR OS GRANDES SUCESSOS EM GRAVAÇÕES nos Novos Departamentos da Casa

RÁDIO RAMA Ltda

RUA 7 DE SETEMBRO, 227/9. RIO.

RADIOS e ACESSÓRIOS. TELEVISÃO • REFRIGERADORES APARÊLHOS DOMÉSTICOS A PRAZO pelo MELHOR PLANO

O RÁDIO EM REVISTA ★

A vinda de Tommy Dorsey foi o maior acontecimento do ano, não haja dúvida. Só que na estréia, quando o famoso músico se dirigiu ao público, deveria ter tido suas palavras traduzidas para o português. ● **E a estréia do grande auditório da Tupi veio provar que a líder associada prepara-se, de verdade, para um grande ano de 52.** ● Ouviram já, "Mundo de Zinco?" Um grande samba. ● **Raul Longras a estas alturas já deve estar no Rádio Clube do Brasil, confirmando assim o que aqui dissemos semanas atrás. Com êle foi quase tôda a equipe que com êle estava na Guanabara.** ● Por falar na C-8: a mais recente estatística do IBOPE diz que a emissora que Carlos Brasil dirige é a mais ouvida nos horários de rádio-bailes. O discotecário da emissora é o Átila Nunes e é êle, logicamente, quem organiza a programação dançante. Dito isto, parabens a êle. ● **Notícia tranquilizadora para os radialistas: Manoel Barcellos não deixará a presidência da ABR. E até que já é bom irmos pensando em reeleição.**

●

Nunca é tarde para restaurar-se a verdade. Ninguém quebrou a cabeça do Paulo Roberto, numa briga, conforme esta revista noticiou, naturalmente mal informada. (Não temos grande jeito para notícias policiais...) O que houve foi simples. Uma briga, a intervenção de Paulo Roberto como apaziguador e... uma garrafa voando de raspão. Nada mais. ● **Sílvio Caldas voltou ao normal. Já está faltando aos seus programas da Nacional. Nem ao menos telefona.** ● E quem está cantando muito bem, cada vez melhor, é Carmélia Alves. ● **A orquestra do Cópia, na "boite" Copacabana é só aquêle piano, aquêle contra-baixo e a bateria?! Pelo menos é só isso que sai quando a Nacional transmite de lá à meia-noite.** ● Na próxima edição os leitores vão ler a "Carta Aberta" que Eladyr Pôrto escreveu a Manoel Barcellos. ● **Emilinha Borba voltou a fazer grande sucesso em Belo Horizonte.** ● Manèzinho Araújo foi fazer uma temporada em Pernambuco. ● **Parece que Luiz Gonzaga vai mesmo a Europa.**

●

"Acho-te uma graça"..., disse a Carmem Miranda para o César Ladeira quando êle insistiu para que ela viesse ao Brasil. A Carmem, aliás, tem suas razões. Somos até dos que acreditam que tão cedo ela não venha, pelo menos para cantar. ● **As razões de Carmem são complicadas e mexem com o antigo Cassino da Urca, com os granfinos cariocas, com os promotores de um festival da "Cidade das Meninas" e por aí afora. Um caso complicado que um dia tentaremos explicar.** ● Vicente Celestino pede-nos para desmentir: não está pintando os cabelos, absolutamente. ● **Outro desmentido; êste de Black-out: a sua dentadura é natural e não foi feita, em absoluto, pelo Afrânio Rodrigues, conforme o César de Alencar pretende espalhar...** ● O sr. Assis Chateaubriand encontrou-se com o Luiz Gonzaga no Norte e queria que êle assinasse um contrato já com as associadas para quando terminar o compromisso com a Mayrink. (Esta notícia é especialmente para os amigos Gilson Amado e Gilberto Martins). ● **Não tem fundamento a notícia de que a Vera Cruz inaugurou uma lâmpada nova no corredor. E' maldade do Renê.**

●

Nos dias de hoje até para fazer-se caridade é difícil. Iamos nós fazer um "Natal dos ouvintes pobres". Mas quanta dificuldade, quanto obstáculo! O melhor foi deixar para o ano. ● Dentro de poucos dias os leitores começarão a escolher "os melhores do rádio" em 1951 e, aos vencedores, esta revista entregará medalhas de ouro, como o faz anualmente.

●

Começamos estas notas falando de Tommy Dorsey e vamos terminar por aqui falando ainda no exímio trombonista. Por que não incluiu êle, na sua temporada pela Tupi, um número brasileiro? (neste momento já ouvimos 4 audições de Dorsey). Poderia mesmo ser o velho "Tio tico no fubá" que a maioria das orquestras dos Estados Unidos já sabe até de cor. ● Se fôsse uma orquestra brasileira à América do Norte a primeira preocupação seria tocar um fox...

ANSELMO DOMINGOS ★

Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho

★

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

★

CHEFE DE PUBLICIDADE:
Santos Garcia

★

Ano IV — N.º 118
11 de Dezembro de 1951

★

REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Telefone: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

★

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda

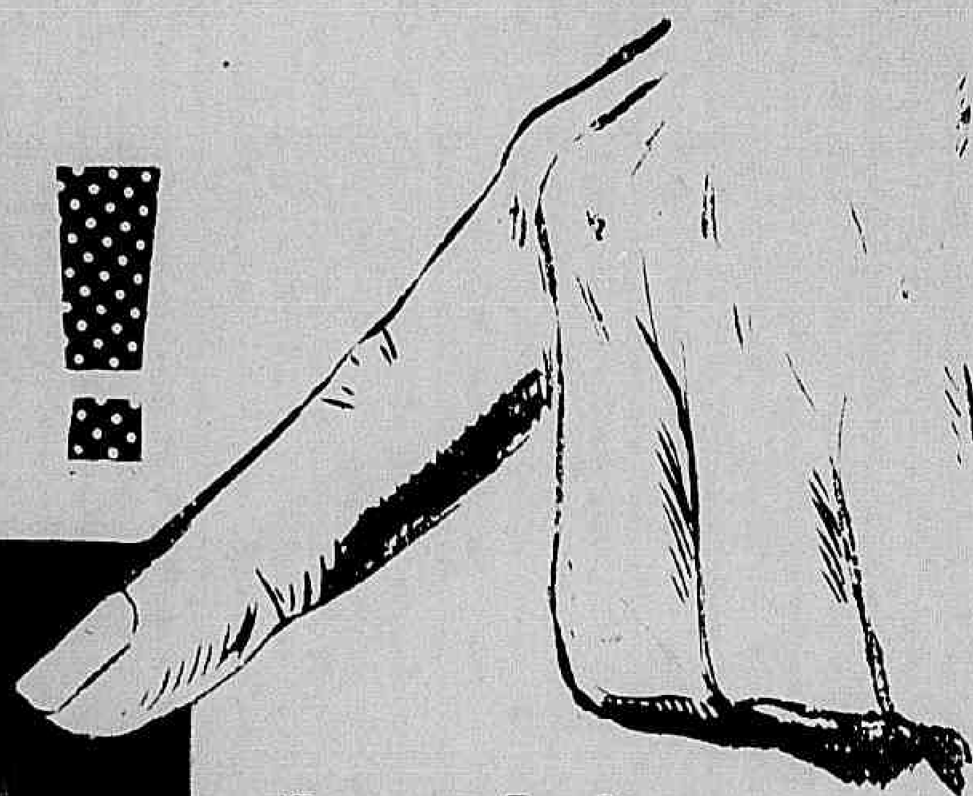
★

ATENÇÃO
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

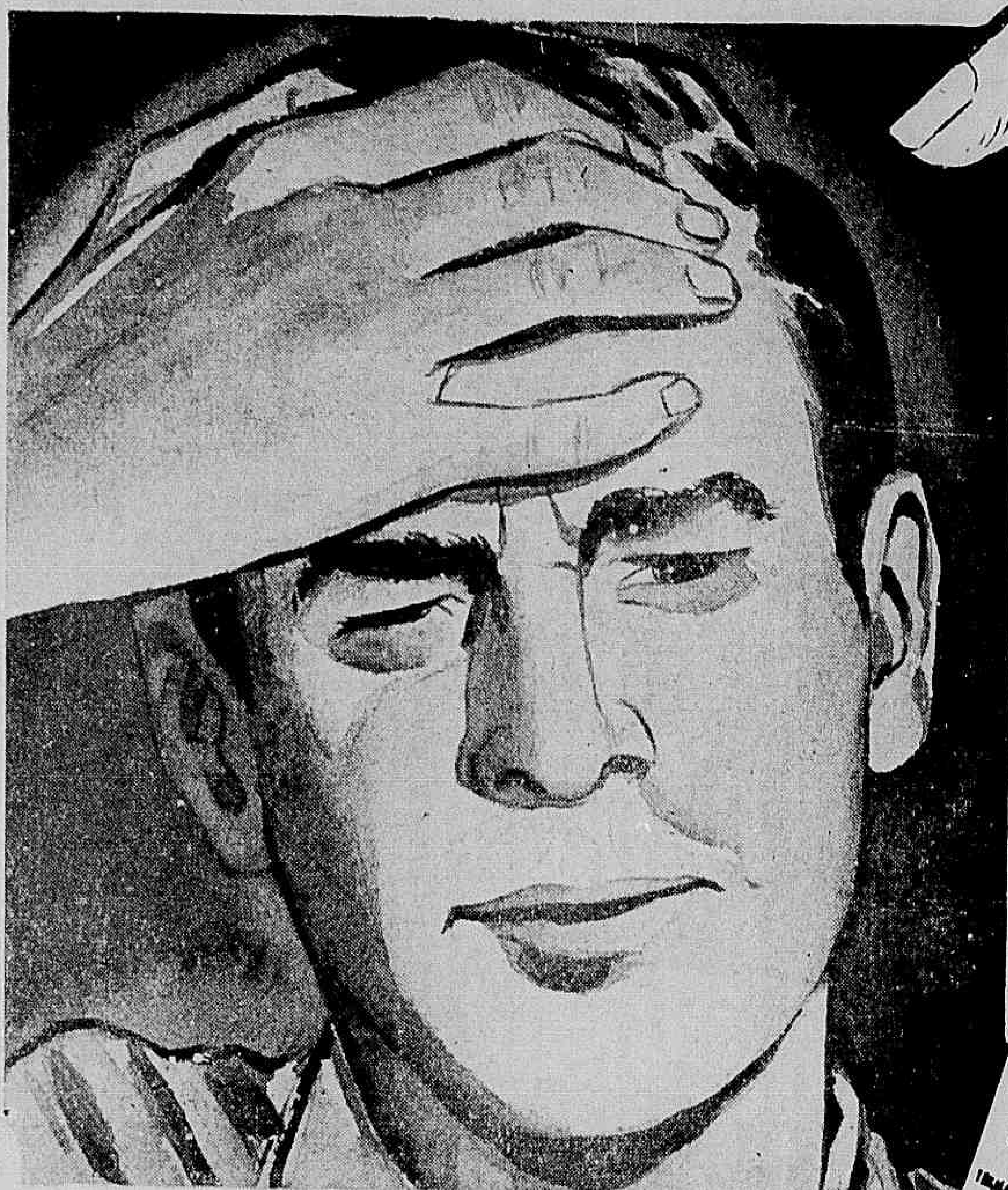
NOSSA CAPA

Vera Lúcia é a encantadora artista da Rádio Nacional que está enfeitando a capa do presente número. Cantora de muito mérito, vem se revelando como excelente intérprete da nossa música popular. Grava na fábrica Elite.

VOCÊ!



também deve usar





FOR-T-FOSFATOS

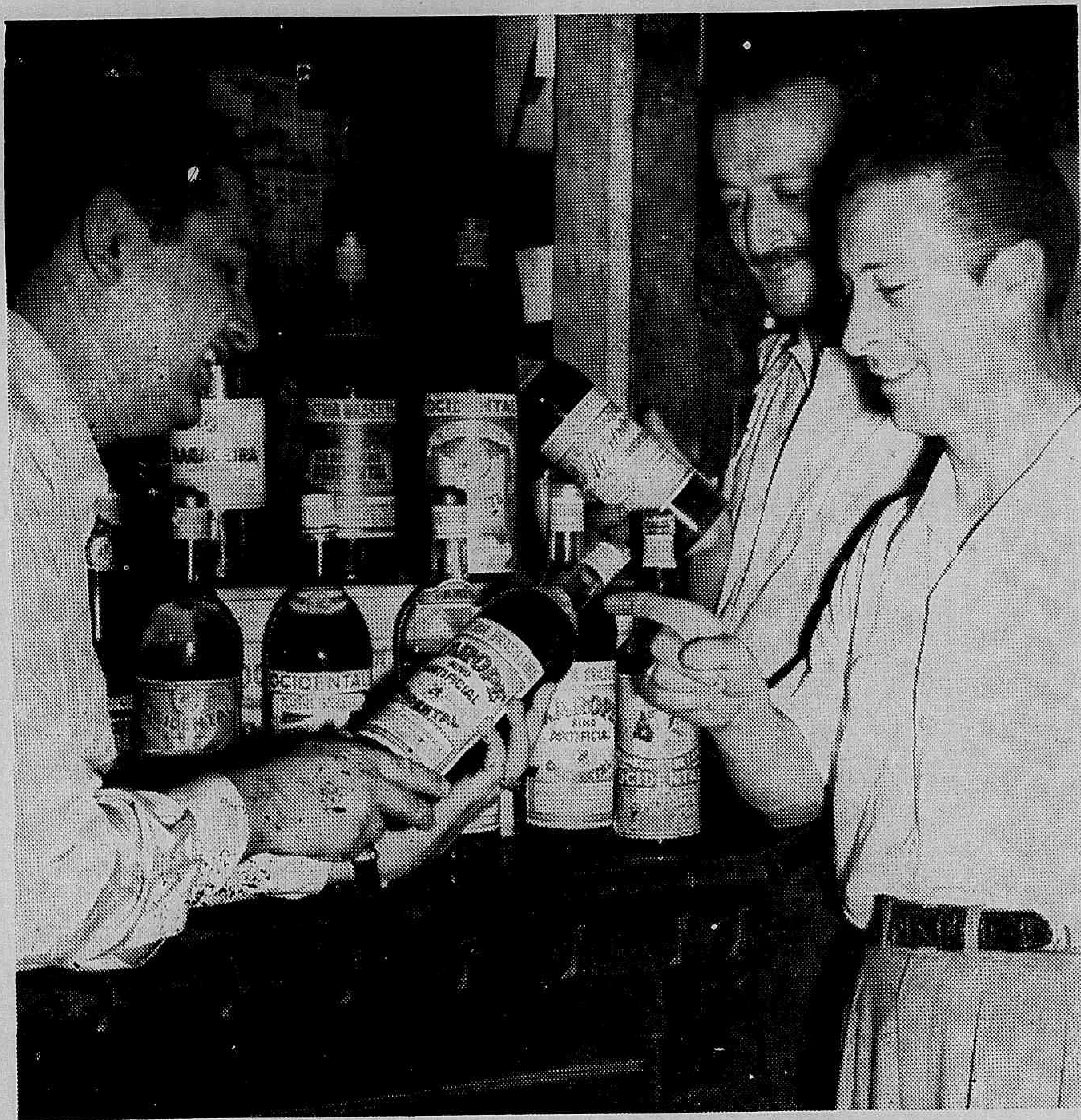
Porque contem

Vitamina B1
fosfatos naturais
aminos neuro-cerebrais

combate a fadiga do cérebro e evita o esgotamento

INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO Rua da Estrêla, 57 — Rio

Grande Concurso de Natal!



Silveira Lima em companhia dos Srs. Augusto Bento Pontes e Francisco Campello Leonardo, dois diretores da Indústria de Bebidas Ocidental Ltda.

A Indústria de Bebidas Ocidental Ltda., vem se destacando como uma das mais completas no gênero.

Sob a direção do industrial Augusto Bento Pontes, a "Ocidental" conta ainda com a colaboração dos diretores Francisco Campello Leonardo, Ovidio José Pinto, Francisco Bento Pontes e Arthur de Almeida Couto.

Ao microfone da Radio Tupi, a Indústria de Bebidas Ocidental Ltda. patrocina tôdas as têrças-feiras no auditório do **Programa Silveira Lima**: Diversões Ocidental, audição recheiada de música, bebida e dinheiro...

Juntando a mensagem de Bôas Festas aos amigos, revendedores e consumidores, apresentamos tambem as bases do **Concurso de Natal**:

1.º premio — Uma Geladeira 7 pés, adquirida em **J. Isnard**.
2.º prêmio — Um aparelho de televisão adquirido na **Galeria Silvestre**.
3.º prêmio — Uma máquina de costura **Serva**.

Basta enviar ao Programa Silveira Lima, nome e endereço e mais a chapinha ou o rotulo da Soda, Guaraná ou Cerveja Ocidental. — O sorteio das cartas será realizado dia 18 do corrente na Tupi.